

ANNO XXXIV

N. 10

Preço 1\$500

Revista da Semana

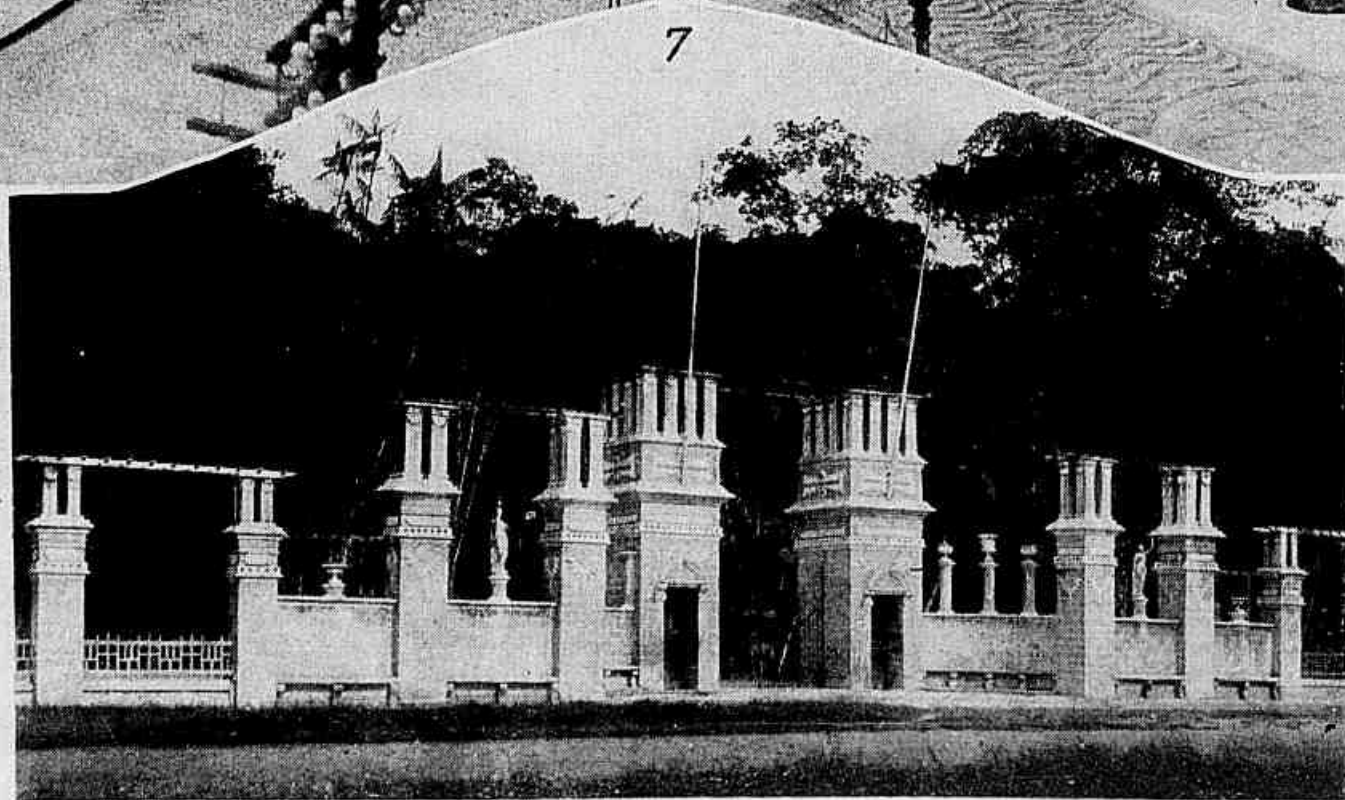
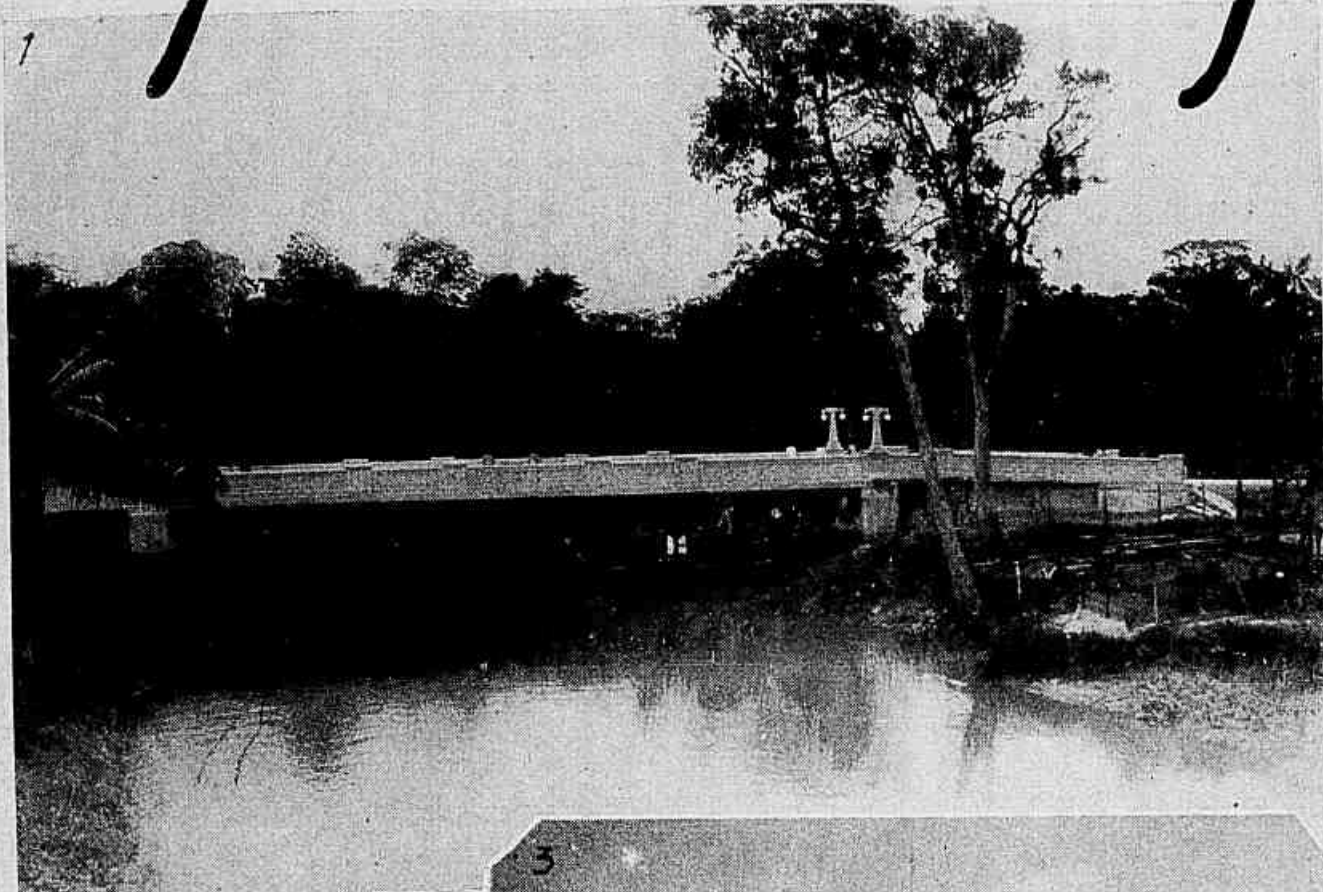
18 de

Fevereiro

de 1933



TERRA PARAENSE



Sob a acção renovadora que a fantasia moderna imprime á sua passagem, o Pará exsurge para o deslumbramento dos que o viram no fastigio de borracha e da castanha. O depreciação desses productos motivou uma parada na marcha evolutiva do grande Estado; agora, porém, a Tapajonia, as colonias agricolas bragantinas, as estancias marajoaras auxiliam os poderes publicos para a reconstrucção e melhoramento de sua capital. Belém, foi, póde-se dizer, a Byzancio da Amazonia, onde vimos florescerem as artes, a litteratura, o jornalismo, a industria, o commercio, a

navegação. Esta pagina mostra alguns aspectos do Pará novo.

1 — Ponte Pedro Teixeira, na rodovia Belém-Pinheiro, que liga a capital á Villa do Pinheiro, um dos refugios da população nos mezes de verão. 2 — Os novos jardins na avenida Castilho França, proximo ao ponto de desembarque. 3 — A Fonte 3 de Outubro, unica no norte do Brasil. 4 — A estatua do general Guriaõ. 5 — Outro aspecto dos jardins da avenida Castilho França. 6 — A nova praça Siqueira Campos, antiga da Bolsa, na doca do "Vê-o-peso". Essa praça custou á Prefeitura mais de 300 contos. 7 — A nova fachada do bosque Rodrigues Alves.

(Fotos cedidas pelo major sr. Taciel Cylleno).

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500—Atrazado 2\$000



Este numero consta de 44 paginas

ANNO XXXIV

Rio de Janeiro, 18 de Fevereiro de 1933

NUMERO 10

FOI a penna rebelde de Edgar Poe que escreveu: "eu sinto que nasci poeta, porque através de todas as vicissitudes o meu espirito permanece essencialmente emotivo."

Isso era dito em 1844 por um homem de genio, dilacerado pelo mais acerbo dos destinos, e tão rudemente infeliz que, mesmo depois de morto, um dos seus amigos, *Rufus Griswold*, o apresenta ao mundo scientifico e literario como *dipsomano e demente*. A balda tenebrosa cresceu, percorreu os continentes; e, apesar do desesperado protesto de *Graham*, na *Immortal Infamia*; apesar do livro de *John Sargram* defendendo-o tenazmente, o grande Poe ficou na historia encarcerado na lenda cruel!

Toda a sua vida fôra um lento, sombrio martyrio. Jamais tivera seguro o modesto sustento; percorria diariamente redacções de jornaes e revistas para collocar os trabalhos; invejava os insomnes, porque dormia duas horas em cada noite! E ha uma carta sua, mais bella do que todos os seus poemas, em que descreve a tragedia intima da vida de esposo, ao vender aos soluços o velho capote que protegia o corpo da sua Virginia na triste mansarda de Fordham.

Mas atravessemos a noite tempestuosa da sua vida, e relembremos a phrase que exprime a mais pura profissão de fé.

Na verdade a poesia, ou antes a expressão literaria revelada no rhythm do verso, deve ser "essencialmente emotiva", porque sem a vibratilidade da emoção a prosa rimada, mesmo com todos os atavios da fórmula, é como um fruto exotico e falsificado.

O romantismo offerencia esse fruto em largas mesas, ao luar, á beira dos lagos ou em bosques perfumados, com donzellas de longos cabellos, e infinitos suspiros de bardos.

Mas o excesso de bucolismo, maior do que a escassez de bom senso, prejudicou esse ver-sejar de phantasmas. Surgiram os primeiros revoltados, e lentamente appareceram, aqui e alli, ainda timidos, fructos novos de estranho sabor

A poesia futurista por Aurelio Pinheiro

Veiu o parnasianismo, resoante, enpolado, sonoro, em que luars e bosques e lagos e donzellas perdiam as formas fluidas, e atropellavam-se e retumbavam em rimas espantosas. Depois — como torrente furiosa rojando sobre os destroços de um dique — veiu uma dezena de escolas infernaes, terriveis, delirantes, que se combatiam rugindo em disputas sensacionais.

O verso atravessou, como nenhum outro genero de literatura, violentas phases de insania e de incertezas como temerario acrobata a exhibir numeros novos para um publico desattento e resabiado.

Por fim, amollentado, desvirilizado, exausto, arrojou para um canto a fulgurante roupagem de saltimbanco, vestiu o paletot sacco, proclamou melancolicamente a liberdade de acção e resolveu ir para a rua alegre do modernismo e do futurismo.

Ninguém sabe se mais tarde, quando lhe vier o tédio ou a neurasthenia, elle irá refugiar-se num mosteiro, numa tenda de beduino ou numa pensão suspeita. Ninguém sabe! Seria esquisito, porém, se elle permanecesse por muito tempo nessa rua amavel.

— Mas — Deus louvado! — essas escabrosas transformações não impediram a glorificação das verdadeiras poetas, dos que, como o pobre Edgar Poe, comprehenderam e sentiram que somente a emoção pode dar ao verso a belleza, o esplendor, a graça seductora. Romantico nas estrophes de *Lamartine*; hyberbolico nos contos de *Hugo*; satanico nas rimas de *Baudelaire*; parnasiano nos preciosismos de *Verlaine* — o verso jamais deixou de ter nas mãos de todos elles um nobre fulgor de sinceridade e sensibilidade.

A escola, pois, nunca perturbou nem diminuiu o merito veridico dos poetas, como

nunca foram grandes poetas aquelles que, excessivamente preoccupados com o ultimo modelo de metrica, nos deram poemas falsificados, torturados, grotescos, comprimidos entre vocabulos inuteis. Nunca foram! E sel-o-ão muito menos os que se refugiam no futurismo, e escrevem essa prosa burlesca, sem imaginação, sem criação, sem sensibilidade, sem nada, em que ha

destas torpezas, num livro recente:

- Era uma rua larga.
- Passou um bonde roncando nos trilhos paralelos
- Parando nos postes cintados.
- E a cidade toda era um rumor delirioso.
- Largo rumor de progresso!

**

Ha muito livro de verso, disse Emerson, que um homem intelligente faria durante a manhã de trabalho. Mas Emerson referia-se ao parnasianismo do seu tempo. Hoje uma creança de escola primaria, com lapis, papel, alegria e liberdade, faria um volume em cada aula.

O futurismo, que começou os seus ensaios quando o *Pragmatismo* de *William James* lançava os primeiros postulados, e o *Intuicionismo* de *Bergson* admittia a theoria dynamogenica da consciencia, seguiu, infelizmente, uma norma de estranha propaganda. Não ensinou — combateu! Não educou — demoliu! Não demonstrou a excellencia dos seus principios — lançou-se aggressivo contra tudo e contra todos, num antropophagismo infantil e pernóstico.

A' sua sombra viveram grandes intelligencias, é verdade, mas proliferaram tambem, aos milhares, os cogumelos que o desmoralizaram.

E o dynamismo, o energetismo e o mechanicismo, com que elle pretendeu guiar o mundo scientifico, social, literario, cahiram tristemente porque não os comprehenderam os proprios apostolos.

E a velha phrase de Poe ficará como uma sentença immortal!

Aurelio Pinheiro

MARIA MITROVITZ *conto de Claude Bressac*

Foi Maria Mitrovitz que veio abrir a porta a André Burnett. Qualquer outro homem se sentiria impressionado pela beleza grave da moça, beleza realçada ainda pelo traje slavo, de avental bordado a cores jovias. Tinha a cabeça descoberta, e sob os cabelos retintos e lisos os olhos ostentavam a doçura do velludo. André Burnett, porém, não reparou em nada disso.

— Perdi o trem de Bourgas... explicou elle, depois de se haver apresentado — E o meu amigo Reynes, Jorge Reynes, que se destinava a Sofia, disse-me que eu poderia passar aqui a noite...

Ao nome de Reynes, um sorriso passou pelos labios frescos de Maria Mitrovitz, que fez o cumprimento regional, dobrando ligeiramente o joelho e se arredou para o lado, dando passagem ao hospede. Depois a moça fechou e aferrolhou a porta contra a noite invernosa.

A casa de Maria era a ultima do logarejo

de Z., entre Sofia e Philippoli, na steppe bulgara. Na primavera surgem por ahi fóra, a perder de vista, campos magnificos de rosas. Agora, porém, era a neve que cobria a planicie enorme, varrida pelos ventos ríspidos da estação.

Na sala baixa onde André Burnett entrou, o ar estava aquecido e com um vago cheiro de fumo. Era alli que vivia Maria Mitrovitz, desde que enviudara e tendo por unica companhia sua tia Vala, velha camponia de face pelluda como a dos *comitadgi*.

Acostumadas á humildade diante do homem, tia e sobrinha interromperam a ceia

IODALB
IO DO ORGANICO EM GOTAS
CORÇÃO-VELHICE-ARTERIOSCLEROSE

e trataram de preparar á outra extremidade da mesa o logar do recémchegado.

— O senhor Reynes jantou aqui ha pouco mais de uma hora... disse Maria, como para fazer desculpar a modestia da refeição.

O inglez apressou-se a devorar a comida nada apetecivel enquanto estava bem quente, porque depois de arrefecida certamente a não supportaria. Desdenhado o vinho espesso servido na infusa de barro, pediu agua e depois chá, a que misturou um pouco de aguardente. Finda a refeição, derrubando-se para trás na cadeira e balançando-se de leve, com os pés sobre a mesa, o cachimbo cravado nos dentes, ficou a olhar as duas mulheres, que haviam reoccupado os seus logares. E só então notou que Maria era uma bonita creatura.

Assim que as duas acabaram de cear, André Burnett, não tanto para repousar, elle proprio, como para as deixar á sua vontade, pediu que o conduzissem ao quarto. Maria subiu adiante, pela escada de madeira, levando um jarro de agua quente.

— Não temos fogo cá em cima... declarou a moça em tom de quem pede desculpa. — Mas a cama foi bem aquecida.

O inglez proferiu uma palavra de agradecimento e deu a boa noite.

*

O quarto era vasto e desguarnecido; o leito ficava contra a porta, que não tinha chave. Quasi machinalmente, pelo habito adquirido naquellas regiões pouco seguras, André Burnett enfiou um revólver por baixo do travesseiro e foi collocar outro no chão, no angulo opposto do aposento, perto da janella. Depois, tratou da toilette nocturna.

De repente o sabonete escapou-lhe dos dedos, resvalou pelo soalho, sumiu-se por baixo duma especie de commoda. Contrariado, Burnett ajoelhou e tentou apanhar o sabonete fugitivo — mas retirou vivamente a mão coberta dum liquido espesso, pegajoso. Era um liquido vermelho... Era sangue!

André Burnett não se impressionava com pouca coisa. No correr da sua vida aventureira, diversas vezes se encontrara em situações tanto ou ainda mais perigosas. Deduziu logo que a commoda e o espelho por cima dissimulavam um vão de parede. Sem fazer barulho, conseguiu arredar o movel, abrir a porta que lhe ficava atrás — e não poudo reprimir um movimento de recuo. Um corpo frio lhe cahira nos braços, o corpo dum homem, quasi nú. Tinha a garganta rasgada por um golpe profundo...

*

Alta noite, a madeira secca da escada e depois o soalho rangeram sob uns passos cautelosos. Ao cabo dum longo momento de silencio apenas perturbado pelo resonar tranquillo de André Burnett, abriu-se a porta do quarto, um vulto appareceu na claridade baça do luar. Era Maria Mitrovitz.

Duas vezes a mão da viuva, armada dum solido yatagan, se abateu no pescoço do homem que dormia, com um braço dobrado



O Crème dental EUCALOL dá lindo brilho aos dentes e conserva a bocca limpa e com halito perfumado. Exija-o sempre do seu fornecedor.



Escola Carmelitana Santo Alberto

LARGO DA LAPA

ESTABELECIMENTO DE ENSINO DIRIGIDO PELOS
 Rvms. PADRES CARMELITAS

A MELHOR E A MAIS ECONOMICA

Estabelecimento Educacional que vem, ha mais de
 24 annos, dando optimos resultados para o
 ensino nacional.

REMODELADO DE ACCORDO COM TODAS AS
 EXIGENCIAS DA PEDAGOGIA MODERNA

As aulas já se acham abertas.

por baixo do travesseiro. E o desgraçado não chegou a fazer o menor movimento.

Maria Mitrovitz apoderou-se do casaco do inglez, collocado contra as costas duma cadeira vizinha, egualmente se apossou da maleta de couro amarello que o hospede trouxera.

Depois, o vulto da mulher tornou a desenharse um momento no rectangulo mal alumado da porta e desapareceu.

*

Ainda bem não amanhecera, já Maria Mitrovitz e sua tia iniciavam na sala de baixo a tarefa caseira. Maria parecia um tanto fatigada, friorenta, no seu pesado agasalho de lã grosseira. Contra a parede, junto á porta, arrimavam-se uma picareta e uma enxada, sujas de terra escura; ao canto da mesa estava uma lanterna com os vidros embaciados.

A velha Vala veio com um frasco de aguar-dente e uma tigela de leite fumegante que poz diante da sobrinha.

— Está quente de mais... resmungou Maria Mitrovitz — E, em voz mais baixa, como se falasse consigo mesma: — São dois agora que temos de trazer lá de cima...

Nisto, porém, estremeceu violentamente; olhou a tia Vala, cuja face terrosa e pelluda empallidecera de morte... Acabava de se abrir a porta ao cimo da escada. E uns passos tranquillos martelaram o patamar, depois os degraus, um a um...

Maria voltou-se, transida de terror. Com o amplo casaco aos hombros, as mãos nos bolsos, André Burnett descia a escada.

— *Morning!* saudou elle, com o mesmo ar carrancudo da vespera e como se absolutamente não notasse a perturbação das duas mulheres.

Chegado junto da mesa, fez uma especie de fricção na garganta, como quem receia ter apanhado um golpe de ar mais ou menos perigoso. Os dentes de Maria Mitrovitz batiam de pavor. Burnett sorriu:

— Tudo isso é frio? Realmente, parece que apertou ainda mais de hontem para hoje... Com a maior naturalidade, derramou uma

Como as Mulheres Sofrem

As mulheres sofrem muito mais do que os homens e adoecem muito mais facilmente do que elles.

Isto não é nenhum segredo para os bons Medicos.

O organismo da Mulher é muito mais delicado, muito mais vibratil e mais sensivel do que o dos homens.

A prova é que um Susto ou Medo Repentino tem sempre efeitos mais desastrosos e consequencias mais graves para as Mulheres.

Algumas mulheres são tão sensiveis, os seus Nervos são tão delicados, que basta ás vezes a Leitura de um Romance comovente, um aborrecimento ou uma noticia inesperada, para que certos Orgãos internos comecem a sofrer.

Mesmo as Senhoras mais calmas, que se julgam mais fortes e resignadas, contra os desgostos da Vida, sofrem as graves consequencias de Sustos, Contriedades ou Comoções Violentas.

Uma simples Raiva, um Sobresalto qualquer, até nas mulheres de maior resignação, de mais coragem, de animo mais firme e que parecem ter esplendida Saúde, causa sempre transtornos e perturbações Organicas, que podem ser o começo de certas Doenças Perigosas.

As Senhoras que parecem mais tranquillas e pacientes, contendo e guardando maguas, dissabores e pezares são, no intimo, tão impressionaveis e sensiveis quanto as outras.

Conter as Lagrimas, não se queixar de nada, sofrer tudo calada, como uma santa, dominar-se nos momentos mais dolorosos, exige sempre uma fortissima Tensão Nervosa, que equivale a um grande e imenso sofrimento.

Garanto ser este o supremo sofrimento, a dor suprema, a Verdadeira Tortura!

Nada abala tanto a Saúde e arrisca tanto a Vida.

Não convem facilitar.

Por isto, aconselhamos a todas as Mulheres, de qualquer idade, sejam velhas ou moças, calmas ou nervosas, que leiam e façam o seguinte:

Muitas Senhoras já ha muito tempo que estão sofrendo do Utero e não sabem, nem desconfiam de nada.

Não pode haver Perigo maior!

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de

Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Apetite, incomodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjões, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbido nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimentos da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pele, Certas Feridas, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc., etc. Tudo isto pode ser causado pelas Molestias do Utero!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado.

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente!

A prova de que tudo vem do Utero Doente é que com o uso do **Regulador Gesteira** todos estes Males desaparecem e a mulher sente-se outra, como que ressuscitada, alegre com a Vida e com o Mundo.

Use **Regulador Gesteira**

O Melhor tratamento é usar **Regulador Gesteira**.

Sim! Sim!

Regulador Gesteira é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez e Amarelidão das Moças, Ataques e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, a Fraqueza do Utero, as Dores da Menstruação, as ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo a usar **Regulador Gesteira**

bôa dose de aguardente no leite e começou a beber, a goles curtos e espaçados.

A velha Vala, estarecida, fechou os olhos. Maria Mitrovitz, que conseguira recuperar um pouco de energia, tinha recuado alguns passos.

Sem dizer palavra, André Burnett depoz a malga vasia, retomou a maleta e o paletó que estavam em cima dum banco. Vestiu-se como devia ser. Consultou depois com um olhar rapido o relógio da parede; tirou dum bolso das calças um rolo de dinheiro em papel, atirou uma cedula para cima da mesa.

— Obrigado, disse elle em bulgaro. — Quando me encontrar com Jorge Reynes, dir-lhe-ei o bom acolhimento que me fizeram. Adeus.

Abriu a porta, respirou largamente o ar frio e sahiu.

*

A' direita, uma claridade atravessava o nevoeiro do horizonte... Burnett accendeu o cachimbo e partiu, a longas pernadas, entrando na neve os sapatos de inverno.

Na estação de Stera-Zagora, deixou, para ser entregue á autoridade competente, uma carta escripta á pressa e relatando a noite em claro que passara em casa de Maria Mitrovitz — estendido debaixo do leito sobre o qual puzera o cadaver do outro.

E nunca mais André Burnett ouviu falar, nem do infeliz assassinado duas vezes, nem da bella Maria de grandes olhos de velludo, nem da casa perdida á margem do roseiral immenso que a neve completamente sepultara...

Para Dansar sem suar... usem MAGIC

porque **MAGIC** é o producto usado pela alta sociedade e recomendado pelos medicos para evitar o Suor dos Sovacos, Pés e Mãos, sem irritar a pelle nem affectar a saude. **MAGIC** dispensa o uso dos suadores e é economico: cada vidro dura quasi 1 anno!

GRATIS! Interessante Folheto Illustrado

LABORATORIO MAGIC-R. 2 DE DEZEMBRO 77-RIO

Nome

Endereço

Em todas as perfumarias, armarinhos e farmacias.
Distribuidores Geraes: ARAUJO FREITAS & CIA.
Rua dos Ourives, 83 — Rio.

MAGIC

CAJU'-PURGATIVO

Premiado com **MEDALHA de OURO**

na 1.ª FEIRA DE PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DE S. PAULO

GUARANIL
TONICO CONCENTRADO
GUARANIL-1000-COLA - ARSENIO - FOSFO - CALCIO - NUCLEINATOS - VITAMINAS.

MASCARAS

por BEATRIZ DELGADO

A TRAVÉS de todos os tempos, o senhor Momo foi sempre um deus privilegiado. Enquanto os mais cultos vão desaparecendo para ceder espaço a ocupações mais nobres, o Carnaval mantém-se irreductível, como uma recompensa à eterna estouvância dos povos. Esses tres dias de loucura aguda, em que se pode rir, gritar, ser outro, debaixo da mascarilha de seda ou da horrenda carapuça de cartão, torraram-se quasi

essa scentelha que atira, quasi sempre, os fracos para os denominados "vícios" e que lança os simples para as brincadeiras sem graça do velho Carnaval.

Poder occultar tres dias a verdadeira personalidade, expandir em risos, gritos ou palavras a exuberancia esmagada dentro de cada um, ser outro na indumentaria e, principalmente, na sua illusão—é já uma coisa apreciavel e invejavel.

Deve ser isso, tambem, que leva os mais



humildes a mascararem-se de principes, de magos, de mil coisas tantas vezes desconhecidas para os outros, mas que para o fantasiado representa o ideal inatingivel durante os outros dias.

E o mysterio? A attracção da formosura occulta numa mascarilha de rendas? Quem será ella? Alguma princeza fugida do pro-

saismo da cõrte severa e sem alegria para gosar, á semellhança da pequena Cendrillon, algumas horas de ventura? E aquelle nobre cavalleiro, vindo das Cruzadas longinquoas, quem será elle? Como deve ser nobre, bello e ousado! E a aventura espreita as victimas com um sorriso ironico e equivoco...

Depois, no cortejo ideal dos que amam o Entrudo como uma varinha magica da fantasia, surge uma creatura grosseira e sem espirito que aproveitou, tambem, esses tres dias para deixar sahir toda a má-criação, toda a estupidez que é obrigada a esconder durante o anno. E, como infelizmente os espiritos grosseiros brotam e crescem com maior intensidade, ahi temos o senhor Momo como synonymo de toda a chateza que pode existir na terra.

Mas porque não acaba o Carnaval — dirão — se todos os rituaes antigos, se todas as festas pagãs teem morrido com o decorrer do tempo? Porque os moralistas descobriram a "immoralidade" em todos os outros cerimoniaes e fingiram-se esquecidos do velho momo sem graça. Quer isto dizer que continuassemos a erguer altares a Venus ou a dedicar-lhe tres dias, como nos tempos da bella Grecia pagã? Não; porque os espiritos já não são os mesmos e a moralidade soffreu transformações... Mas porque não conservar, por exemplo, as delicadas festas de Ceres em que, com arte e bom gosto, o povo se podia divertir? Em que os sabios e os artistas, as mulheres formosas e a natureza se combinavam para transformar, durante uns dias, a existencia em qualquer coisa differente, onde havia belleza, graça, elegancia?

E as batalhas de flôres? Onde vão já essas tardes de alegria e de perfume que punham uma mancha irreal na monotonia da vida? Ah sim! o Carnaval mantém-se; mas seguro, unicamente, pela boa vontade dos humildes que, não tendo outras distrações mais elevadas, se enganam a si mesmo. Lembrem-me esses miseraveis das grandes cidades europeas que vão comer um pedaço de pão-duro junto aos restaurantes caros, para sentirem o cheiro das iguarias inanttingiveis e mascararem-se, assim, de creaturas felizes...

um vicio para todos aquelles sacrificados da vida que passam o tempo a mascarar-se a si proprios, a esconder de toda gente as necessidades do espirito ou do corpo e que, aproveitando-se da liberdade concedida nessa época, cultivam a illusão de que são felizes, de que são livres, de que não são elles! Esse é o segredo que conserva o poder ao senhor Entrudo.

O Carnaval assemelha-se ao ópio: põe novos tons no quadro banal da vida de cada creatura que conserva, ainda, a força divina de tentar esquecer ou ser feliz. E'

A' alta sociedade



E' o tonico capilar das elites

Desceu á TERRA. Provou a existencia de DEUS. Creou a religião christã, a mais sublime. Provou, n'uma epopêa de sofrimentos immensos, o dever que temos de amal-o sobre todas as coisas, renegando todas as seitas e falsas religiões. E abençoou os productos "MINANCORA". Por isso, a "PETROLINA MINANCORA" foi obra de sua inspiração, uma GRACA para os que a usam, evitando a queda, as doenças, a CASPA, o embranquecimento prematuro, n'uma vitalisação permanente e perfumada. Vende-se nas boas drog. perf. farm. desta capital, a 9\$500.



PELO

MUNDO

FÓRA

O Natal em Roma

Na capital italiana as festas do Natal differem muito das praticas consagradas nos outros paizes da Europa, conquistados pelos exemplos inglezes ou alemães.

Em primeiro lugar, só os estrangeiros observam o uso da Arvore de Natal. Desde o começo do seu governo, o Duce exhortou os italianos a voltarem ao antigo costume do presepio ou crèche. As crèches italianas constituem, em muitas casas, verdadeiras obras de arte que passam de geração em geração. Todas as igrejas teem a sua, por diante da qual desfilam os devotos. Desta ultima vez esteve exposta uma crèche

bellissima, feita em Napoles no seculo XVII. As sommas alli recolhidas reverteram para uma instituição de operarios sem trabalho.

Não ha romano, a não ser muito creança ou inválido que deixe de ir á missa da meia noite. Aos estrangeiros causa extranheza que se não celebre essa missa da meia noite na egreja de S. Pedro. O Papa reza-a na sua capella particular e só a ella assistem os seus familiares.

O Summo Pontifice passa socegradamente o dia de Natal com os membros da sua familia que se encontram em Roma. Não ha no Valicano jantar ou ceia de Natal, porque o Papa

faz as suas refeições sózinho.

E' um principio que o actual Summo Pontifice, embora de idéas tão modernas, não pensa em revogar.

A grande festa romana é a do Dia de Reis. E' quando as creanças recebem presentes e são levadas á famosa feira Befena, que se realiza na praça Novana e fica aberta toda a noite. Ahi se compram as cornelas de chumbo e outros instrumentos que formam uma barulheira infernal; ha uma imensa alegria, fazem-se muitas "partidas" e só de madrugada os foliões se resignam a ir para as suas casas.

Decadencia

Era á cidade de Reno, no estado de Nevada, America do Norte, que cabia o record do numero de divorcios, apesar da cifra restricta da sua população: 14.224 habitantes. Ora, as ultimas estatisticas revelam que o

numero de divorcios diminuiu consideravelmente no correr de 1932.

Dois terços desses requerimentos de divorcio provieram de esposas queixosas da crueldade dos maridos. Mil e oitocentas e oitenta e duas creanças foram assim separadas de seus paes.

O jornal donde extrahimos estas notas opina que, se os divorcios assim diminuiram, foi sem duvida devido á crise, pois as despesas que elles occasionam não deixam de ser consideraveis...

E, assim, eis um bem que veio por mal.

Depois de uma doença é preciso recuperar sem demora as forças perdidas

Novo modo agradável de tomar o Oleo de Fígado de Bacalhau. Rapido aumento de peso.

Nada como as maravilhosas vitaminas do oleo de fígado de bacalhau para fortificar rapidamente os convalescentes — todo o mundo o sabe.

Mas ninguém o quer tomar, pelo seu cheiro enjoativo e mau gosto, e tambem porque atrapalha o estomago.

Por isso, os medicos modernos aconselham agora tomar as Pastilhas McCoy (Macoy) de Oleo de Fígado de Bacalhau, pelos resultados surprehendentes em milhares de pessoas que perderam as forças devido a enfermidades graves, e especial-

mente depois de uma gripe, uma tosse ou um resfriado renitente.

Compre em qualquer pharmacia uma caixa de Pastilhas McCoy. O preço é modico, e estão cobertas por uma camada de assucar que as torna agradaveis ao paladar, e efficazes no verão como no inverno. As pessoas fracas — homens, mulheres e crianças — tomam-n'as para recuperar as forças e augmentar de peso rapidamente. E com tão bons resultados que geralmente augmentam 3 kilos em um mez. Exija as Pastilhas McCoy. Não accete substitutos.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

FUNDADO EM 1918

CORRESPONDENTES
EM
TODO O MUNDO

Capital 50.000:000\$
Reserva 21.000:000\$

MATRIZ
RIO DE JANEIRO
FILIAES
S. PAULO -- SANTOS

Faz todas as transações bancarias, possuindo tambem um perfeito serviço de administração de títulos e propriedades. Serviço rapido de saques em ESCUDOS sobre todas as cidades, vilas e aldeias de Portugal ás melhores taxas do mercado.

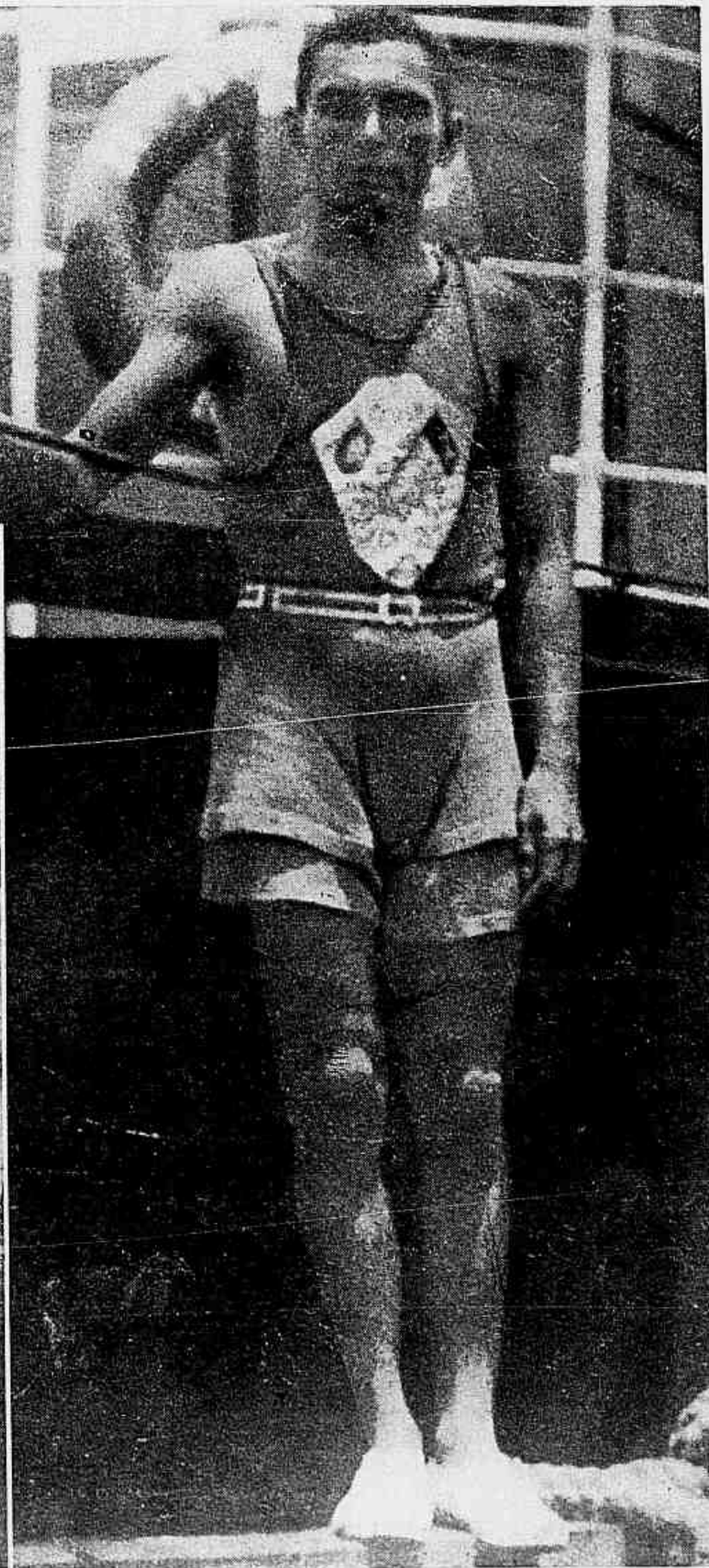
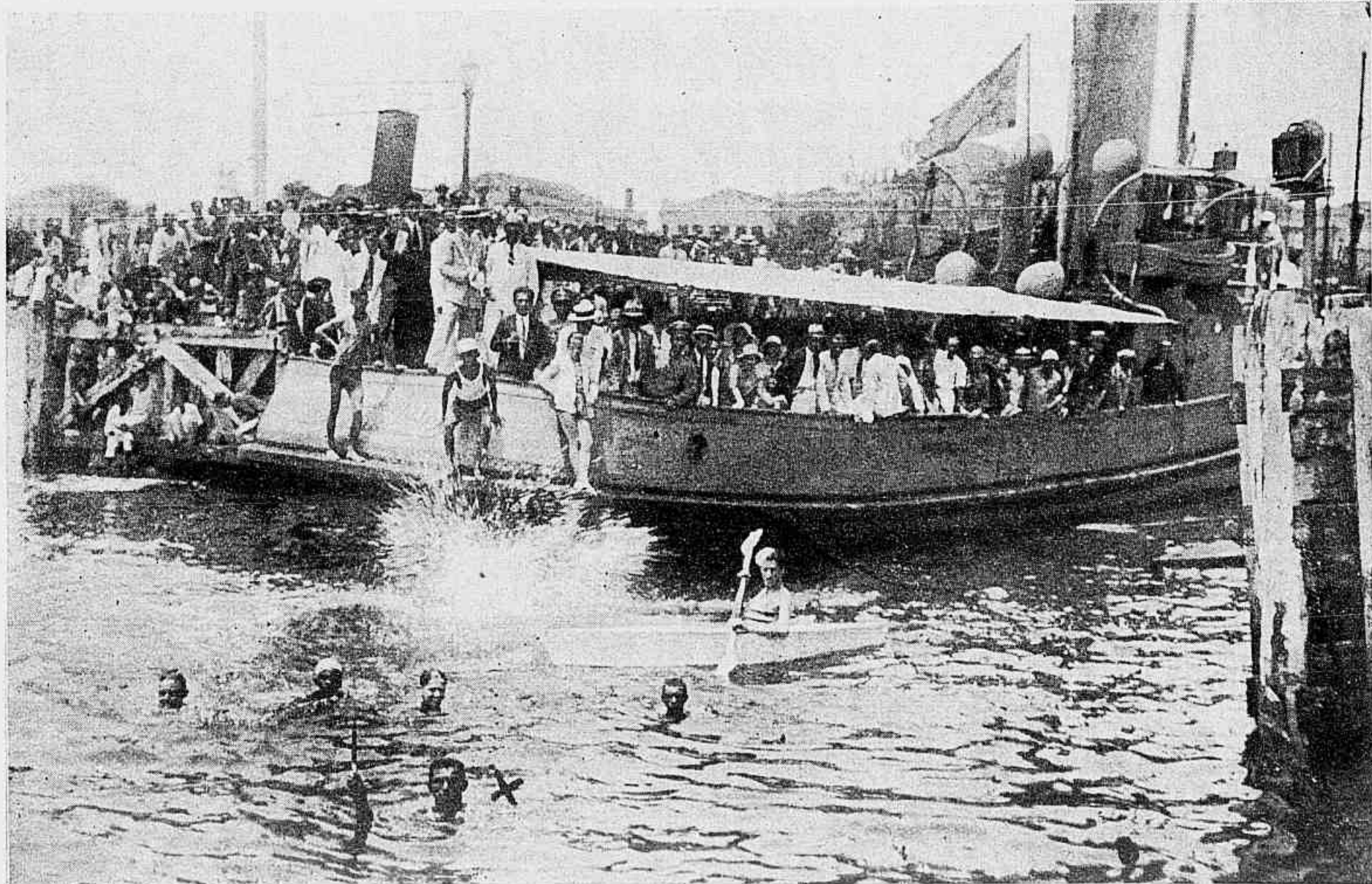
Contas Limitadas até Rs. 10:000\$000
Contas Populares até Rs. 30:000\$000

JUROS DE 4%

Recebe tambem depositos a prazo e com aviso prévio, oferecendo as melhores taxas do mercado.

RUA DA CANDELARIA, 12

(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)
RIO DE JANEIRO



Virgílio Fidelis da Silva, o "Homem-Peixe" que ha menos de um mez realizou o raid de natação Ilha do Governador — Cães Pharonx — Nictheroy, apresentou nova proeza, vencendo a distancia Nictheroy — Copacabana em 6 horas e 20 minutos. Na gravura á direita vê-se o já afamado nadador; á esquerda, assignatado, o "Homem-Peixe" iniciando a grande prova.



Cronica de Paris

Os novos modelos apresentados são quasi todos para primavera e verão. São todos encantadores: é um verdadeiro prazer

examinar todas essas maravilhosas criações que evocam um sol radioso, os lindos dias de céu azul e noites estrelladas!

Fica-se alegre vendo esses vestidos de coloridos vivos e cantantes, essas toilettes leves e floridas; mesmo os costumes sportivos de aspecto sobrio são claros. Como todas as cores são

permittedas, e como a aliança de diferentes coloridos dá lugar a encantadoras fantasias, a escolha dos tecidos é d'uma importância capital. E' digno de nota o emprego das lãs para os vestidos da primavera como do pleno verão. Verdade é que estas lãs são tão finas, tão flexíveis e rendadas que não podem aquecer, ou tão pouco que a faceira para



Modelo de Augustabernard de crepe de lã *vermillon*, botões do mesmo tom. Outro modelo de Augustabernard, este de crepe *marocain* *vermeillo*; a pala prolonga-se em *écharpe*.



Costume de *goupy* de lã *beige* diagonal, com guarnição de lustão branco. *Manteau* que completa o costume do mesmo tecido, mas com guarnição de velludo castanho.



Frente e costas dum vestido de *crêpon* de sêda branca, saia cortada en-forme. Uma fita azul pallido forma umas coques no hombro esquerdo, e vein terminar no laço da faixa.

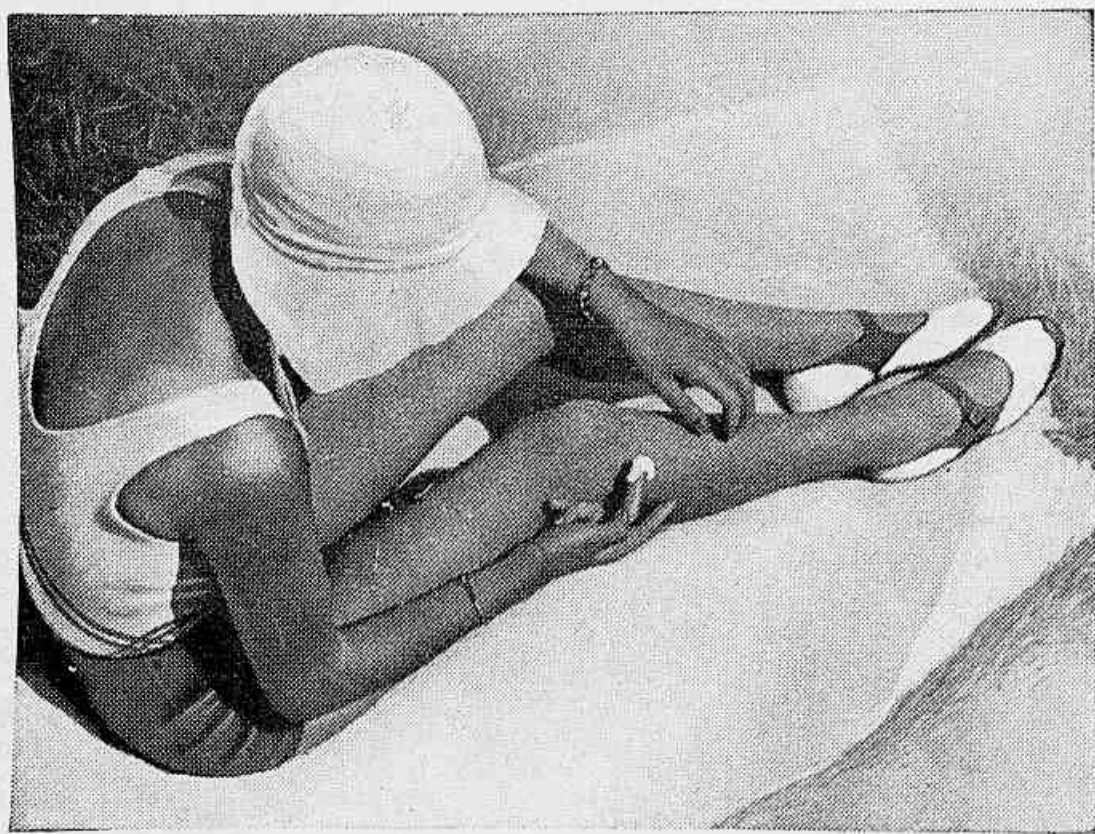
estar na moda não trepidará em escolher qualquer uma dellas, em vez de outro tecido mais empre-

gado até agora para as toilettes de verão. São ellas a *ajgalaine*, a *charmelaine*, o *crepe-moussé*, e

tantas outras que seria impossível citar todas. Para os *manteaux* e *lailleurs* são escolhidos de preferencia os tecidos *chevronnés*, diagonaes, de relevo muito accentuado. Os *kachas* e os *escocizes* são indicados para o genero *sport*. Muito em moda tambem os tecidos *granités*, *gaufrés*, *cloqués*,

GRANDE TONICO
VINHO DA VIDA
VINHO RESTAURADOR
DAS FORÇAS PHYSICAS E MENTAES

Dispensar cuidados á pelle significa



conservar e augmentar a belleza da cutis.

CREME NIVEA

deve ser o companheiro inseparavel dos banhistas. *Antes* do banho, uma applicação de Creme Nivea nas partes mais attingidas pelos raios solares evitará as lastimaveis queimaduras, proporcionando á cutis um aspecto encantador.

O Creme Nivea é fabricado segundo as indicações do afa-mado Proj. Dr. Unna, de Hamburgo.

Concessionarios exclusivos para o Brasil:

CARLOS KERN & CIA.

CAIXA POSTAL 1912

RIO DE JANEIRO



1 — Este vestido de *Worth*, de *drap* cinzento, com a sua capa do mesmo tecido e pelle marrom, confundese com um *manteau*. 2 — Vestido de flanela de fantasia, cinzento e branco; *revers*, punhos e guarnição das mangas de *nanouk* azul *incanto*. 3 — Modelo de Schiaparelli, de tecido de algodão composto com fios cinzentos, rosa e brancos. Blusa de crepe azul, cinto de veludo azul.



Vestido de crepe marocain azul: o corpo abotoa-se em diagonal com botões do mesmo tom; blusa de mangas curtas de crepe da China verde claro com xadrez azul.

matelassés, sejam elles de lã, seda ou mesmo de algodão. Os crepes Greta, Birman, *Chimère*, *Craquelé* convêm tanto para os vestidos muito *habillés* como para os de menos cerimonia. Para nossos vestidos sin-

gelos nada diz melhor que os linhos rugosos, os fustões, assim como os *voiles* de tons alegres. Nesses

vestidos os bolsos são muitas vezes empregados como guarnição; os cintos também servem de pretexto para muitas fantasias encantadoras. Em geral a moda actual é muito eclectica e presta-se às interpretações mais variadas. E' toda de opposição e de sur-



Vestido de crepe marocain verde esmeralda, a saia com *panneau* bem *en-forme*. As mangas *bouffantes* são feitas com triângulos do próprio tecido para obter um tecido rendado.



Toilette de setim branco, saia bastante *en-forme*, capa que simula um casaco de velludo verde com pelle preta.



1 — Ensemble — Manteau de crepe marocain cinzento escuro, guarnecido com incrustações pespontadas. 2 — Vestido de crepe da China de xadrez branco e cinzento. A golla, gravata e o laço da cintura de crepe georgette e renda estreita branca.



3 GRAUS MAIS ALVOS EM 3 DIAS

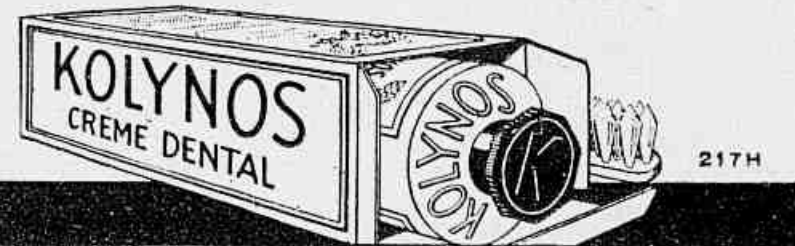
NAO é natural ter os dentes manchados e amarelos. Para ter uma prova disso use Kolynos—um centimetro numa escova sêcca, duas vezes por dia. Em 3 dias os seus dentes apparecerão 3 graus mais alvos.

Este creme dental limpa e alveja os dentes melhor do que quaesquer outros preparados que V. S. tenha usado, porque contém dois ingredientes notáveis. Um delles—o melhor agente para limpar que se conhece—produz uma espuma que penetra em todos os interstícios, remove as substancias causadoras da cárie, tira as manchas e evita a formação do tartaro; o segundo ingrediente mata os milhões de germens extremamente nocivos aos dentes e ás gengivas. Deste modo a bocca e os dentes ficam limpos, voltando estes a ter a bella côr alva e natural do esmalte, sem prejudical-os em nada. Se deseja ter dentes alvos, brilhantes, livres da cárie e gengivas firmes, use Kolynos. Nunca se ha de arrepender.

É o mais economico—

Um centimetro é o bastante.

O CREME DENTAL
Antiseptico
KOLYNOS



Vestido de crepe romain vermelho; este vestido tanto pode servir para a tarde como para a noite, apesar de ser bastante subido o corpo.

prezas. Notem os diferentes lugares da cintura. As fantasias das mangas são tão originaes que é difficil descrevelas. Preocupa-se a mulher antes de mais nada em conseguir uma silhueta longa e esbelta; por esta razão o alongamento da linha é o traço característico das novas collecções.

MARINETTE



1 — Vestido de setim rosa, guarnecido com fitas de velludo vermelho, combinação muito interessante e original. 2 — Vestido de velludo gautré e tulle preto; fitas de setim cire preto enfeitam os hombros e a cintura uma faixa com longas pontas.



Elegancia Masculina

Londres, JANEIRO DE 1933

Bem pensando, ingrata deve ser a tarefa de todos quantos lançam as modas. Assim, imaginemos, por exemplo, o trabalho que deverão ter todos os que ideiam

novos padrões de gravatas. O publico é exigente e não se compraz facilmente. Por isso, ha necessidade de lançar, de dia para dia, novos modelos, cada qual mais interessante.

E' o que se dá, agora. Os mais famosos gravateiros desta capital estão seriamente empenhados em crear novos e interessantes modelos. As suas mais recentes creações demonstram claramente o interesse pela novidade.

Os mais recentes padrões são graciosamente originaes. E' verdade que os modelos listados continuam a imperar soberanamente, mas tambem não é menos verdade que estão surgindo agora typos novos, uns com *japoneserie* interessante e outros com xadrezes, pintas e fantasias futuristas.

Tem-se perguntado com bastante insistencia por que motivo não ha um meio de tornar mais bello e mais interessante o corte dos chapéus. Sempre os mesmos. Difficilmente ha margem para novas crea-



ções. E, como toda a gente sabe, a monotonia enfara e aborrece.

No entanto, nesse particular, podemos dizer que já ha algo de novo. Os modelos mais recentes de chapéus de feltro teem um corte original, posto que singelo. A aba é verdadeiramente curvilinea e cõe sobre os olhos, bem á moda moderna. A copa é alta e a fita de taes chapéus é larga.

A' alta sociedade



E' o tonico capilar das elites

E' o caminho mais curto á felicidade. O nosso melhor ornamento e atrativo é um cabelo formoso, trescalando a perfume e hygiene. Seja a Rainha dos salões. Peça, pois, ao seu fornecedor. Mas se não for "MINANCORA" devolva-a. Não é legitima; é imitação. Vende-se nas boas drog., perf., farm. desta capital a 9\$500.

A rigor, não se trata de uma novidade mas sim de uma adaptação que, por certo, agradará a grande numero dos nossos leitores.

Nesta pagina, damos uma suggestão interessante a respeito de um modelo especial de pyjama, proprio para quarto, feito de seda e apresentando debruns vivos de seda mais escura. Este modelo, que não deixa de ser interessante, tem a grande vantagem de apresentar a maior commodidade. Ajusta-se á cintura por meio de uma faixa que se prende em nó. A golla é de corte bem original, vivamente

JORGE GONÇALVES

ALFAIATE

RUA GONÇALVES DIAS, 5 — 1.º andar

(entrada pela loja)



SIRVA ESTES PRATOS DELICIOSOS A SUA FAMILIA

Sirva a Maizena Duryea com frequencia e faça com que cada prato seja uma nova e deliciosa sensação epicurea.

Nunca se cançará das centenas de iguarias que se podem preparar com este alimento nutritivo e fortificante. Empregue-o para preparar pudins, saladas, sopas, bolos, biscoitos, etc.

O nosso livro de "Receitas de Cozinha" ser-lhe-á enviado **Gratis**, mediante devolução do coupon abaixo.

MAIZENA DURYEA



REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.

Caixa Postal 2972 - São Paulo

Remetta-me GRATIS seu livro

503

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

HELIOS

Fitas para
Maquinas
de Escrever



Esta marca indica a melhor qualidade.

e Contabilidade

Fabrica Helios Ltda.

Ladeira Santa Efigenia -- S. Paulo



debruada por uma guarnição em tom vermelho.

Trata-se de uma criação nova e que tem feito grande successo nesta capital, onde as novidades são sempre apreciadas na devida conta. E' claro que esse pyjama poderá ser feito em qualquer outra cor, desde que se applique na sua confecção as mais bellas sedas de Lyon.

PETER GREIG.



54

ALFAIATARIA

Guanabara

As MELHORES CASIMIRAS

RUA CARIOCA, 54

A COMEDIA

"TRANSFUSÃO DE SANGUE"

que foi varias vezes irradiada,
com grande exito, na semana
passada, foi publicada por

EU SEI TUDO

do corrente mez de Fevereiro.



Coronel do exercito boliviano Carlos Graña, engenheiro militar, presentemente commandando o 20.º regimento de infantaria. Foi chefe da comissão de limites do Nordeste da Bolivia com o Brasil.



Sra. Floriza Lima de Graña, brasileira, cirurgiã-dentista pela Faculdade do Pará e esposa do coronel Carlos Graña, presentemente servindo na Cruz Vermelha do exercito boliviano. É filha do escripturario da Alfandega (sr. João de Lima Gomes).



Senhorita Carmela Graña, irmã do coronel Graña, servindo na Cruz Vermelha boliviana.



Em toda parte a elegancia se impõe

Nas praias de banho os pyjamas elegantes, de côres variegadas, enchem o ambiente de alegria e elegancia. Mas é preciso todo o cuidado na escolha das fazendas, pois que a luz do sol e a agua do mar fazem desbotar rapidamente todas aquellas que não forem de côres solidas.

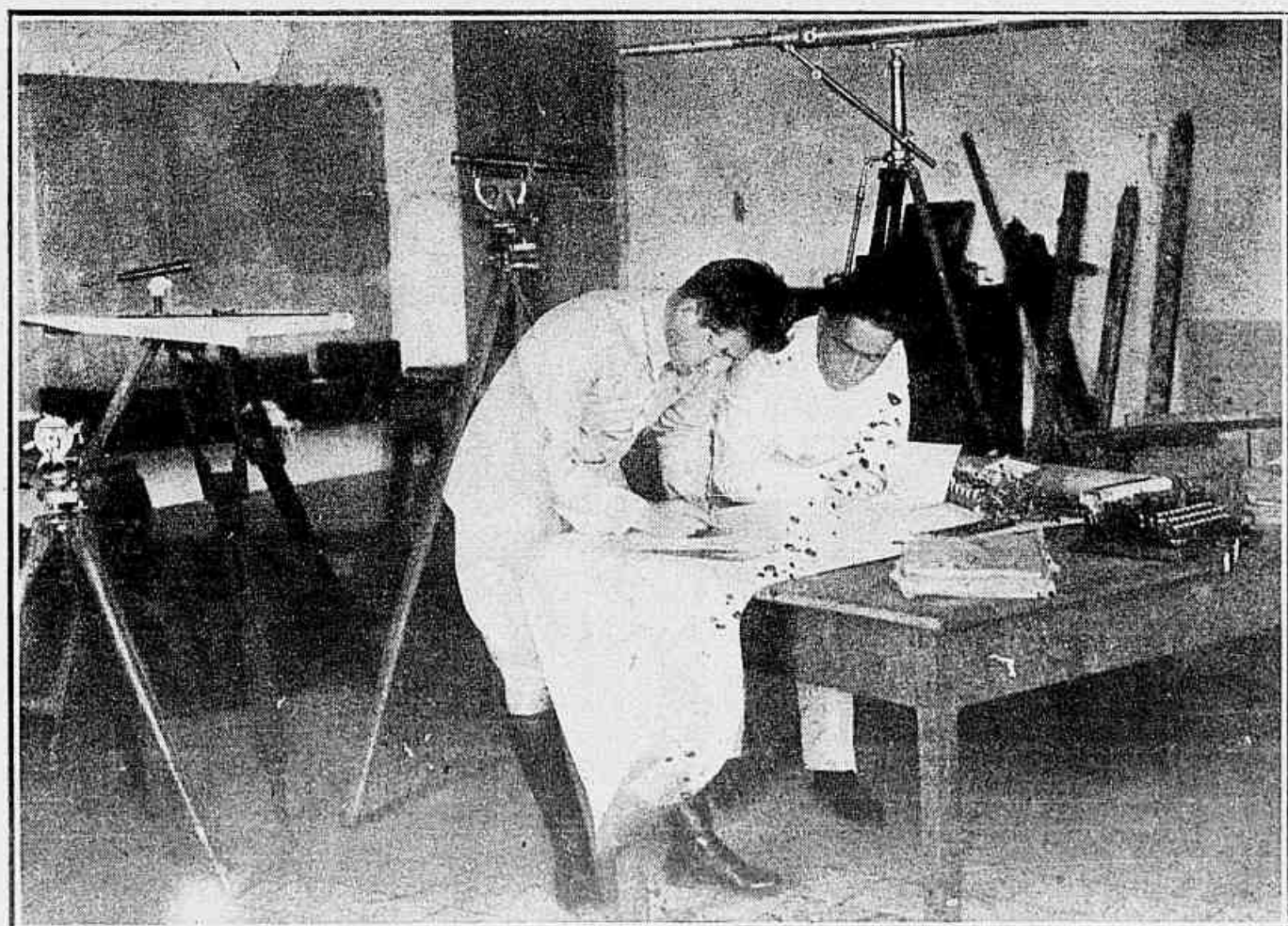
Por isso compre sempre tecidos que tragam a etiqueta registrada



Indanthren

INDANTHREN

Esses tecidos não desbotam; as suas côres são de resistencia insuperada ao sol, á chuva e ás repetidas lavagens.



O coronel Carlos Graña em estudos de engenharia militar na Bolivia.



Senhoras e senhoritas da sociedade boliviana que se diplomaram no curso de enfermeiras depois da declaração da guerra e prestam serviços nos hospitais militares, vendo-se entre ellas a filha do ministro da Colombia e a dentista brasileira sra. Floriza Graña, filha do escripturario da Alfandega do Rio sr. João de Lima Gomes.



AGUA DE COLONIA

ATKINSON

Fresco como o orvalho depois de um dia de calor intenso, o perfume da Agua de Colonia "ATKINSON" é de todos o mais delicado e duravel.

CONHECIDA E USADA HA MAIS DE 100 ANOS
EM TODO O MUNDO

ATKINSON --- Gold Medal --- Agua de Colonia
ATKINSON --- Royal Briar --- Agua de Colonia
ATKINSON --- Toilette --- Agua de Colonia

ATKINSON

LONDRES - PARIS - BUENOS AIRES - RIO

A' venda em todo o Brasil.

AGRIPAN

Novo preparado do Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & Cia., de acção surpreendente como preventivo, abortivo e curativo da grippe e suas complicações.

Uma vida aventurosa

As autoridades inglezas solicitaram recentemente á da Bulgaria que mandassem procurar os descendentes dum tal Emmanuel Constantin Mandjariéff, riquissimo proprietario de Calcúttá, fallecido nessa cidade, sem herdeiro directo, deixando uma fortuna de 55 bilhões de leva.

Esse nababo de Calcúttá teve uma vida deveras movimentada. Nasceu em Plovdiv e fugiu da casa paterna com a idade de quatorze annos. Vagou algum tempo pelos Balkans; em 1880 fixou-se em Constantinopla,

que partia para dar volta ao mundo.

Depois de varias peripecias, foi ter a Calcúttá onde se entregou á pesquisa dos terrenos mineiros. Em pouco tempo obteve a concessão de varias minas; casou com uma ingleza que em breve morria, deixando-lhe grande fortuna; e mais algum tempo depois era Mandjariéff co-

onde abriu uma alfaiataria, tendo casado com a filha d'um negociante de quem fôra empregado. Pouco de-

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.



Venda em todas as Pharmacias

pois, morria a esposa. E Mandjariéff escreveu então a uma irmã que tinha em Plovdiv, communicando-lhe

lossalmente rico. Mandou edificar em Calcúttá uma igreja consagrada ao santo do seu nome, S. Constantino, onde foi collocada uma placa assignalando a generosidade do doador.

O jornal Vreme, de Belgrado, que conta essas aventuras, publica simultaneamente uma entrevista com o eminente politico sr. Stefan Serbakoff, o qual declara ser o unico herdeiro de Mandjariéff. O sr. Serbakoff mandou sua esposa á Bulgaria, para tratar do caso da herança e fazer valer os seus direitos. Quanto a elle proprio, não pode voltar ao seu paiz, por ter sido condemnado á morte pelos Macedonios.

Academia de Commercio

Fundada em 1902. Officializada. Fiscalizada.

DECANA DO ENSINO SUPERIOR
DO COMMERCIO.

Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos.
Matriculas em Fevereiro.

FACULDADE DE SCIENCIAS POLITICAS
E ECONOMICAS — (Curso superior)

Peçam prospectos Praça Quinze Tel: 4-5373



Nunca falte em sua
casa Vermouth

CINZANO

ACIDO URICO

O exito de nossa cruzada contra ACIDO URICO deve-se quasi exclusivamente á recommendação de ex-soffredores satisfeitos

Se V. S. é victima de rheumatismo chronico, de terriveis dôres nas cadeiras, se está abatido, sem disposição para o trabalho ou para distracções, se dorme mal, é muito provavel que as desordens dos rins sejam a causa de sua doença.

Os rins são trabalhos como filtros e purificadores de cada gotta de sangue que percorre o corpo. Devem expulsar do organismo todo o excesso de acido urico

ou outros quaesquer venenos. Quando falham em suas funções sobrevêm as dores e padecimentos.

Sergio Siqueira Telles, Rua da Matriz, 182, Caruarú—Estado de Pernambuco. "Cumpro o grato dever de escrever aos amigos, afim de lhes fazer scientes de minha completa cura com as famosas Pilulas De Witt. Usando as Pilulas De Witt, digo-lhes que, com surpresa, me vi livre e são de todos os males provenientes dos rins, apenas com o uso de dois vidros das mencionadas pilulas."

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, tomadas com regularidade, podem dar fim a estes males, pois são especialmente preparadas para as desordens dos rins e enfraquecimento da bexiga. Devido á sua acção directa nos rins e na bexiga, estas pilulas dissolvem os crystaes de acido urico expellindo-os do organismo. A sua formula está impressa em cada caixa com toda a clareza. Tome-se uma pilula antes de cada refeição e duas ao deitar-se.



PILULAS

DeWITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Podem experimentar-se em casos de Rheumatismo, Dôres nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O seu medico sabe o quanto são boas

Remetta-nos este Coupon Hoje Mesmo

Srns. E. C. De WITT & Co. Ltd.
(Depto. R 153), Caixa do Correo 834,
Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas, uma amostra das famosas Pilulas DeWitt para os Rins e a Bexiga.

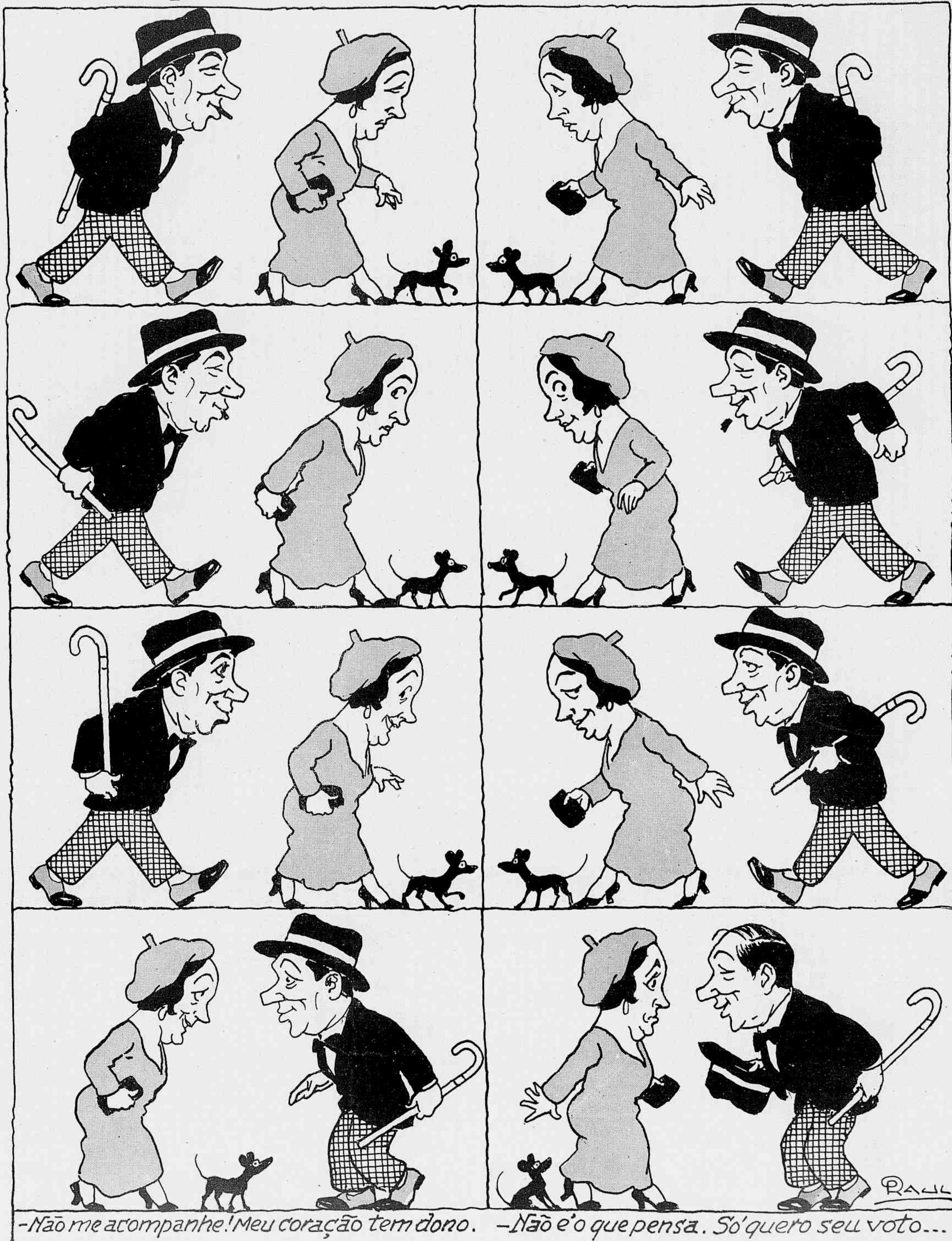
Nome.....

Endereço.....

Queira escrever com clareza.....

Mande em envelope aberto... sellos 20 Reis

Conquistador moderno



-Não me acompanhe! Meu coração tem dono. -Não é o que pensa. Só quero seu voto...

RAUL

No Fevereiro andante de 1933 completa a passagem de Humaytá sessenta e cinco annos de idade. A Historia tem natalícios. No Rio de Janeiro recordam o feito nosso na guerra do Paraguay vias publicas do mesmo bairro de Botafogo: a rua Humaytá, chegada á Gavea, a rua Dezenove de Fevereiro, outr'ora de S. Luiz.

Uma das grandes esperanças bellicas de Lopez, senão a maior, na campanha contra o Brasil era a fortaleza da fortaleza de Humaytá, estendida por milhares de metros.

Duas baterias, de Londres e da Cadena, guardavam á formidaveis o passo de Humaytá. Para lhes ajudar poder destruidor e o de muita artilharia achavam-se aguas do Paraguay atravessadas por tres cadeias de ferro. D'estas, segurança e defesa pareciam das mais pertinentes e complicadas, desafiando inimigo.

A passagem de Curupaity, operada por duas subdivididas divisões de nossa esquadra foi primeiro capitulo de victoria; segundo, a passagem de Humaytá. Condecorara o feito o vice-almirante Joaquim José Ignacio, elevado por elle a visconde de Inhauma, distincção accrescida a outros premios de existencia quasi sempre de guerra, sempre de patria.

Transposto Curupaity, Mitre, general em chefe do exercito alliado, entrou a exigir da esquadra brasileira o forçamento do passo de Humaytá. Reclamava com impertinencia, esquecido da falta de *buques* do seu paiz no theatro das operações.

Caxias soffreu insistencias de Mitre, cujo procedimento na guerra, parece-nos, não andou ás vezes muito longe de enigma. Tudo ainda não nos unia, pouco deixava de separar-nos. A formula optimista veio bem depois, até com olvido do *caveant consules*.

Se não nos enganamos, antes de nós desconfiou Inhauma. Prova-o significativo officio confidencial do secretario de Estado da Marinha, Affonso Celso, ministro de vinte e nove annos para prova do tino militar em paisanos de alta capacidade.

Dizia o ministro a Inhauma, entre outras muitas ponderações, "não poder crer que a opinião sustentada pelo general Mitre sobre a passagem de Humaytá fosse inspirada pelo desejo de ver destruída a nossa esquadra".

Ao mesmo tempo alguém proclamando-se da privança de Mitre cobria-nos de baldões na imprensa de Montevidéo e Buenos Aires. Mas — observava Affonso Celso a Inhauma — "cumprir que ainda nisso nos mostremos superiores aos nossos alliados e não é, certamente, revelando a mesma paixão que elles que manteremos os fóros de nação civilizada". Linguagem bem de velho Brasil.

Adiantava ainda o ministro ao almirante: "em uma palavra, a alliança é uma necessidade. Curvemo-nos a ella, não fazendo conta dos inconvenientes que possa ter e são inevitáveis."

Afinal chegou o momento da esquadra brasileira "cumprir o seu dever", como tantas vezes malhára Mitre.

Tiro a tiro tinham ido a fundo de rio os pontos de apoio das cadeias obliquamente de protecção a Humaytá pela parte do Paraguay, bojadas as cadeias no seio das aguas.

Era meio caminho andado para forçar o passo. Ficou a esquadra á espera de alliado, o proprio rio em cheia. Principiou esta, aproveitando-a a terceira divisão de encouraçados e monitores ao mando do capitão de mar e guerra Delfim Carlos de Carvalho.

A 19 de Fevereiro de 1868 ia a marinha nacional, quando o entendera o Brasil, "cumprir o dever" tão reclamado por Mitre. Desempenhava-o ás tres e meia da madrugada, noite propensa a meia-treva para esmaecer de estrellas.

O resto da esquadra protegia com seus fogos o ousio da expedição. Apercibendo-lhe as manobras, os paraguayos de Curupaity fizeram subir a céu foguetes de aviso aos defensores de Humaytá, logo alerta ao aviso.

Aos primeiros movimentos da divisão brasileira a artilharia de Humaytá fulminivoma protegeu o passo que aquella se propunha vencer insultantemente atirando coragem aos azares do destino.

Na margem do Chaco fulgurosamente

ESCRAGNOLLE DORIA A PASSAGEM DE HUMAYTÁ

accenderam-se fogueiras na noite já indecisa como de apressar do dia.

Nossa artilharia respondeu ás peças paraguayas e os tiros de Humaytá entraram a cruzar-se com os da esquadra e os da força de exercito nosso estacionada no Chaco.

Balas de aço de cento e vinte e cinco libras vinham sobre os navios na tentativa de forçar o passo.

Primeiro a passar sem damno sobre a defesa fluvial de Humaytá foi o encouraçado *Barroso*, nome talismán após Riachuelo. Bem cheio o Paraguay, deslisou o encouraçado sobre a corrente bellica, favorecido por outra especie de corrente, a do rio.

Do *Barroso*, o commandante, capitão-tenente Silveira da Motta, mandou sol-

ros mais uma vez expunha vida o vencedor de Riachuelo, antigo alumno do Imperial Collegio de Pedro II, o capitão de fragata Garcindo de Sá, bravo entre bravos.

Ao 19 de Fevereiro de 1868 não faltaram audacias brasileiras. A maior do dia foi, porém, a do 1.º tenente Maurity a bordo do *Alagôas*. Bala despedida das furias de Humaytá corta o reboque dado pelo encouraçado *Bahia* ao monitor *Alagôas*, vindo este aguas abaixo.

Inhauma, por signaes, ordena a Maurity dar fundo. Segue comtudo o commandado rio acima. Não cessam de chover balas de Humaytá, mas o *Alagôas* transpõe o passo tanto de perigo quanto de triumpho o dia, fulgenteando a natureza com todas as alegrias da claridade.



O capitão de mar e guerra Delfim Carlos de Carvalho, depois almirante Barão da Passagem.

tar um foguete, luz ephemera de bom prenuncio.

Cada navio avançava galhardo a exemplo do *Barroso*. Successivos foguetes iam pontuando triumpho no céu, aos olhos de quantos o desejavam na esquadra de protecção.

No passadiço do Brasil, Inhauma presenciava a scena inolvidavel. Talvez lhe viessem á mente palavras suas de carta reservadissima ao ministro da Marinha, dous mezes antes da operação de guerra. Testemunhava-a com o seu estado-maior: chefe Alvim, capitão de fragata Fernandes, capitão-tenente Sallgado, 1.ºs tenentes da armada Palmeirim, Legey e Proença, e tenente do exercito Mello Tamborim.

Entre muitos outros officiaes distinctos, na divisão que montava o passo de Humaytá, iam Custodio de Mello, Antonio Joaquim, Maurity. No *Lima Bar-*

ros não estava, entretanto, finda a odysseia fluvial do *Alagôas*. Abordam-o canoas, quarenta, peçadas de paraguayos.

Acomette-as a gente do monitor, põe a pique varias, obriga o resto á retirada reunindo-se por fim a quantos já tinham forçado o passo de Humaytá.

Inhauma não cabe em si de contente. Prova-o a sua comunicação ao ministro da Marinha após o feito. Transpiram orgulho militar as palavras officiaes.

"Tanta bravura, tanta dedicação, tão bello exemplo encherão-me de entusiasmo: acções como esta não devem ser tollidas por illimitada prudencia; deixei pois que o heroico 1.º tenente Joaquim Antonio Cordovil Maurity, a quem, se me fosse permitido, daria na occasião o mais importante dos premios, seguisse seu bello destino, pois Deus protege taes feitos".

Mas no officio de Inhauma, louvados

em geral todos os combatentes, só um nome figura, o de Maurity.

O ultimo foguete de alem Humaytá fôra o do monitor *Alagôas*, como disse um coevo "derradeiro na ordem do tempo, primeiro na gloria".

Se os navios da expedição soffreram naturaes avarias, poucos nossos haviam sido attingidos pela multiplicidade dos tiros despedidos de parte a parte.

O entusiasmo de Inhauma não transbordou só para Maurity. Agradecendo ao ministro Affonso Celso o muito que fizera este pela esquadra, do seu gabinete do Arsenal de Marinha, Inhauma escrevia-lhe, pedindo para beijar a mão do imperador.

"A honra da nação e da marinha foram levadas ao seu apogeu. Esse ponto, que os homens de guerra e da sciencia diziam em seus escriptos que nem as primeiras marinhas do mundo reunidas seriam capazes de forçar, forçou-o uma divisão da marinha brasileira. Viva o imperador".

O cerco do inimigo, mesmo depois da passagem, ficou ainda peccando por um ponto. Entre os nossos navios, aquem e alem Humaytá, restava espaço fóra do alcance de vistas e tiros, porta de comunicação para Lopez com as suas forças no Chaco e com o interior do Paraguay.

Exasperado com a acção de 19 de Fevereiro, a 2 de Março de 1868 quiz ferir a marinha vencedora. Na madrugada d'aquelle dia, mil e duzentos paraguayos armados quanto podiam, semi-nús, surgiram em canoas envoltas em verdura. Achando os nossos desprezados subiram como loucos ás toldas do *Lima Barroso* e do *Cabral*. Desespero, resistencia, peleja encarniçada, corpo a corpo, victoria nossa, mais uma.

Começou a sentir-se em seguida o effeito da operação de 19 de Fevereiro. Lopez, aprisionando-se, desamparou posições para encerro em Humaytá, tendo-a por inexpugnável. A historia da guerra por escriptor paraguayo confessa que a passagem de Humaytá ensombrecou e alarmou Lopez, não por causa da praça já sacrificada, mas por causa de Assunção. Transportou o dictador a séde do governo para Luque onde se amontoaram a mór parte da população da capital e a das margens do Paraguay.

Ainda ficava de pé Humaytá, a "Sebastopol paraguaya" lembrando Criméa em bandas sul-americanas. Uma vez arruinada, pela capitulação de 5 de Agosto de 1868, o boliviano Santiago Guzman compararia a fortaleza, mole disforme, desmembrada, a craneo humano despedaçado na peleja ao qual apenas restassem orbitas escuras para mirar a eternidade de frente.

A noticia da passagem de Humaytá, ajuntada á da tomada do forte Estabelecimento pelo nosso Caxias, foi celebrada no Imperio com o maior entusiasmo, cada um sentindo em si um pouco do dia da armada nacional e de seus heróes.

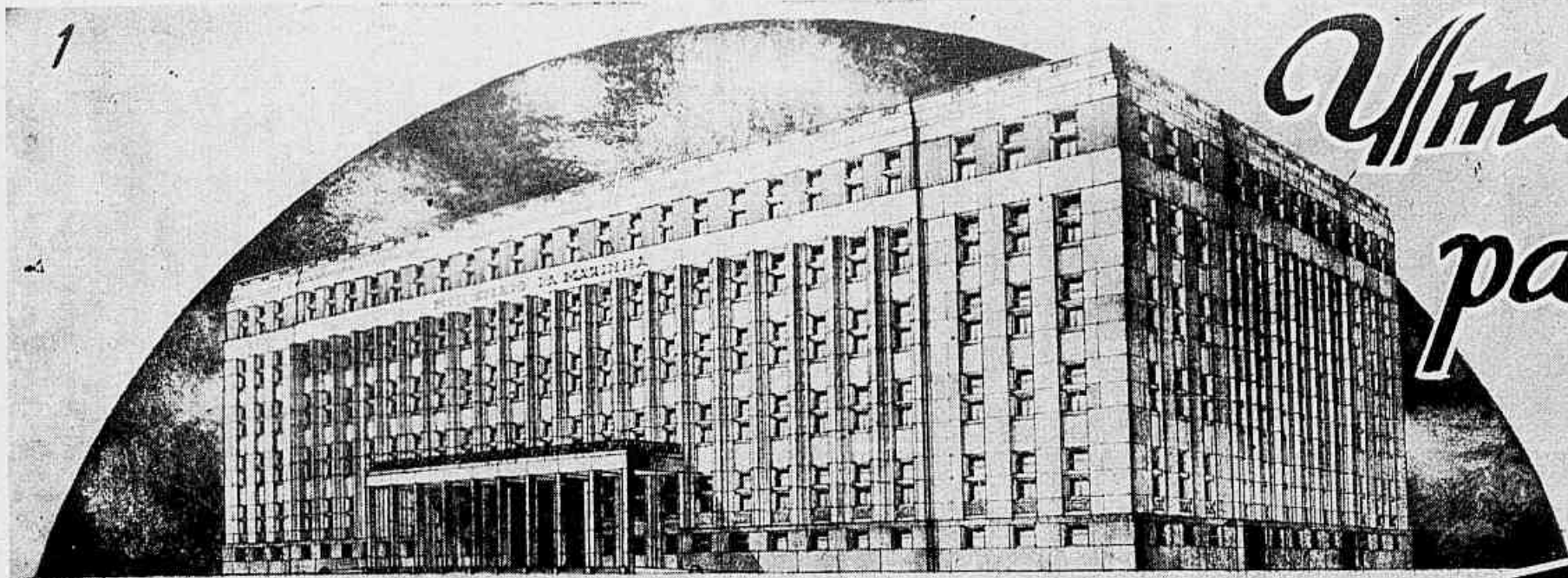
Foram elles alvo de recompensas do poder, assim quantos tinham auxiliado o feito. O capitão de mar e guerra Delfim Carlos de Carvalho, alem da pensão annual de 1:200\$, recebeu logo o titulo de barão da Passagem com grandezza. Figuraram-lhe no brazão de armas em ouro um vapor encouraçado de sable navegando em rio de azul ondeado de prata, tendo o brazão por divisa *Avante!*

Silveira da Motta, pensionado com 960\$ annuaes, recebeu o officialato do Cruzeiro; Custodio de Mello o gráu de cavalleiro da selecta ordem, bem como a tiveram Maurity, Garcindo, João Justino de Proença, o pratico Etchebarne, pensionado como Silveira da Motta, José Luiz Teixeira Bastos Varella, Pinheiro Guedes e outros e outros. Nem foram esquecidos os pilotos, como Antonio Joaquim, os praticos, como Ferreti, Joaquim de Araujo, Repeto, tambem recompensados medicos, officiaes de fazenda, fieis e machinistas, membros da que Caxias, bom juiz, chamava em ordem do dia "a guapa e heroica esquadra brasileira".

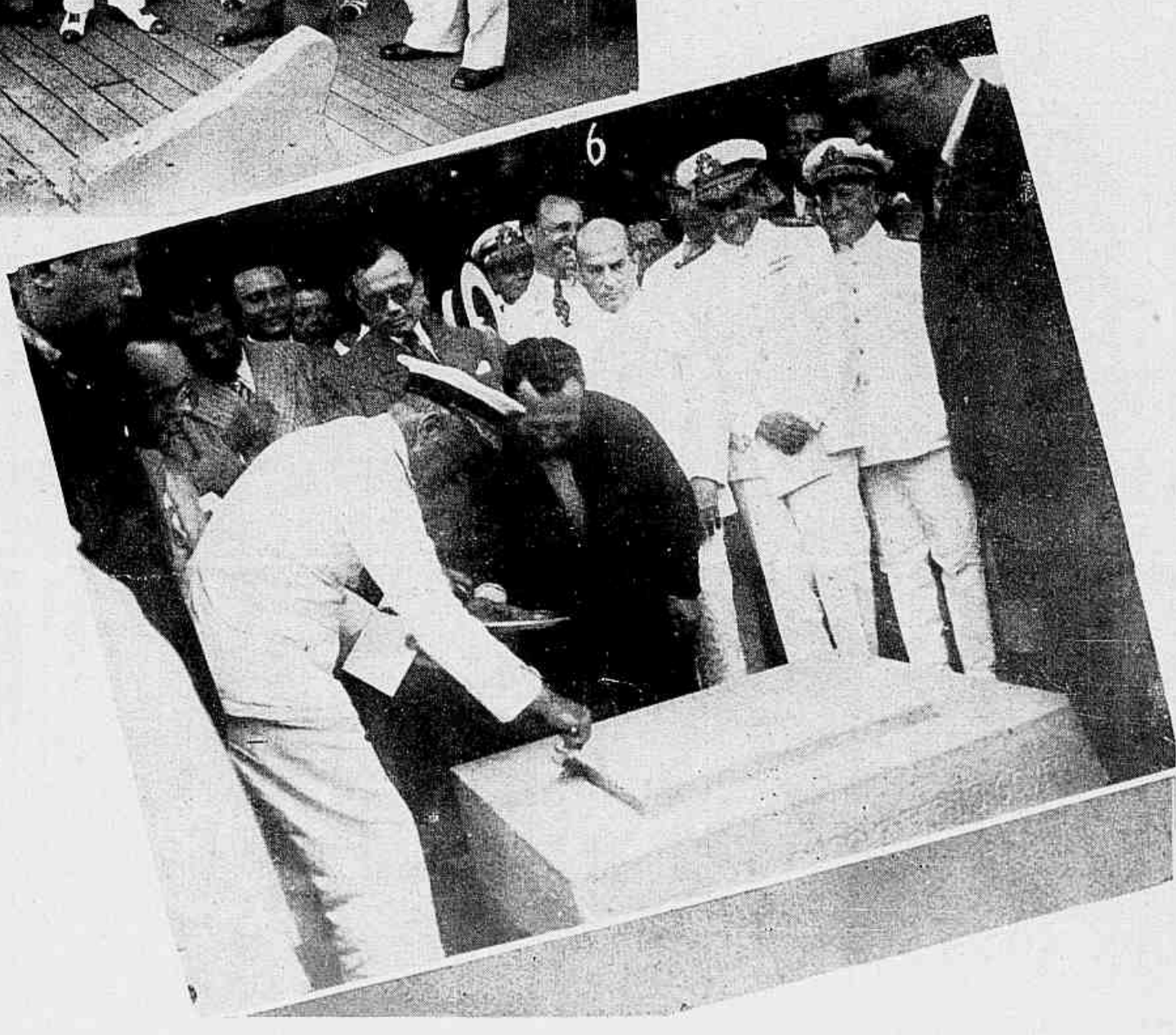
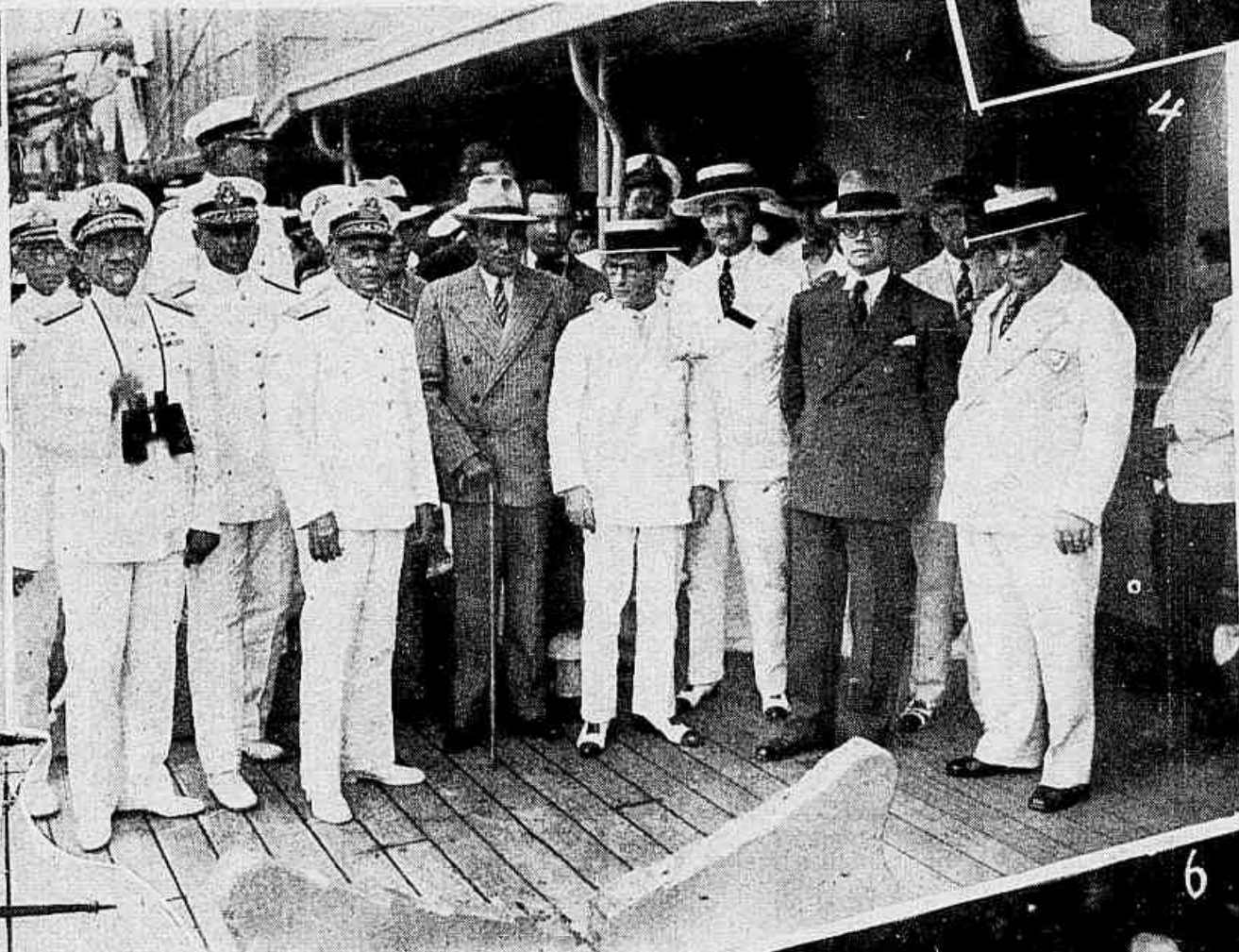
Nem lhe faltou, grande voz de poesia, a de José Bonifacio o Moço, saudando Silveira da Motta no *Primus Inter Pares* "serás entre os barões—barão da frente!"

Glorias tristes de guerra, jucundas de paz mettem-se pelos olhos na historia patria. Aos que a tratam com negligencia, para depois acoimal-a de insulsa, cabe um pouco a resposta do pintor grego ao sapateiro critico: não passes da sandalia.

Escragnolle Doria

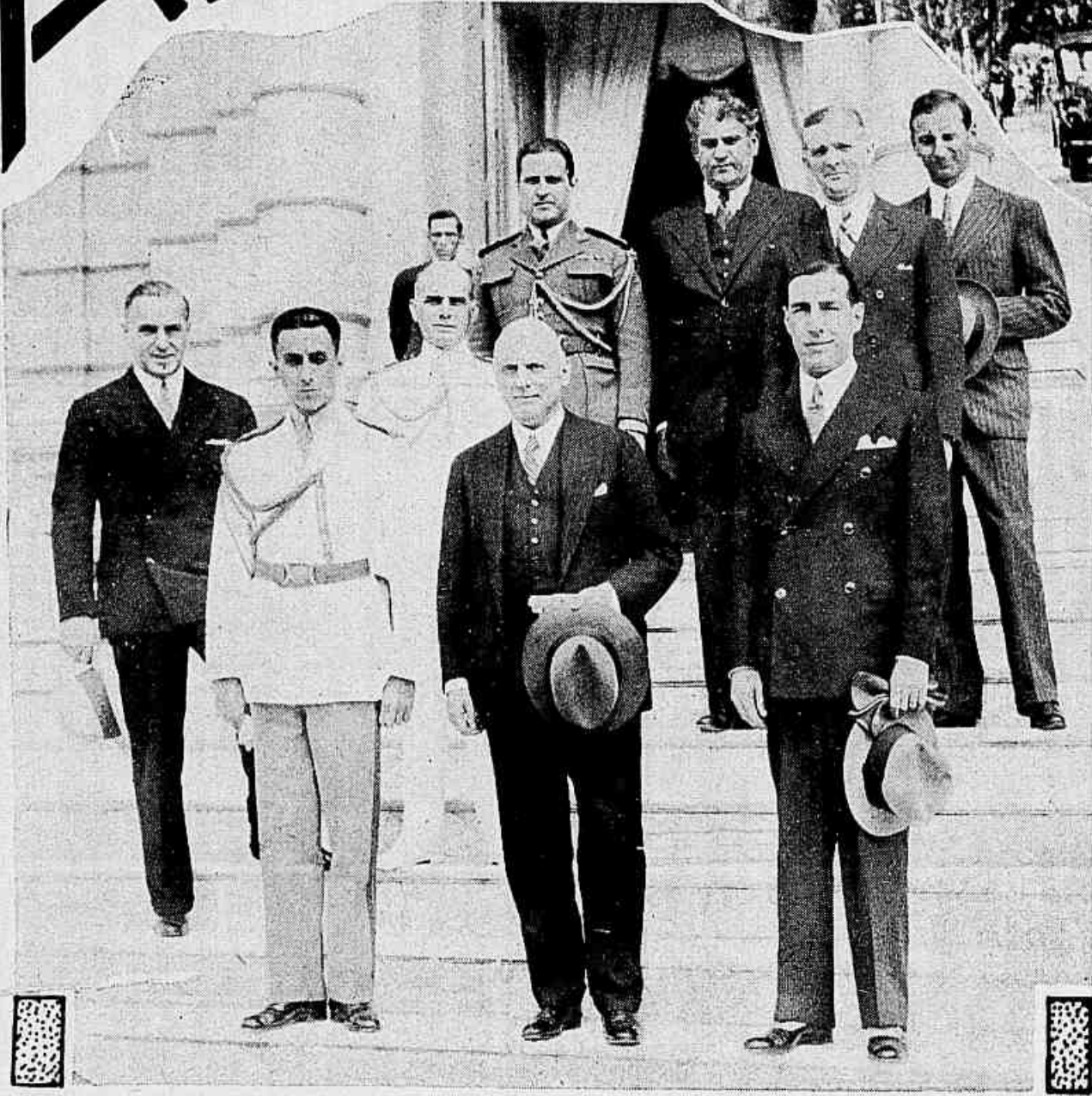


Uma nova era para a MARINHA



1 — A maquete do novo edificio do Ministerio da Marinha, a ser construido no mesmo local do actual. 2 — A cerimonia do lançamento da pedra fundamental do futuro edificio do Ministerio, no pateo do Arsenal de Marinha. 3 — O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, collocando no bojo da pedra angular do futuro Ministerio os jornaes do dia, moedas e acta da solennidade. 4 — A bordo do navio auxiliar *Vital de Oliveira*, onde foi assignado contrato para a construção de um novo navio-escola para a nossa Armada, o qual será do typo do "Juan Sebastian Elcano", da Marinha espanhola. 5 — O "J. S. Elcano" (que servirá de typo para o novo navio-escola) quando em visita ao Rio, atracado no cães do porto. 6 — O ministro da Marinha fechando o bojo da pedra fundamental do futuro edificio do Ministerio.

O NOVO MINISTRO da ALLEMANHA



entrega de credenciaes do sr. Arthur Schmidt Elskop, novo ministro da Allemanha acreditado junto ao nosso paiz.

Ao alto, s. ex. no automovel em que se transportou ao Palacio Rio Negro, em Petropolis, recebe as continecias do estylo.

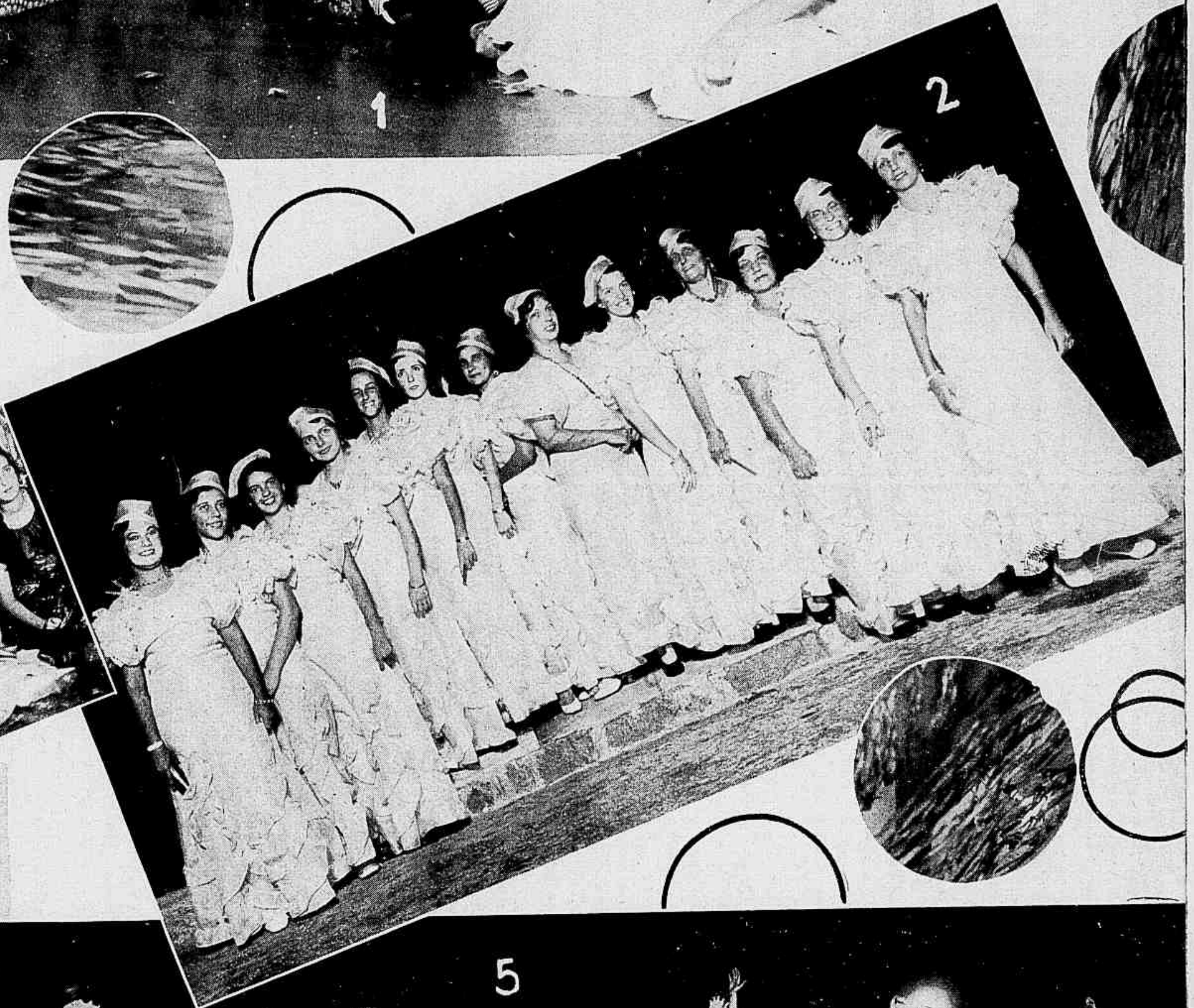
Ao lado, o novo ministro da Allemanha, após a entrega das credenciaes, sae do Rio Negro, palacio presidencial na estação estival.



CAIÇARAS

Dois bellos aspectos colhidos no encantador baile á fantasia realizado na noite do sabbado ultimo no Club dos Caiçaras, o gremio elegante onde as reuniões chics se succedem numa sequencia maravilhosa, dando mais relevo ainda ás noites de Copacabana.





A ESPERA de MOMO

1 — Baile do Standard F. C. no Country Club. 2 —
 Outra visão do baile do Standard F. C. 3 e 4 — Os
 prodromos do Carnaval no Vasco da Gama. 5 — O
 baile do Fluminense F. C. em homenagem ao America
 F. C. 6 — Baile à fantasia no Club de
 Santa Thereza.

AS ESCRAVAS

PO R
JOÃO
LUSO



A O certo, ninguém pode dizer, nem mesmo as encyclopedias, em que época appareceram os primeiros braceletes. A pulseira de hoje teve a sua origem na chamada e sempre em casos taes citada noite dos tempos. Dir-se-ia, pela extensão dos seus dominios e a diversidade das suas adaptações, que surgiu espor-taneamente e ao mesmo tempo pelo mundo inteirc.

Usaram-na os primeiros reis da Biblia e os primeiros escravos da Historia. No velhissimo Egypto as estatuas de Isis geralmente ostentavam nos braços e junto aos pés esse ornamento, assim elevado á categoria de divino. Não o trariam tambem, como distinctivo do maior infortunio e da mais evidente condição mortal, os povos vencidos e captivos pelo poder dos Pharaós? E quem nos diz que a pulseira se não enroscou, insidiosa e seductora como a propria serpente paradisiaca, no berço da humanidade?

As mulheres de hoje, em cujos braços a pulseira se multiplica—para dilatar, pela quantidade, o prestigio que ha muito, pela qualidade, estaciona ou positivamente decresce—dalgun modo constituem a descendencia das escravas de Roma, da Grecia ou do Oriente. O aro symbolico, que era simplesmente de ferro, agora se fórma de metaes scintillantes e se recobre das mais variadas, mirabolantes pedrarias. Como, porém, aquelle ferro era verdadeiro e estas gemmas, tal o proprio ouro ou platina em que se engastam, são falsas, o valor não deve ter considera-elmentz augmentado. E a servitude continua a mesma. Nunca as mulheres soffreram mais do que actualmente o jugo e os sarcasmos do seu destino. Julgam ter vencido o homem, á força de se lhe egualarem, quando em verdade, antes desse resultado lhe eram geralmente superiores. E em todo o caso, o que não conseguiram, nem de certo conseguirão jamais, é triumphar sobre si mesmas. Cada vez se mostram menos capazes de resistir aos proprios pendoras, ás leis eternas e sempre inutilmente combatidas da sua natureza. O culto da belleza, da sua, mais que nunca as dirige e se



lhes impõe. Variam a maneira de o exercer, não podem disfarçar o império religioso ou supersticioso a que obedecem. E assim, tendo através dos séculos, incessantemente estudado a melhor maneira de amaciar e branquear a pelle, agora cuidam de a escurecer, adensar, endurecer, tisonar, encarregando de tudo isso o creador de toda a formosura e toda a graça: o Sol!

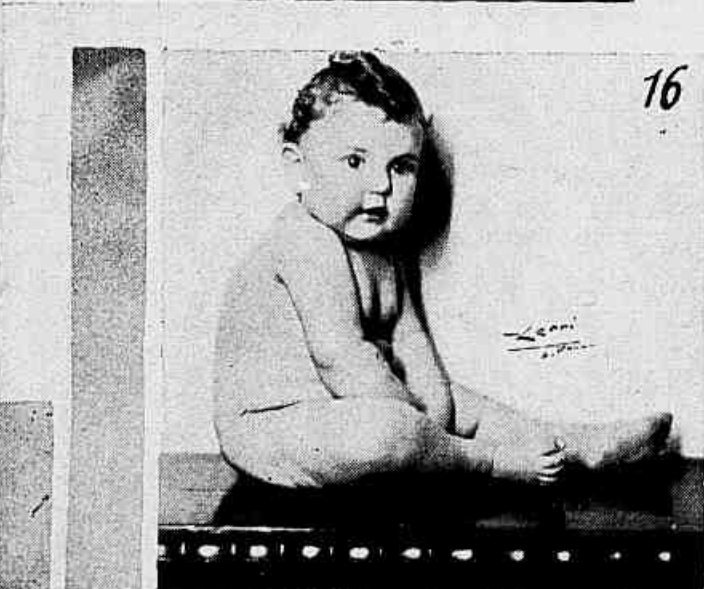
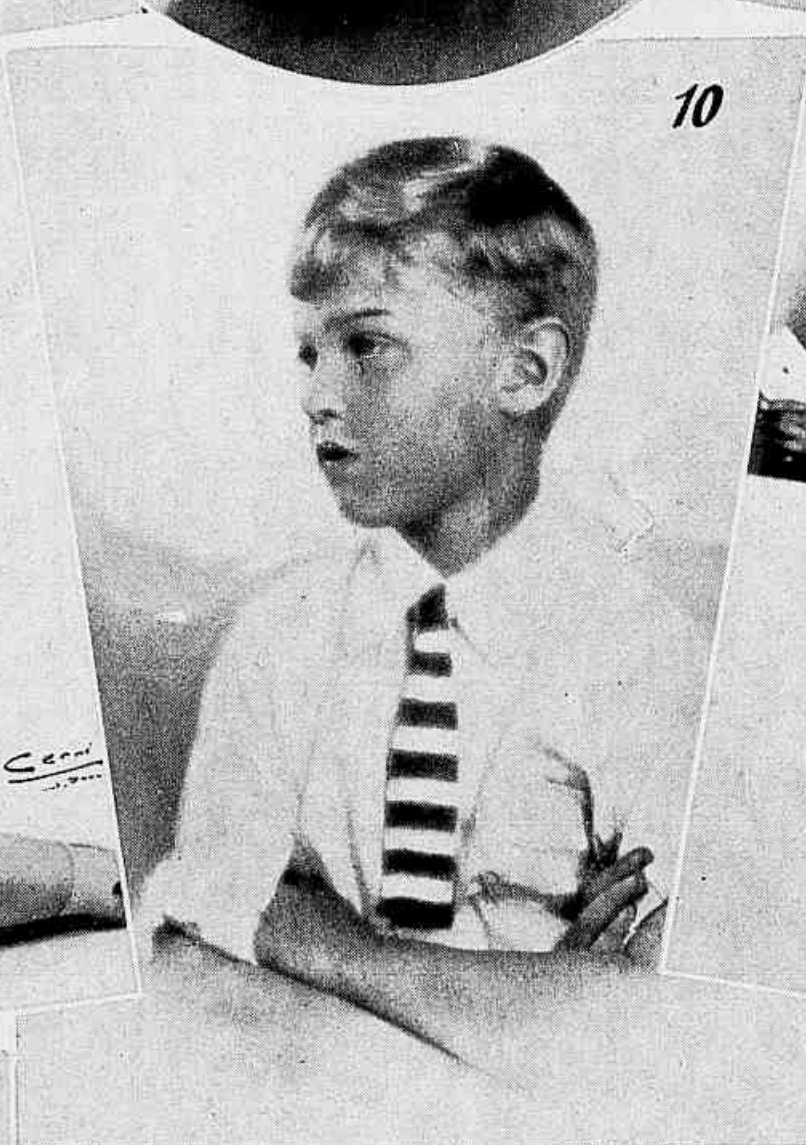
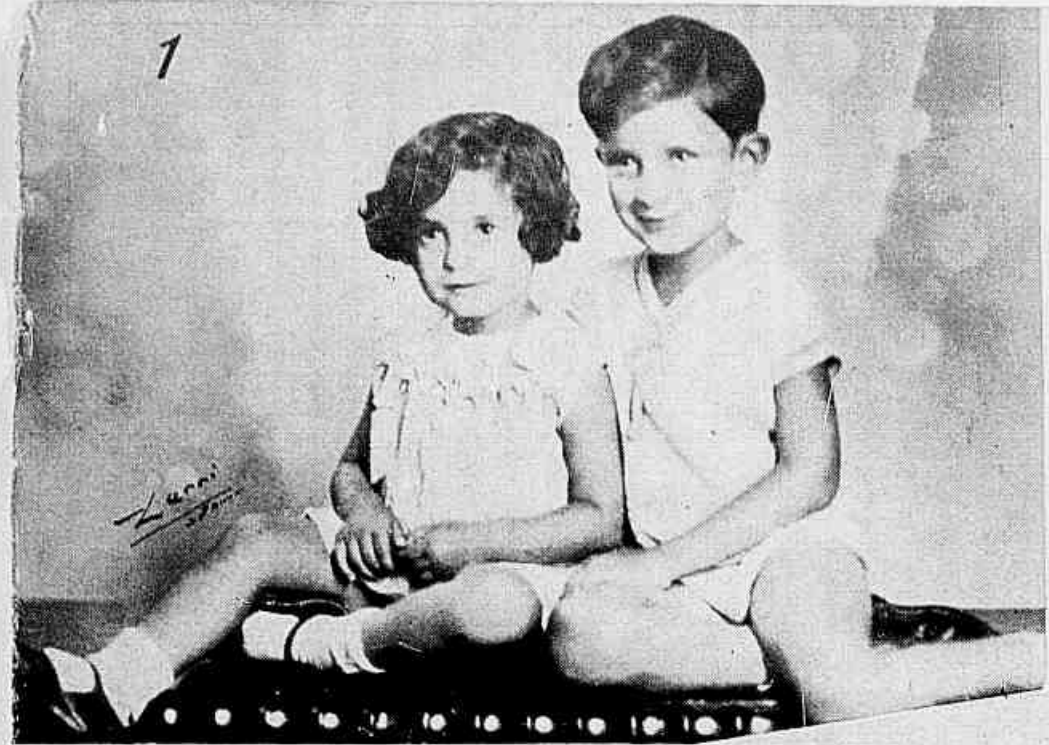
Desde que alguma coisa se tornou moda, eil-as observando sem discutir, seguindo sem reflectir, tão destituidas de vontade ou do direito de a exercer como os rebanhos humanos que, acorrentados, succumbidos, formavam o couce indispensavel ao cortejo dos Vencedores. O que nellas era côr de leite e côr de rosa passa a um tom entre a castanha e o chocolate; e assim as idéas se lhes alteram, os sentimentos se lhes transformam e inteiramente ellas se adaptam aos caprichos tantas vezes desvairados da sua ama e senhora. Quando a Moda lhes indicou o uso do cigarro, não argumentaram com o damno certo que o fumo lhes causaria ao timbre da voz, aos bronchios, ao estomago, ao coração; e á ordem de adoptarem o cocktail não se lembraram sequer da repugnância que lhes provocava o halito e o olhar dos homens, depois de terem bebido... Não ha, não pode haver submissão mais profunda, mais completa servidão!

Em verdade, as pulseiras constituem para os lindos braços um complemento ditosissimo e com elles realizam uma especie de collaboração. Dão-lhes realce, animação, mais expressão, mais vida; com o fulgor que despedem e a attenção que provocam, ajudam-n'os a apparecer, a fazer-se admirar; accusam-lhes os primores do feitio, accentuam-lhes a esbelteza dos movimentos; e até para a eloquencia dos gestos de chamar, supplicar, repellir, perdoar, abençoar, prometter a ventura suprema dos amplexos amorosos — até para essa eloquencia, que deveria ser toda intima, do fundo do sentimento, os braceletes concorrem prodigiosamente. Tão prodigiosamente que, ás vezes, se diria serem elles, só elles, que a inspiram. Por isso tambem a mulher os adora; e para os obter quanto heroismo e quanta miseria tem praticado... Tarpeia, filha do commandante Spurio Tarpeu, prestou-se a entregar aos Sabinos a cidadela de Roma, mediante a condição de lhe darem aquillo que os guerreiros traziam no braço esquerdo. Referia-se aos braceletes. Senhores os Sabinos da praça, apresentou-se a traidora a receber o preço combinado; mas no braço esquerdo tambem os soldados traziam os escudos formidaveis, e tal a moeda escolhida para o pagamento á ambiciosa Tarpeia que, sob aquella montanha de ferro, como recompensa recebeu a morte. E tão veridica é esta historia, e tão natural, que a uma corteza de Epheso, autora de igual felonias, succedeu absolutamente a mesma coisa.

Passaram os tempos, muitas coisas mudaram sobre a face da terra, mas outras muitas se mantêm inalteraveis; e as pulseiras continuam a seduzir irresistivelmente as mulheres, como outros enfeites e outras alge-mas que ellas vão inventando para, do mesmo modo, se lhes entregarem. Escravidão-se tanto aos preconceitos como ás innovações. E acontece que,

tendo alcançado uma victoria, logo a consideram um revez ou um castigo e nem por isso a abandonam. Sem ir mais longe, não vemos por ahí tantas querendo já livrar-se dos direitos politicos e sociaes que acabam de alcançar? Querendo e não podendo... Por isso se commovem, quasi choram rejeitando a faculdade de distribuir a justiça; e, sob a possibilidade imminente de entrar na carreira das armas e marchar para o heroismo e a gloria dos campos de batalha, francamente protestam e a bem dizer se revoltam, cheias de indignação. Assim ellas, tendo realizado todos os ideaes de emancipação e poderio, se sentem presas ás proprias regalias e escravas da propria liberdade!

João Kuro



1 — Francisco e Maria de Lourdes Sodré. 2 — Leda Maximiliano. 3 — Therezinha e Paulo Maluf. 4 — Daisy Salgado. 5 — Dora, filha do dr. Alvaro Souza Lima. 6 — Roberto Rodrigues. 7 — Ronaldo de Oliveira Candido Gomes. 8 — Consuelo Mendes Cruz. 9 — Maria do Carmo Siqueira. 10 — John, filho do dr. Warren. 11 — Paulo e Renato, filhos do sr. Pedro Romero. 12 — Burlara Jane Gardner. 13 — João Augusto, filho do sr. Oswaldo Carvalho. 14 — Maria Thereza Frontini. 15 — Cecília de Camargo. 16 — Isaura Zomignan. 17 — João José C. Pompeu. 18 — Maria Stella e Maria Yolanda Cerqueira Cesar. 19 — Miguel Roberto, Geraldo e Zumar, filhos do casal J. Pereira Nunes. 20 — Olavinho e Maria Ercilia Quintella.

(Fotos Cerri — S. Paulo).



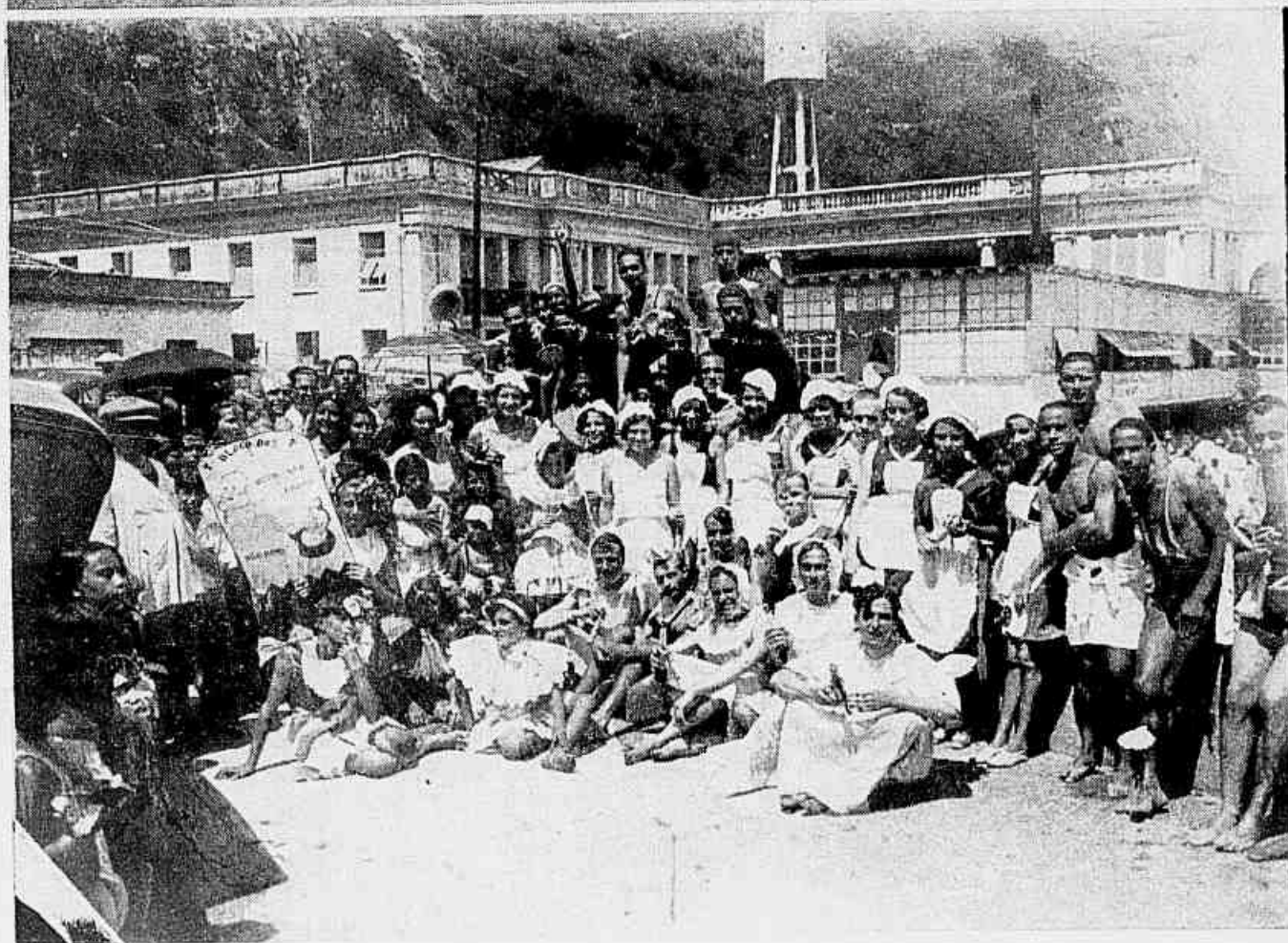
Bankos a' fantasia



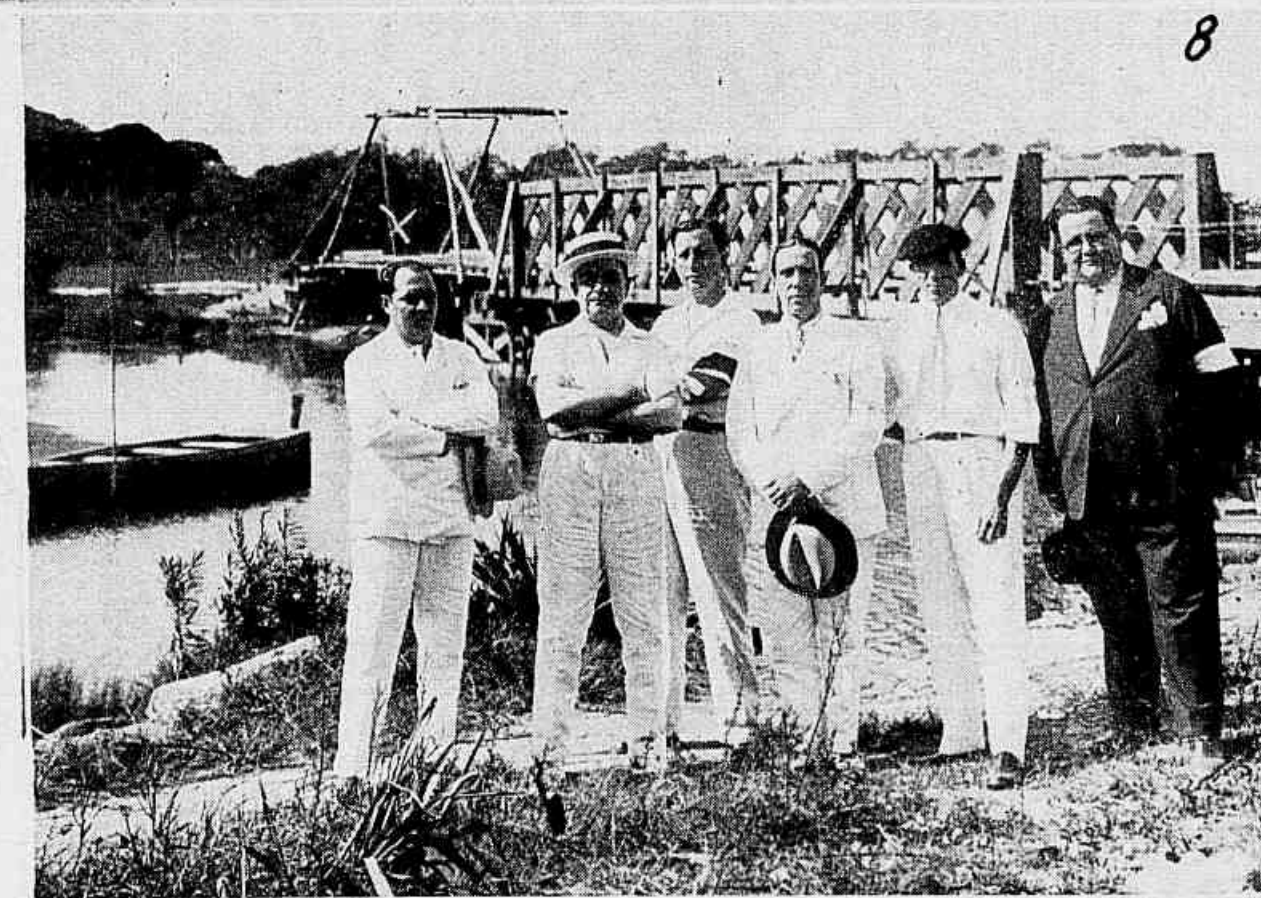
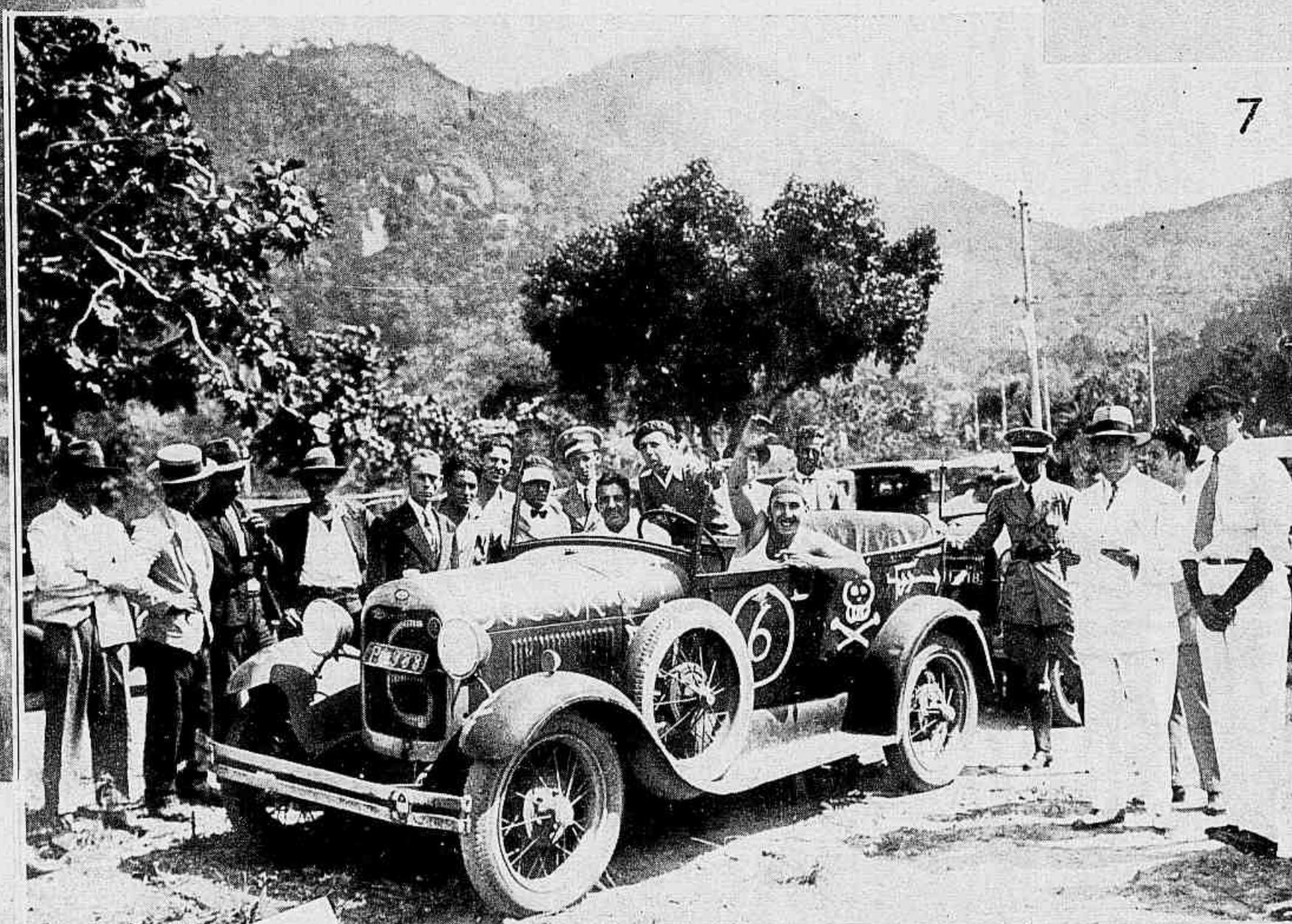
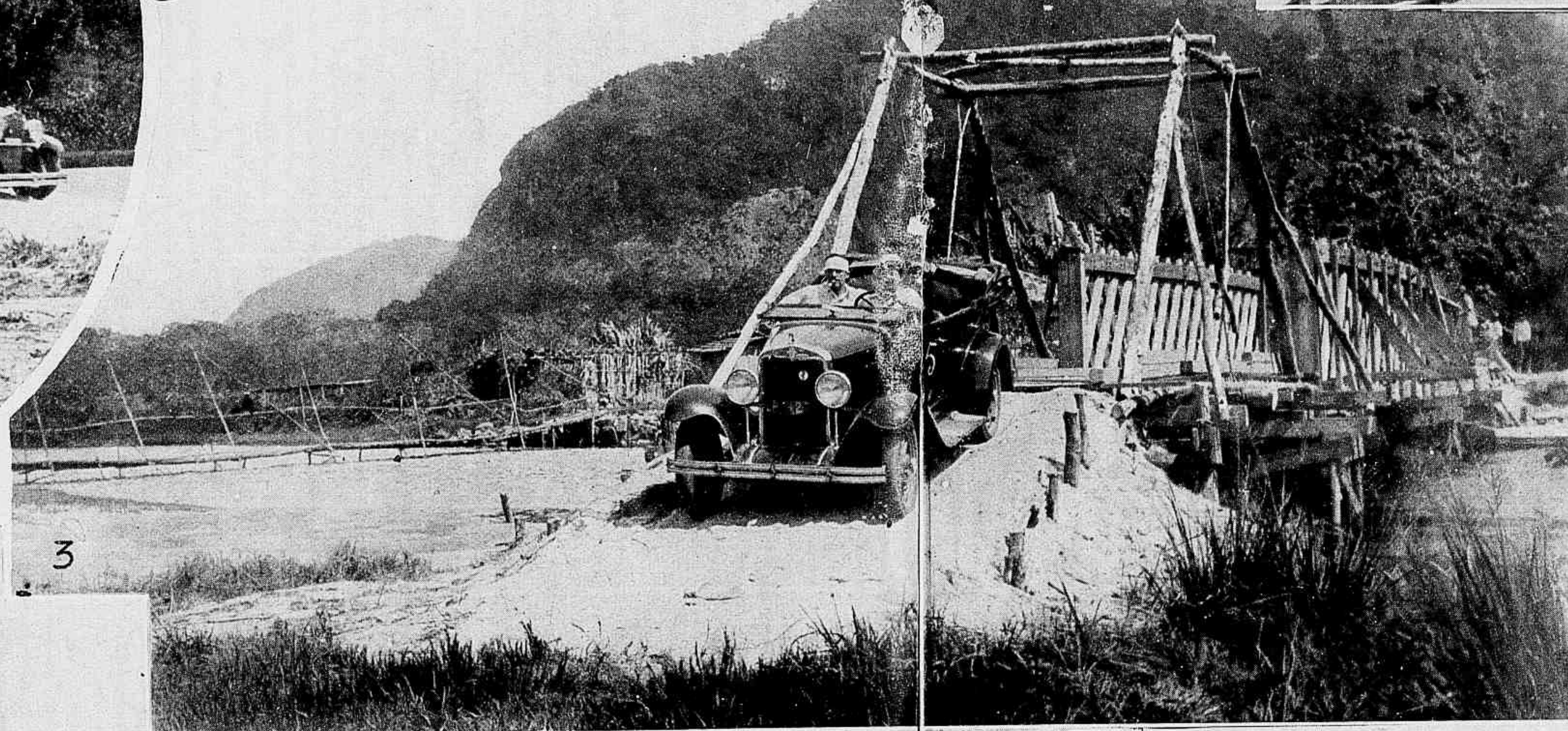
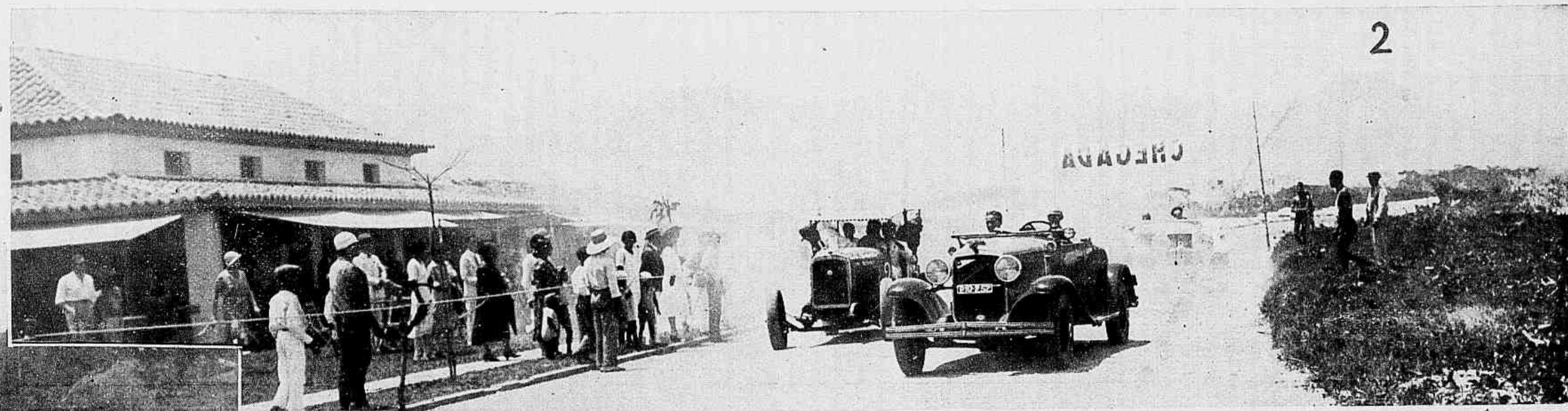
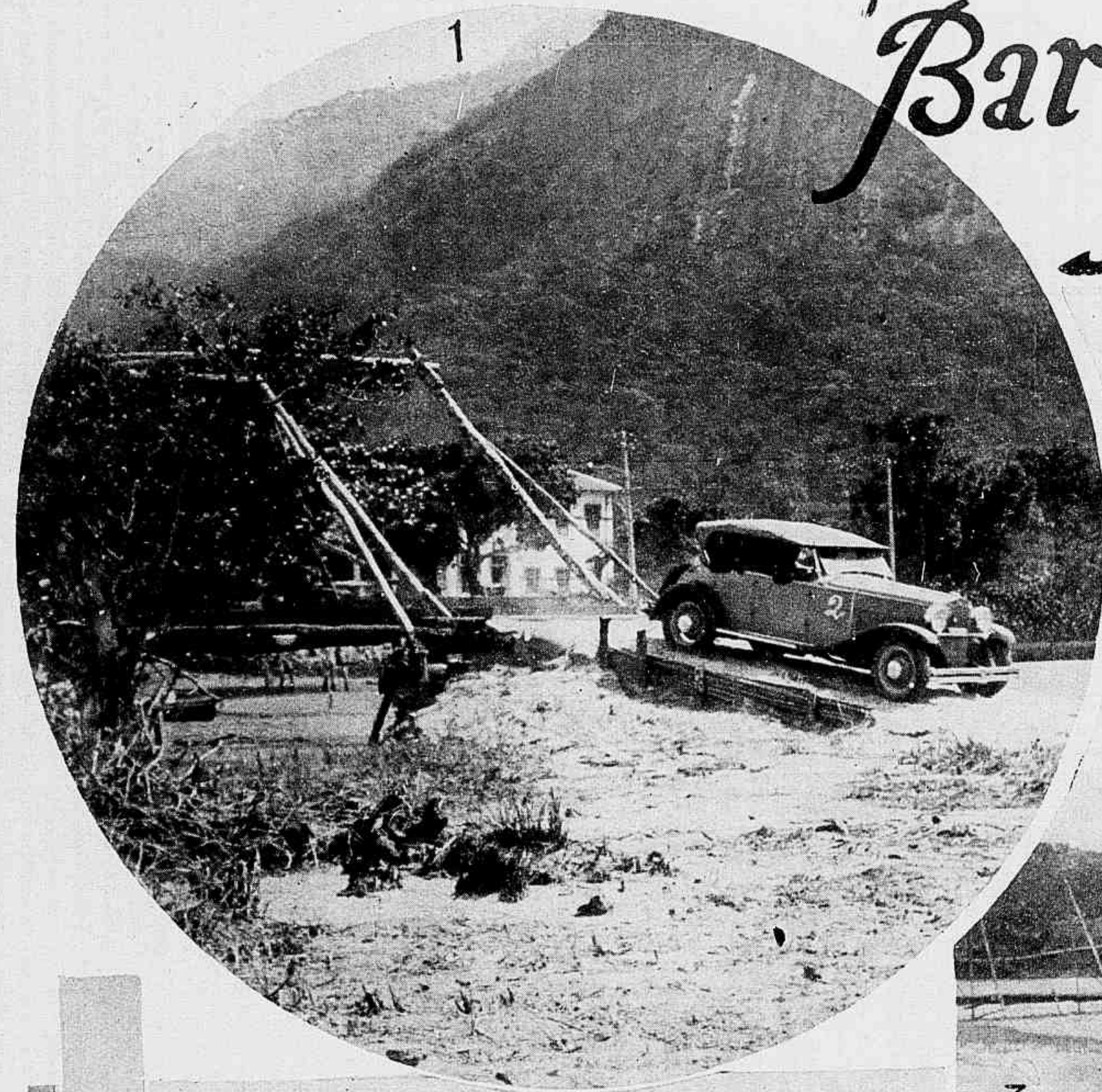
Balneario da Urca



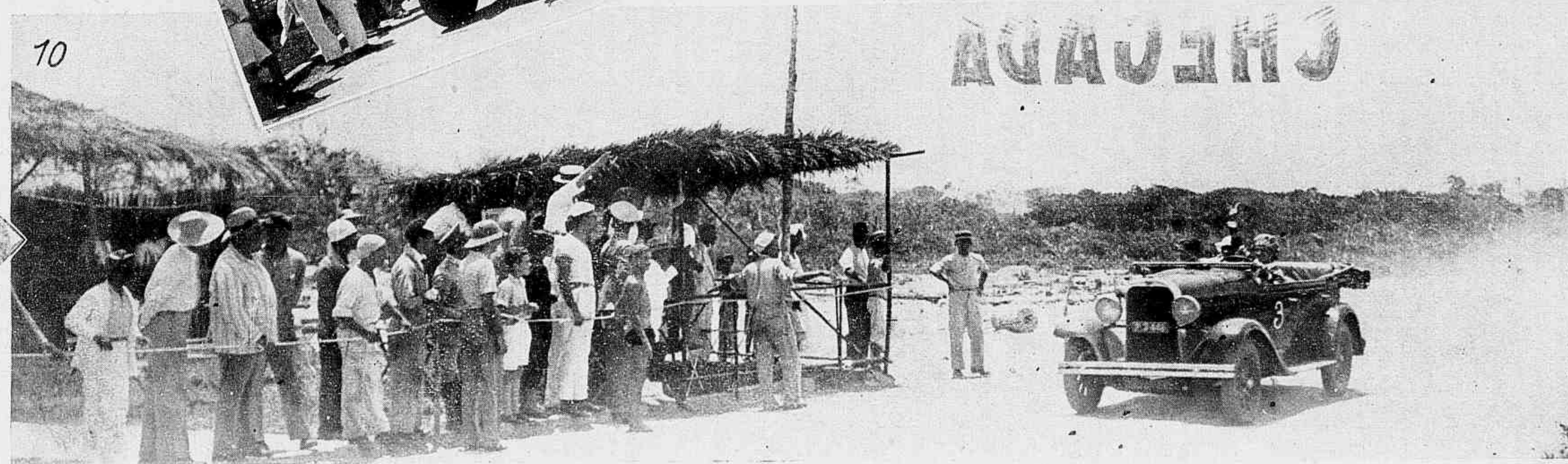
Tijuca Tennis Club



Barra da Tijuca Recreio dos Bandeirantes



A grande prova automobilística do domingo ultimo, realizada de accordo com a Empresa Recreio dos Bandeirantes e seção tecnico-sportiva do Automovel Club, teve brilhante exito. Muitos foram os concorrentes que se apresentaram para a corrida de 18 kilometros, entre o Pontal, na Barra da Tijuca, e o Recreio dos Bandeirantes. Venceu a prova o sr. Nino Crespi, em 26'30". 1 — Passagem pela Barra da Tijuca. 2 — O ponto de chegada, no Recreio dos Bandeirantes. 3 — Um carro, na Barra da Tijuca, vencendo as asperezas da estrada. 4 — No Pontal de Ser-nambetiba. 5 — Os concorrentes, vendo-se assigalado o vencedor, Nino Crespi. 6 — A chegada de Nino Crespi. 7 — O carro de "soccorro", cujos prestimos foram graciosamente offercidos. 8 — Na Barra da Tijuca. 9 — Traveessia de um pontilhão na Barra da Tijuca. 10 — Um dos concorrentes attingindo o ponto terminal.



NOTICIÁRIO *Legante*

ANNIVERSARIOS

FEVEREIRO
18
SABADO

a senhora João Carvalho Vieira; as senhoritas Algenib Thaumaturgo de Azevedo, Esther Burlamaqui e Guiomar Carlos de Novaes; os dres. Fernando Monteiro Canuto de Figueiredo, Fernando de Magalhães e Franklin Sampaio Junior.

FEVEREIRO
19
DOMINGO

as senhoras Souza Pitanga e Magalhães de Almeida; o ex-ministro Oliveira Botelho; o ex-senador Mendonça Martins; o dr. Lindolpho Xavier.

FEVEREIRO
20
SEGUNDA-FEIRA

as senhoras Ney de Carvalho e Candida Kopke; a senhora Ivette Dias Vieira; o dr. Arthur Cintra; o almirante Souza e Silva; o commandante Eugenio Rocha; o industrial Augusto Moniz.

FEVEREIRO
21
TERÇA-FEIRA

a senhora Alfredo Mangia; as senhoritas Maria de Lourdes Jardim Cunha e Leonor Martins Portella; monsenhor Walfredo Leal; o eminente litterato e academico Coelho Netto; o dr. Eugenio Hime; o nosso confrade dr. Waldemar Bandeira; o coronel Vieira Christo; o dr. Victor Konder.

FEVEREIRO
22
QUARTA-FEIRA

as senhoritas Walkiria Euridice de Mattos Braga, Alba Villas-Bôas e Floriza Bevilacqua; o embaixador Edwin Morgan; os almirantes Henrique Boiteux e Jeronymo De Lamare; o coronel Eugenio Guilherme de Carvalho.

FEVEREIRO
23
QUINTA-FEIRA

a sra. Josepha de Azevedo Coutinho; as senhoritas Amandina de Oliveira Cruz e Esther Vasconcellos; a galante Maria de Lourdes da Cunha; os dres. Carlos Gross, Alvaro Simões Corrêa e Aristides Rocha Bastos; o capitão Mario Clementino; o dr. Romero Zander, o sr. João Luiz Teixeira.

FEVEREIRO
24
SEXTA-FEIRA

as senhoras Bernardino Maia, viuva Abel Garcia e Carlinda Gonçalves da Rocha; senhoritas Mirinha Estanisláu Pamplona, Luiza Tasso Frago e Lavinia Souza Pitanga; s. ex. revma. o arcebispo d. João Becker, illustre orador sacro e figura eminente da Igreja Catholica; os dres. Bulhões de Carvalho e Lourival Souto; o sr. Carlos Drago; a graciosa Natercia, filha do capitão Antonio Alves Torres.

NOIVADOS

— a senhora Sophia Fernandes e o sr. José A. Rodrigues;

— a senhora Iracema de Souza e o sr. Mathias Luiz Torres;

— a senhora Maria José Frias e o

sr. Antonio Ignacio dos Santos Sobrinho; — a senhora Noemia Martins Fiuza e o sr. Armindo Vasconcellos.

CASAMENTOS

— a senhora Clelia Caldas de Mendonça e o sr. Fernando Mandarino; — a senhora Celina Reis e o sr. Renato Avila Coelho; — a senhora Francisca Ribeiro Viana e o 1.º tenente do Exercito Amarylio Campos de Mattos; — a senhora Nilda Vieira e o sr. Rubens Ferreira Simons; — a senhora Antonia de Souza Teixeira e o sr. Gerez Martins; — a senhora Zelina Pereira e o industrial Norival Barroso.

VERANISTAS

Subiram e desceram nestes ultimos dias:

Para Petropolis: — senhora Bezerra de Menezes e filha, a senhora Gizelda de Castro.

Para Poços de Caldas: — o commendador Carlos Pereira Leal e senhora, o sr. Vicente Saboia Filho.

De Itaipava: — a sra. Lucia Lassance Medeiros e sua filhinha Vera.

De S. Lourenço: — o casal Fenelon Bomilcar da Cunha.

SOB NOVOS LOUROS

O *Norther Prince*, que chegará na proxima semana, traz a seu bordo Guiomar Novaes. A genial pianista vem de reconquistar o seu grande publico dos Estados-Unidos. A excursão que acaba de realizar valeu-lhe pela mais glorificadora confirmação dos triumphos anteriormente obtidos no paiz dos dollars. Desta vez, a critica, sempre tão elogiosa de sua arte, consagrou-a como a maior das pianistas do seu tempo. São louros, esses, que Guiomar transfere á sua patria. A sua passagem pelo Rio dará, portanto, ensanchas ao nosso meio culto de lhe demonstrar o quanto sua gloria nos tóca e emociona.

DIPLOMATAS

Está sendo esperado nesta capital, pelo *Giulio Cesare*, o sr. Roberto Cantalupo, novo embaixador da Italia junto ao nosso governo.

O novo embaixador da Italia no Brasil vem acompanhado de sua exma. senhora.

Chegou ao Rio, onde vem assumir o cargo de ministro do Paraguay no Brasil, o dr. Rogelio Ibarra.

O ministro Rogelio Ibarra já exerceu



Senhorita Maria Helena Rodrigues, da sociedade paulistana.

(Photo Cerri — São Paulo)

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO



Grupo colhido por ocasião da solennidade comemorativa da conclusão do concurso da Escola Secundaria do Instituto de Educação.

18 de Fevereiro de 1933

este mesmo cargo em nosso paiz até 1929, sendo nessa occasião nomeado para outra alta commissão em seu paiz. Diplomata illustre e brilhante, o dr. Ibarra volta a fazer parte do corpo diplomatico estrangeiro na capital brasileira, onde deixou grande circulo de relações de amizade.

EM BENEFICIO

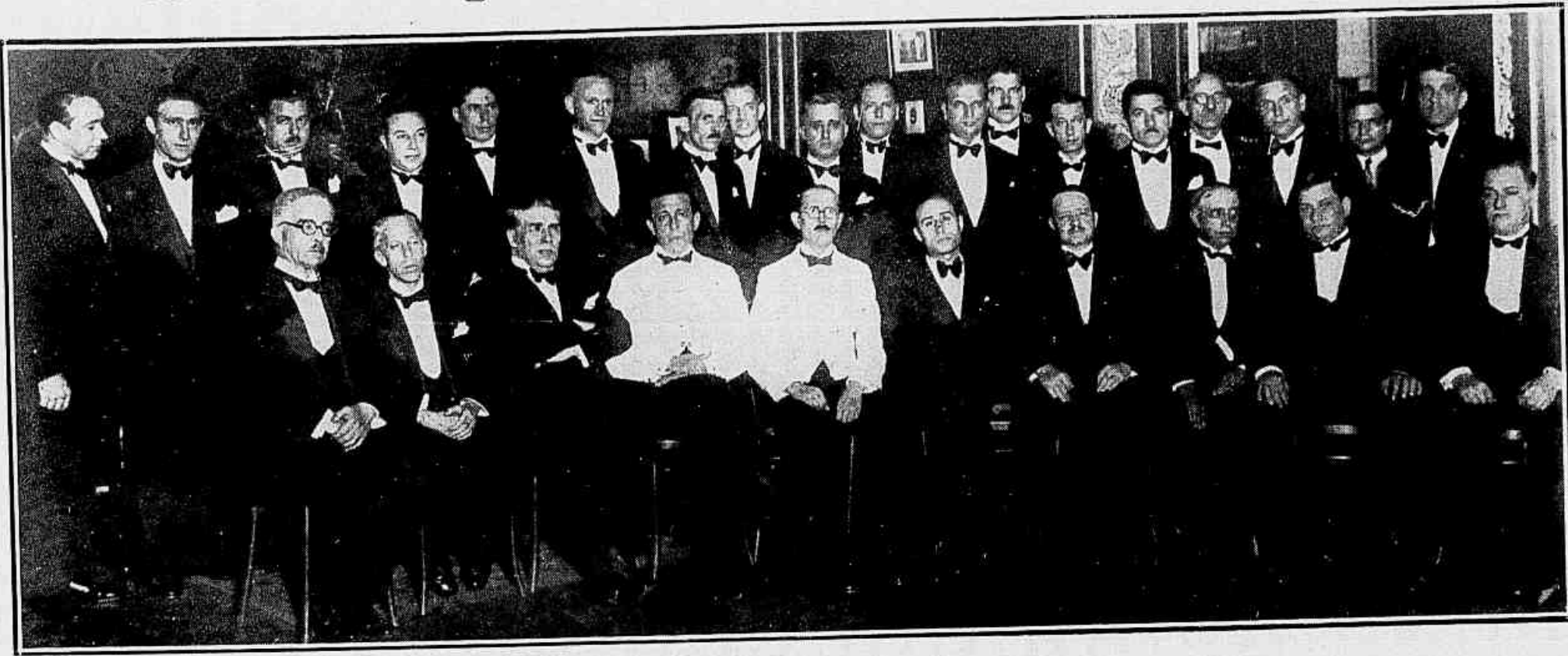
As piedosas mantenedoras de algumas das nossas casas de caridade estão, quasi todas, a veraneiar. Dir-se-ia que essa ausencia, dictada aliás pelo desejo de um pouco de repouso e tranquillidade, poderia acarretar uma solução de continuidade em seus esforços; traria — quem sabe! — um pouco de esquecimento das obras benemeritas a que tão nobremente se dedicam.

Puro engano. A estação de veraneio não lhes diminui o afan.

Em Petropolis, por exemplo quando um grupo illustre, a cuja frente se encontram as sras. Darcy Vargas e Ieddo Fiuzza, leva a effeito um programma em prol do Recolhimento dos Desvalidos, já outro, sob inspiração do embaixador Morgan, prepara um festival em favor da Pequena Cruzada. Deste, ao lado das figuras mais destacadas da sociedade brasileira, fazem parte varias das mais brilhantes senhoras da diplomacia estrangeira, entre ellas as distinctissimas embaixatrizes da Inglaterra, Japão e Mexico.

Em beneficio do Recolhimento dos Desvalidos, haverá hoje, como succedeu no sabbado passado, a exposição-feira de roupas de creanças e almofadas no *Tennis-Club*, e quinta-feira o espectáculo de variedades, no D. Pedro, com um elenco escolhido entre a *jeunesse dorée*.

Camara Portuguesa de Commercio do Rio de Janeiro



Aspecto tirado por ocasião da posse solenne do conselho director da Camara Portuguesa de Commercio e eleição e posse da sua nova directoria. Vê-se ao centro s. ex. o sr. Nobre de Mello, embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, tendo á esquerda o dr. Victorino Moreira, presidente da Camara, e á direita o consul portuguez dr. Pedroso Rodrigues e o dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.

O Asylo de N. S. do Amparo participará desse beneficio.

Para hoje, annuncia-se o festival da Pequena Cruzada, com um baile nos salões do Grande-Hotel.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

E' este o interessantissimo programma que o Syndicato Medico Brasileiro organizou para estes ultimos dias de Fevereiro:

Hoje 18, Noite Odeon, baile das 22 ás 3 horas;

— dia 26, grande baile á fantasia;
— dia 27, baile infantil á fantasia, ás 15 horas.

PETROPOLIS, CIDADE ENCANTADORA

Depois de tantas chuvas, um bello e farto sol raiou sobre Petropolis. Sol festivo, dionysiaco. E' uma luz ampla e doirada. Accende gambiarras nas cópas do arvoredado, franja de pylampas as aguas do rio, refere em lantejoulas nos

cachões precipitados da Cascatinha e traça rios luminosos pelos valles.

A Serra brilha dentro de uma lampada accessa.

O céu tem a transparencia do crystal.

Esvaziam-se as casas, os autos fogem celeres, pelas estradas — Corréas, Itaipava, Usina, Areal... — os lagos palpitam de sereias, o *Tennis* enche-se.

A varanda do *Tennis* é uma linda montra.

Embaixatriz Oscar de Tefé, senhoras Carlos e Octavio Guinle... Manoel de Tefé, campeão do volante, narra alguma coisa que lembra suas correias pela Via Ostia, nostalgico do mar e avido de distancias. A senhora e o sr. Walter Sarmanho. A senhora Florencio de Abreu e a senhorinha Getulio Vargas (Zizi). A senhora e o commandante Pereira Machado. As senhoras Franklin Sampaio, Adhemar de Faria, Amaro da Silveira. As senhorinhas Wright, Ludolf, Souza Gomes, Lynch, Bento Coêlho, Heitor de Mello.

Conversa. *Polin*. Refrescos e... *cocktail*.

Uma destas noites, o *Tennis* deu uma ceia. E dansou-se. Um encanto de reunião.

O sol é um inspirador inexgotavel. O sol está a compôr o inebriante poema do verão na Serra.

O *Tennis* está com o mais suggestivo programma para a estação.

Ceias dansantes, aos sabbados. Chás paulistas, aos domingos. E, no domingo de carnaval, jantar-dansante.

O corso, na Praça da Liberdade, domingo gordo, promette maravilhas, o *bal masqué* na *Cremerie* está a excitar as imaginações; as noites de opereta, no D. Pedro, mobilizam os *habitues* do *Municipal* e os seus satellites.

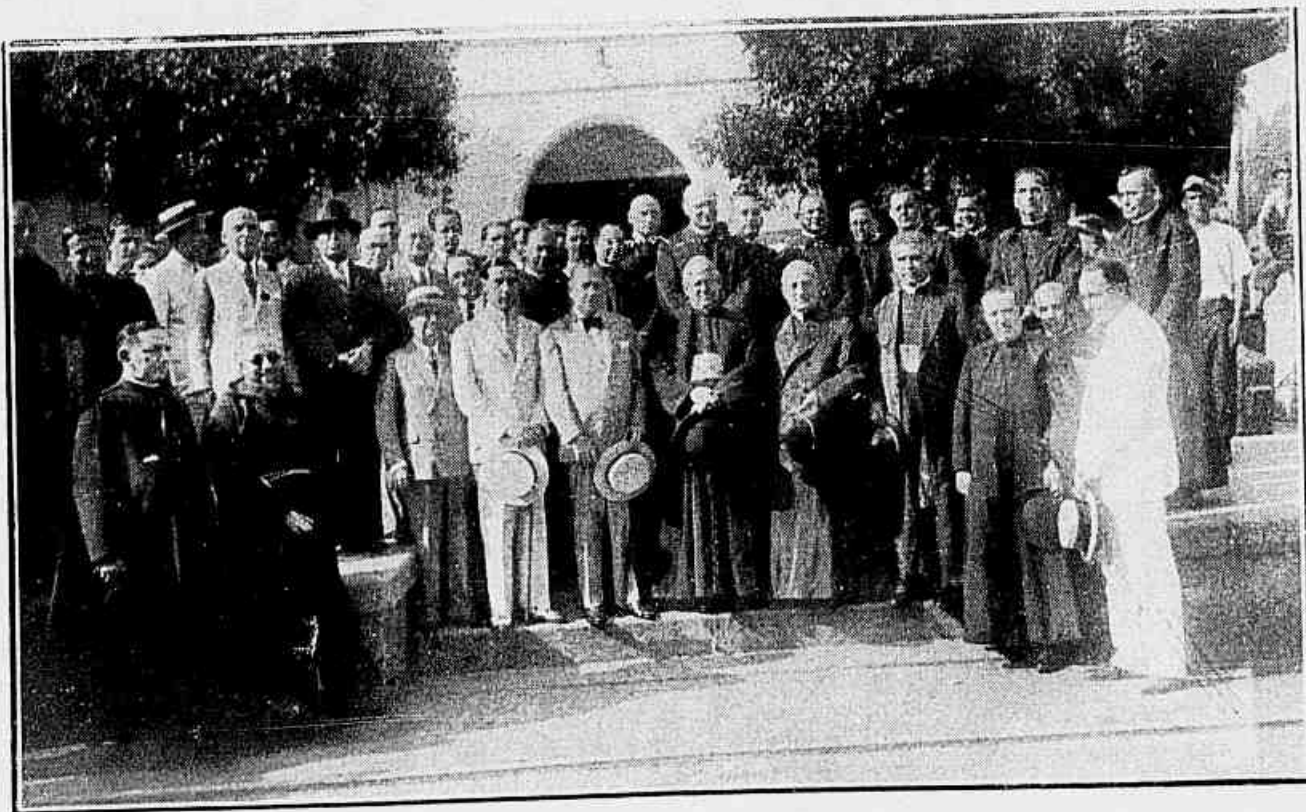
M. D.

PARA O REINADO DE MOMO



A Municipalidade, que dará na segunda-feira de Carnaval o grande baile official, fez, para essa festa, decorar o Theatro Municipal. Encarregou-se do trabalho o scenographo Renato Palmeira, vencedor na concorrência aberta. A photographia acima fixa a visita da Imprensa e Touring Club ao Theatro, para contempulação dos trabalhos de decoração.

O arcebispo de Buenos Aires no Rio



A caminho de Roma, passou pelo Rio monsenhor Santiago L. Copello, arcebispo de Buenos Aires. A photographia mostra S. Ex. Revma. ao desembarcar no cães do porto, tendo á direita o sr. Mora y Araujo, embaixador da Argentina, e á esquerda monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico.

Congresso Catholico



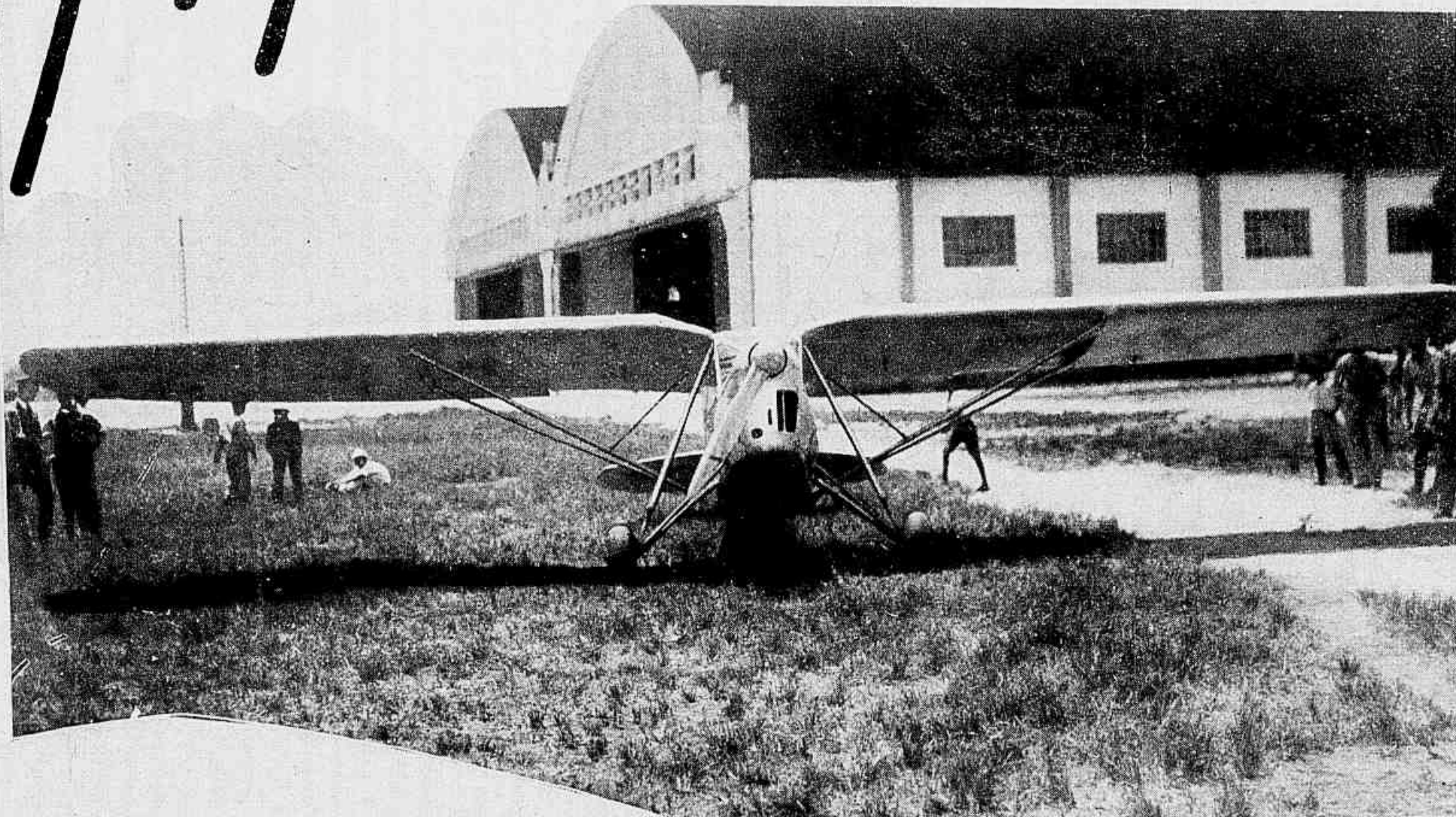
A installação do Congresso Catholico na matriz da Lagôa. Na gravura vê-se o exmo. nuncio apostolico presidindo á solennidade.



Mollison, o grande aviador inglez, herôe de façanhas varias, ao lado de sua esposa, Amy Johnson, não menos celebre aviadora, quando esta tornou á Inglaterra, de regresso do seu vôo ao Cabo.

MOLLISON

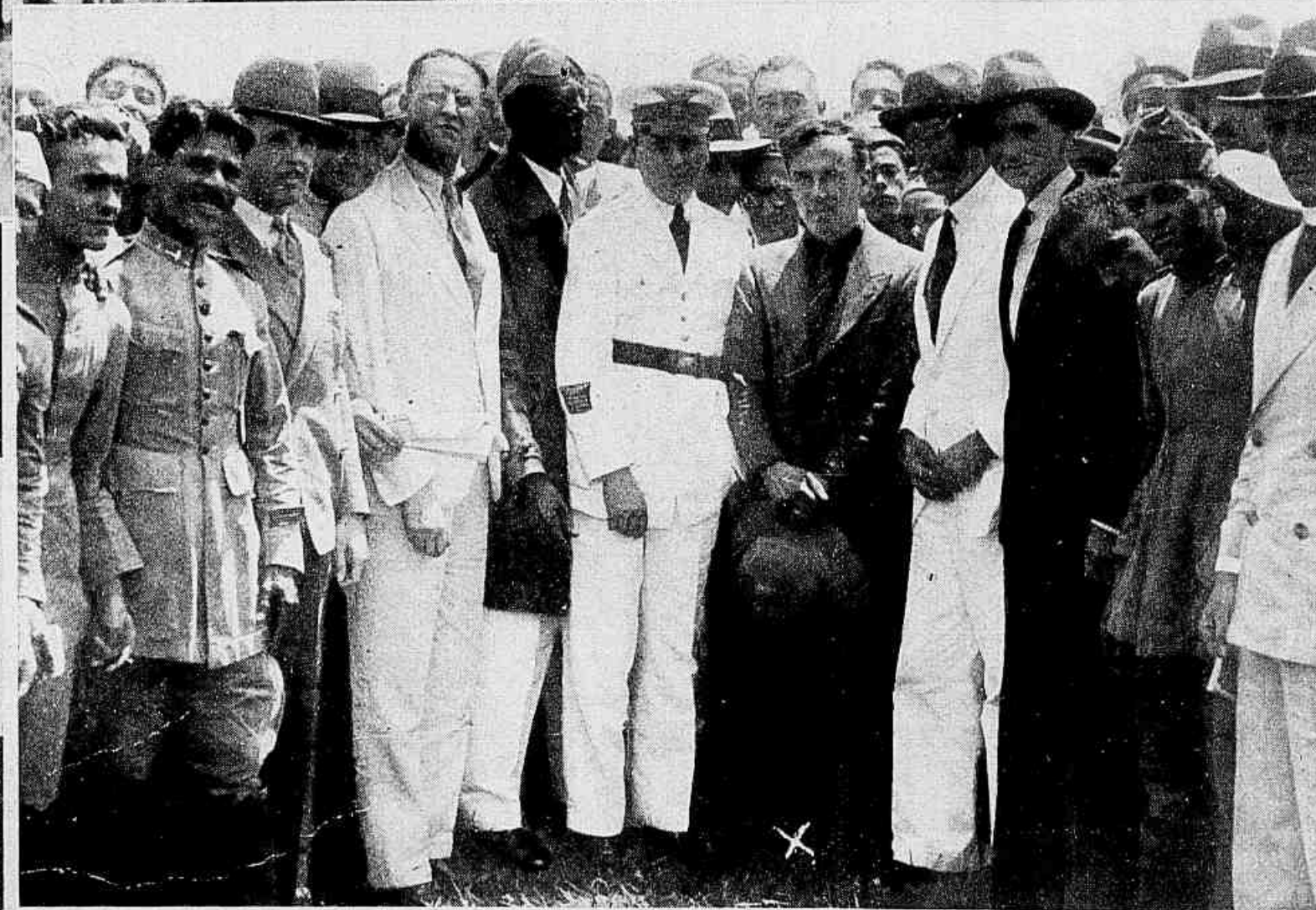
O "HERÔE DA HORA"



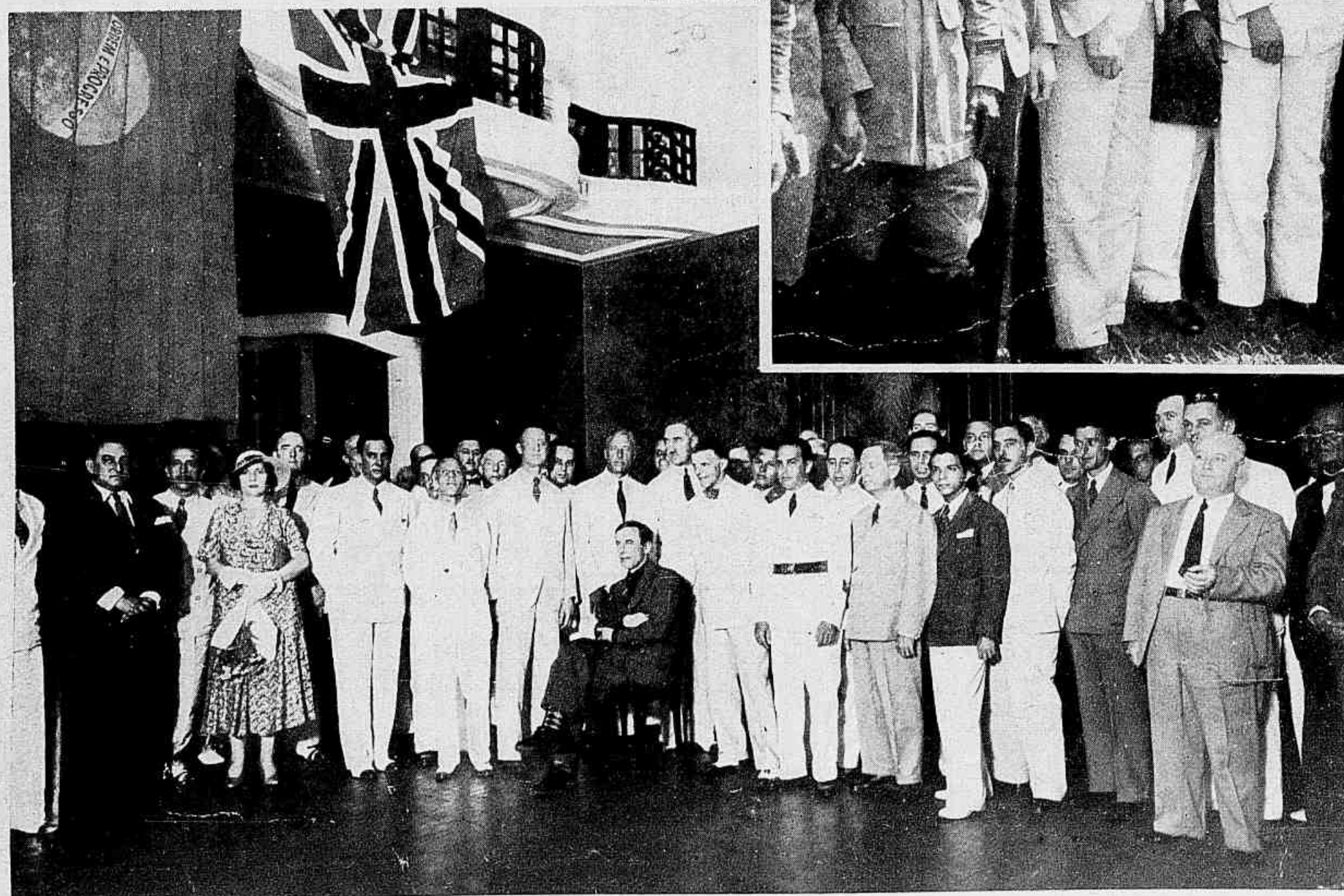
O "Heart's Content" no Campo dos Affonsos, após o formidavel vôo através do Atlantico Sul, trazendo no bojo a figura impressionante de Mollison.



A chegada do avião de Mollison ao Campo dos Affonsos na manhã de sabbado ultimo. O aparelho é um pequeno Moth, com motor Gipsy, de 130 cavallos.



Mollison no Campo dos Affonsos rodeado por aviadores brasileiros, figuras da colonia inglesa e curiosos.



Ao lado — A recepção á imprensa offerida pelo grande aviador no Palace Hotel. Mollison, que está sentado, tem junto de si, no primeiro plano, á direita, o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.



CARNAVAL em NICTHEROY



Baile á fantasia no Club de Regatas Gragoatá, no sabbado ultimo.



Crianças premiadas na batalha do Club Carnavalesco Heróis Brasileiros.



Outra visão do baile do Gragoatá



Baile inaugural do Icarahy Praia Club.



Os "malandros" do Club de Regatas Icarahy.



Batalha promovida pelo Club Carnavalesco Heróis Brasileiros em homenagem ao dr. Telles Barbosa, que se vê ao centro.

Ao lado — Outro aspecto do baile inaugural do Icarahy Praia Club, nos salões do Club Central.



Noticias e Commentarios

Constancio Alves



A enfermidade de que Constancio Alves foi victima aos 71 annos de idade golpeou-o em plena actividade intellectual. O seu espirito peregrino e privilegiado não envelhecera.

Nos ultimos tempos, Constancio Alves sentia-se physicamente combalido; custava-lhe muito andar; e, para continuar a exercer as suas funcções na Bibliotheca Nacional, precisava de vir de casa e voltar de automovel. No entanto, mantinha com impecavel fidelidade, e uma graça litteraria que parecia accentuar-se, refinar continuamente, o seu folhetim da quinta-feira no *Jornal do Commercio*. Essa collaboração, diaria a principio, em notas relativamente curtas, depois hebdomadaria e occupando o rodapé da folha, elle a manteve durante cerca de quarenta annos. E a impressão de quem o poudo acompanhar, através dos oito lustros de labor nunca talvez interrompido e nem sequer attingido por qualquer anormalidade, é de que sempre o escriptor alli deixou o melhor da sua intelligencia, que era elevadissima, e duma cultura em cuja vastidão extraordinaria havia como que uma selecção, uma voluntaria, systematica exclusão de todos os detalhes ou excessos capazes de enfadar o leitor.

A erudição desse folhetinista era sobretudo, como elle proprio, espirituosa. Com a sua observação subtil e o seu estylo esmeradamente singelo, scintillando sem audacias artificiaes ou calculadas extravagancias, se harmonizavam de maneira impecavel as citações de sciencia, de

arte, de politica, de sociologia. Dir-se-ia que tudo se creara simultanea, inseparavelmente; que idéas proprias e alheias tinham sido feitas umas para as outras... E, de facto, todo o saber que aquelle cerebro apprehendera e organizara tinha passado, não a inspirar ou orientar o seu trabalho creador, mas sim a obedecer-lhe como auxilio e reforço, senão — eis a regra dos seus folhetins geralmente de são humorismo e ironia ligeira — como elemento decorativo.

Constancio Alves conhecia, como a brasileira, todas as litteraturas. Vivia na intimidade absoluta de poetas, romancistas, criticos, historiadores. Era uma familia que para elle não tinha segredos, nem reservas, nem restricções de especie alguma. Os seus trabalhos na Academia Brasileira sobre Renan, Victor Hugo, outros vultos das letras universaes sur-

prehendem e empolgam, pela feição appreciativa em que, a cada momento, se revela o conhecimento integral, idéas, costumes, sentimentos, de cada individualidade. De tanto conhecer os grandes escriptores resultava a affeição intima, além da admiração por assim dizer sagrada que lhes votava. E, como prezava cordialmente os autores, enternecidamente queria aos livros. O seu curso de bibliographia, feito na Bibliotheca Nacional, constitue uma lição unica e immensa, complexa e inteiriça, do valor dos livros e do respeito e amor que se lhes deve.

Como bibliographo, havia em Constancio Alves, em perfeita communhão, um sabio e um poeta; e com estes o folhetinista sempre destro e sorridente se irmanava, formando as tres individualidades distinctas um grande escriptor verdadeiro.

O IMPOSTO UNICO



A reunião realizada na segunda-feira ultima no gabinete do Interventor do Districto Federal, na qual o dr. Pedro Ernesto — que se vê presidindo á reunião — resolveu adiar a execução do imposto unico.

A REVISTA DA SEMANA, que em seu ultimo numero bordou commentarios em torno da falada instituição do imposto unico, volta a tratar do assumpto para congratular-se com os municipes pelo adiamento da execução da idéa.

Agitada a questão do imposto unico e oppostas objecções bem respeitaveis á sua adopção, o Interventor sr. Pedro Ernesto houve por bem — e por isso merece os melhores louvores — ouvir as vozes mais autorizadas que combatiam o novo tributo. O modo de vê dos representantes das diversas associações de proprietarios de casas e de terrenos foi exposto em reunião que se tornou memoravel, e esse ponto de vista abalou de modo extranho o espirito do digno Interventor, que não poudo deixar de reconhe-

cer a procedencia, se não de todas, ao menos de quasi todas as objecções oppostas á creação do imposto unico. Em nova reunião, realizada na segunda-feira ultima, os representantes das associações de proprietarios de casas e de terrenos, convocados pelo Interventor, ouviram de s. ex. que o imposto unico não entrará em vigor no primeiro semestre deste anno, subsistindo a tributação preexistente.

A solução dada ao caso é perfeitamente criteriosa. Com o tempo que espontaneamente concedeu a si proprio o Interventor, é possivel que s. ex. possa chegar á conclusão da inviabilidade do imposto unico, ou chegue a realizar o milagre de imprimir-lhe um aspecto tal que harmonize os interesses do municipio e dos municipes.

Dr. Paulo de Frontin



A cidade amanheceu na quarta-feira ultima dolorosamente surprehendida com a noticia da morte do conde Paulo de Frontin.

O Rio de Janeiro perde, sem duvida, uma das suas mais impressionantes figuras, um dos seus mais prestigiosos vultos.

Engenheiro eminente, verdadeiro luminar da engenharia indigena, Paulo de Frontin deixa sementes pelo paiz, e notadamente pela Capital Federal, as suas obras immortaes. Autor da memoravel façanha que os annaes da cidade registram como a "agua em seis dias"; factor da nova topographia da cidade; duplicador do tunnel da Serra do Mar; realizador da linha circular da nossa principal via ferrea, Paulo de Frontin foi sempre o genio maravilhoso que transpuz com o esplendor da sua mentalidade todos os obstaculos que se lhe depararam. Governador da cidade, senador federal, professor emerito, administrando, legislando, doutrinando, o grande morto deixou por toda parte uma profunda marca da sua personalidade inconfundivel.

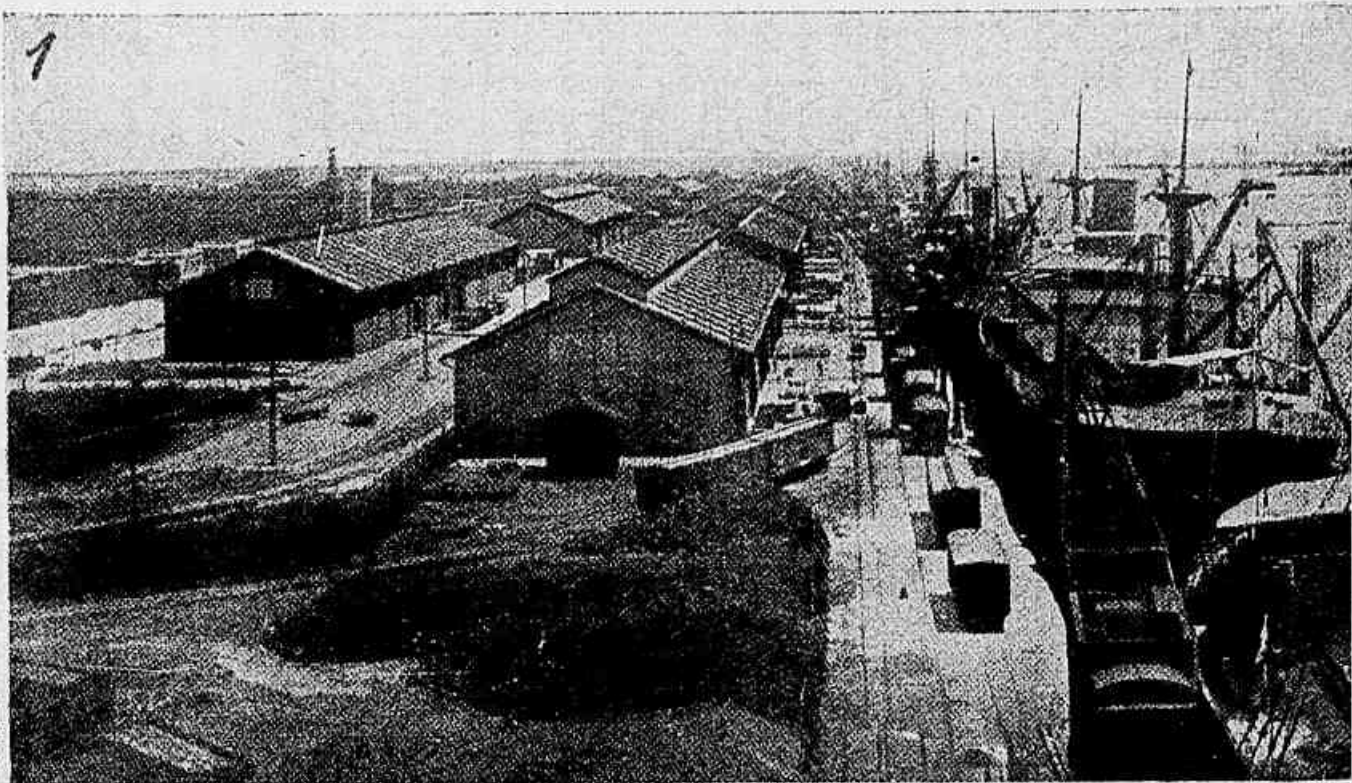
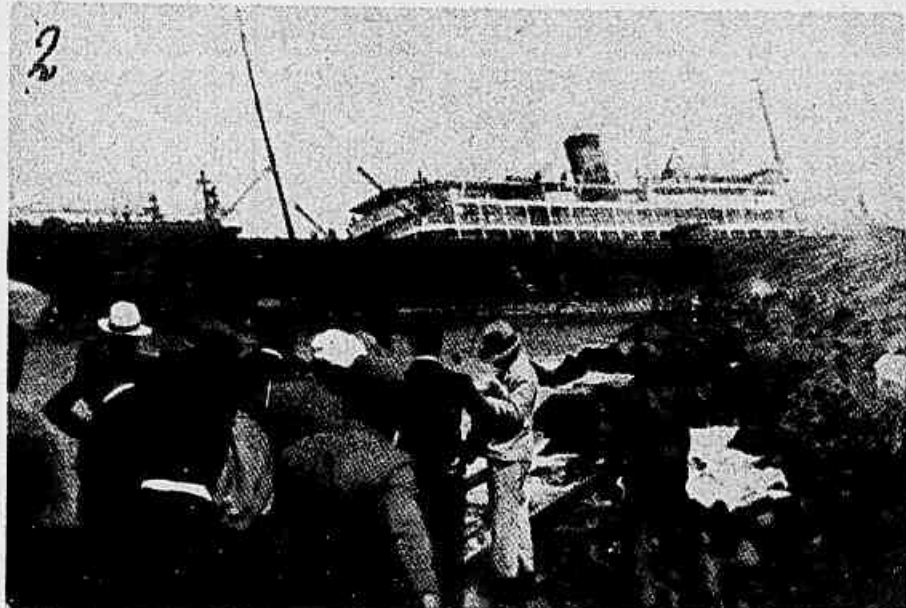
A REVISTA DA SEMANA, inserindo esta nota ligeira, de ultima hora, associa-se com a maior sinceridade ao luto que cobre o paiz e, notadamente, a engenharia nacional, que perde o seu mais glorioso expoente.

A QUINZENA CARIOCA

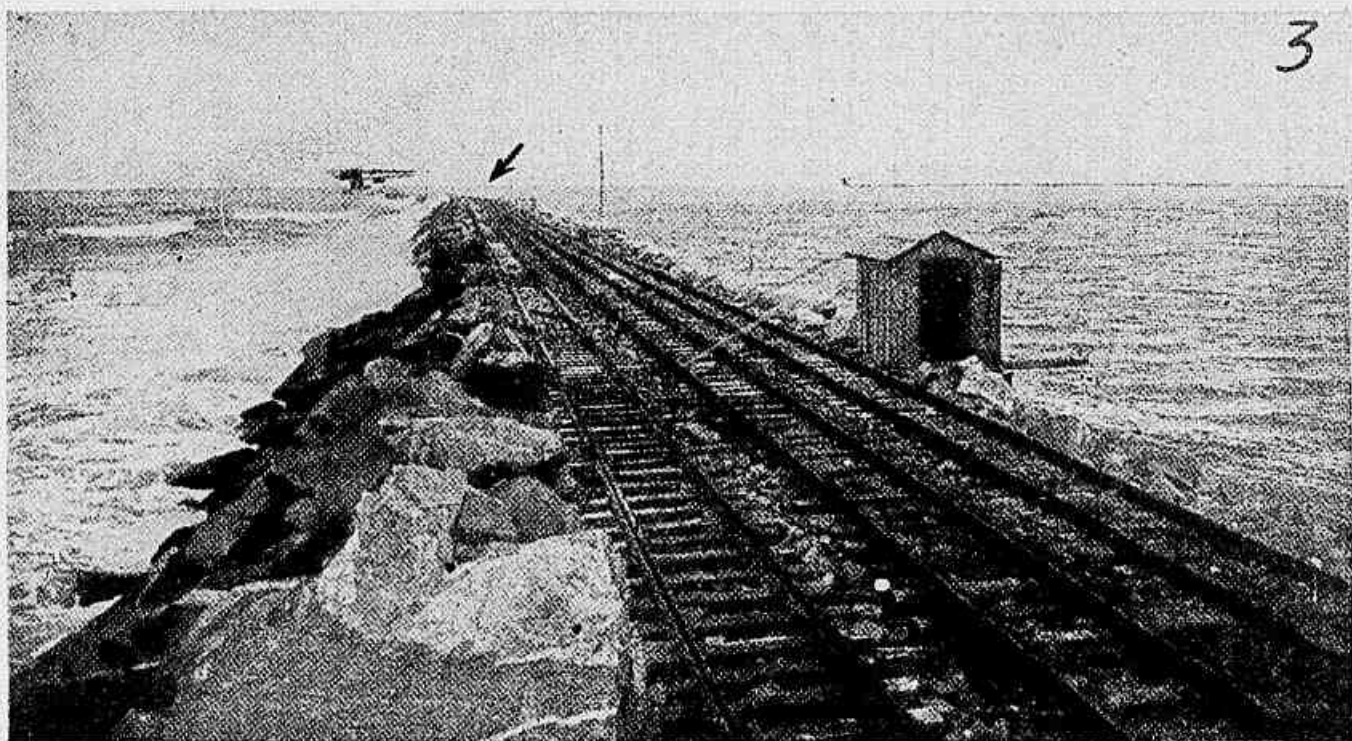


Esteve brilhantissimo o almoço offerecido em honra de ministro José Americo, e em homenagem ao Touring Club e á imprensa desta capital, pelo sr. Francisco Cabral Peixoto, no Hotel Avenida, de sua propriedade, em regosio pelo exito da Quinzena Carioca, de cujo Comité organizador é figura de grande destaque. Occuparam os lugares de honra os dres. Jayme Tavora, Costa Miranda e Lourival Fontes, representando, respectivamente, os ministros da Viação e do Trabalho e o interventor Pedro Ernesto. O almoço esteve cordialissimo, tendo feito uso da palavra os srs. F. Cabral Peixoto, P. B. de Cerqueira Lima, Jayme Tavora, Herbert Moses, Randolpho Chagas e Berilo Neves. A senhora Olivia Cabral Peixoto offercece, por intermedio do nosso confrade Berilo Neves, uma cedula de 5 apolices municipaes ao Retiro dos Jornalistas e mais 100\$000 para abertura de uma caderneta destinada a um pequeno jornalico. O presidente da A. B. L., dr. Herbert Moses, agradeceu, em vibrante improviso, a delicada lembrança da illustre senhora.

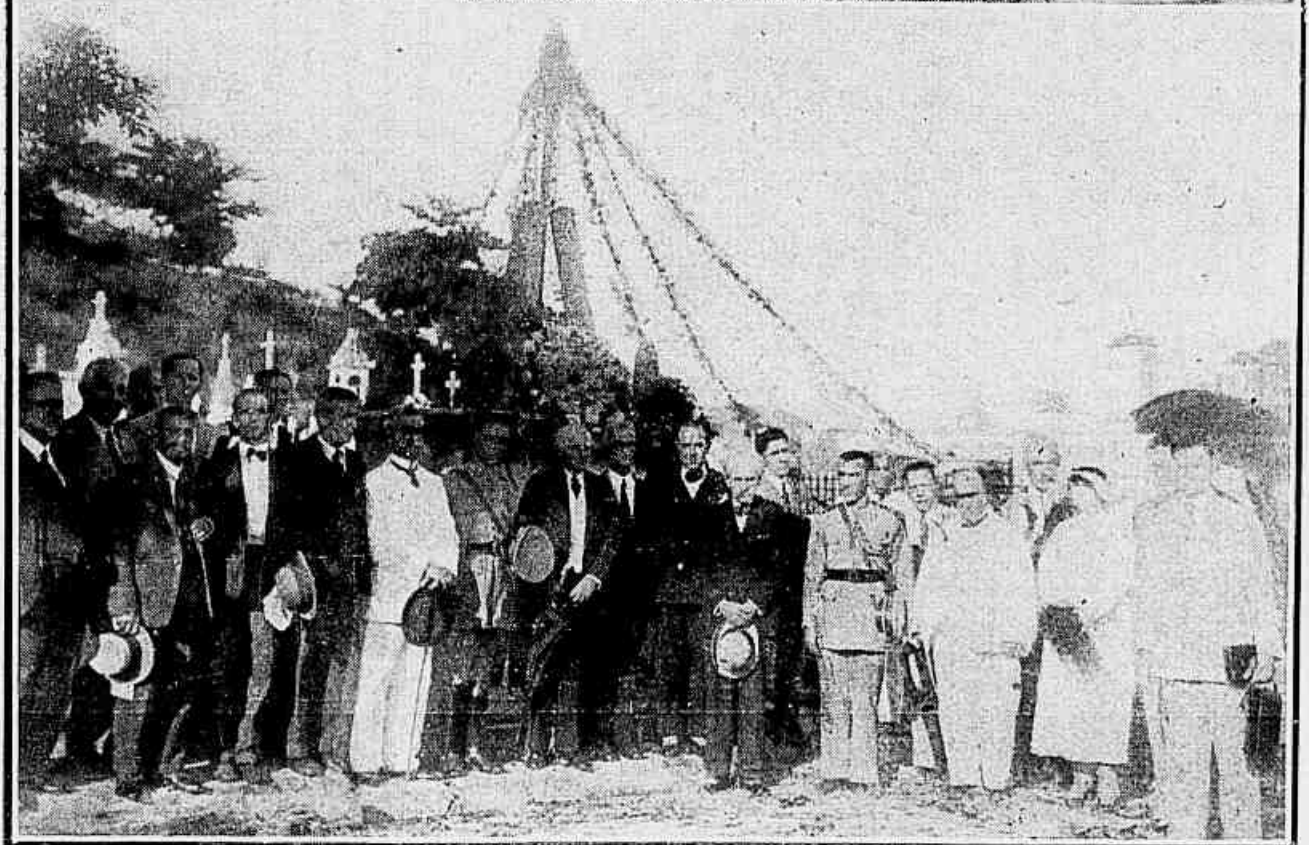
O naufragio do "ARAÇATUBA"



O "Araçatuba", a bella nave do Lloyd Nacional, perdeu-se! Ao entrar a barra do Rio Grande, em razão de achar-se apagada uma das boias illuminativas, foi de encontro ás grandes lages de um dos dois molhes colossaes que abrem caminho para o porto. Fendido numa extensão de 28 metros, o "Araçatuba" adernou e começou a submergir. . . 1—O novo porto do Rio Grande. 2—O "Araçatuba" na posição em que ficou após o sinistro. 3—O molhe da direita, á entrada do porto, junto do qual se deu o triste acontecimento. 4—O "Araçatuba" adernando, á entrada da barra do Rio Grande.



Aos mortos da Armação



Realizou-se no dia 9 a tradicional romaria do G. B. Floriano Peixoto aos tumulos dos defensores de Nictheroy mortos no combate travado na ponta da Armação. Ao alto, os visitantes junto do tumulo do general Fonseca Ramos. Em baixo, junto do mausoléu dos que tombaram no combate. As photographias foram feitas no cemiterio de Marubá.

Nas vespuras do Carnaval



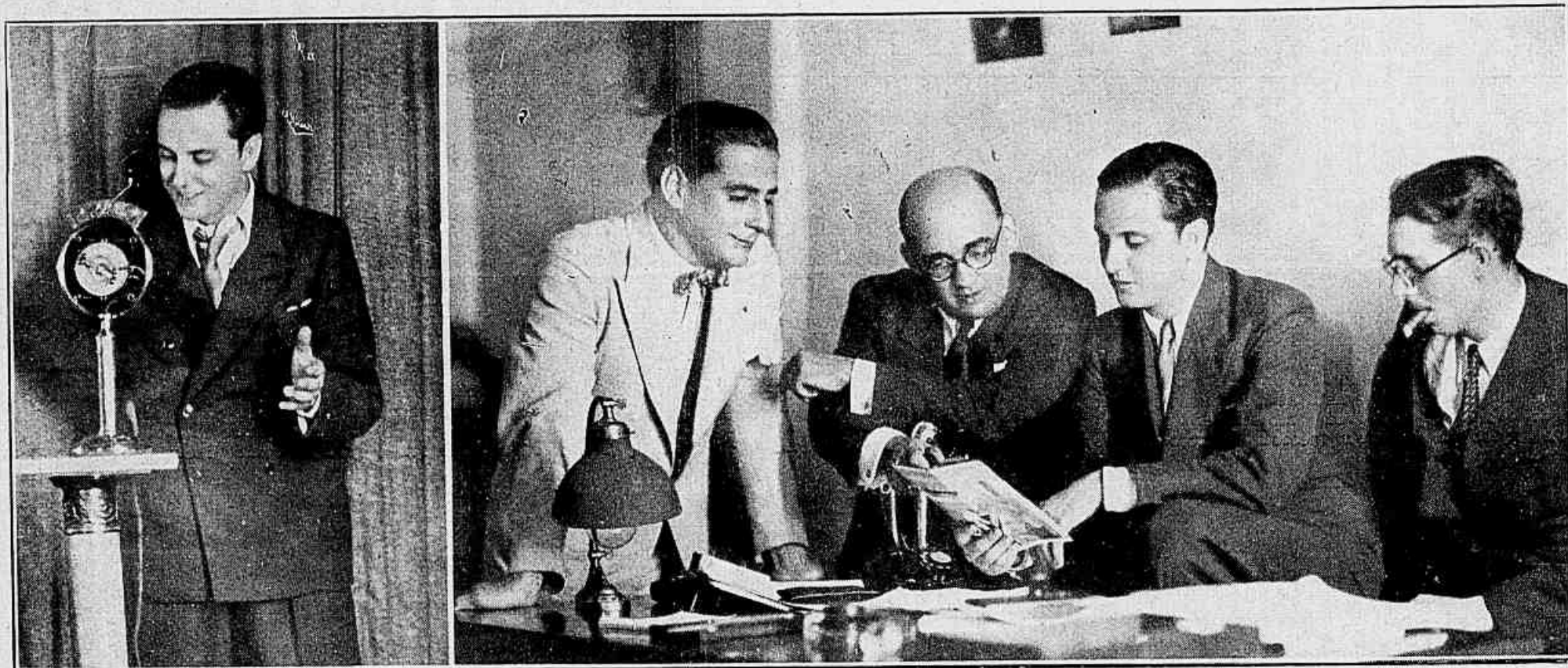
O baile á fantasia realizado no Cercle Suisse pela colonia austriaca.

Na General Electric



A festa carnavalesca realizada pela General Electric S. A. para preparar a chegada de Momo.

ROULIEN EM S. PAULO



Roulien falando ao microphone da P. R. A. O. — Radio S. Cruzeiro do Sul — e o festejado artista patricio estudando com os directores da P. R. A. O. a "continuity" do seu programma.

"Santa" Severina

Os thaumaturgos indigenas tem illustrado, com uma feição mais ou menos burlesca, a historia de quasi todos os Estados do Brasil. A terra é fertil. Os "santos" apparecem por toda parte.

O Amazonas, silencioso até agora neste particular, despertou e deu tambem o seu specimen, uma "santa" de quatorze annos apenas que, no dizer de umas centenas de pessoas attrahidas pelas

noticias de cousas estranhas, operou verdadeiros milagres.

Santa Severina habitava um pittoresco bairro de Manãos—São Raymundo— á beira de um igarapé do rio Negro. Diante de numero incalculavel de curiosos, Severina deitava sangue, pelos braços, pelas mãos, sem haver nos logares sangrentos o minimo golpe.

Os mais impressionados e fanatizados chegaram a affirmar que um magistrado, que se mostrara incrédulo, fôra

levado á contingencia de deitar, diante de uma grande multidão, um numero colossal de ovos de tartaruga... Quem quizer acreditar, que acredite, porque o mundo não virá abaixo por isso...

A Santa entretanto — tal a aperiação em que passou a viver em São Raymundo — foi levada por sua mãe para um pouco mais adiante: para a Ponta do Ismael.

Até ahí voltou a perseguir a a romaria de curiosos de milagres. Resultado: a Santa resolveu não fazer mais milagre algum, negando-se peremptoriamente a attender ás solicitações.

Depois, adoeceu. Molestia não é brinquedo! Nem os santos escapam!

Agora, ao que se sabe, Santa Severina resolveu mudar de estado... Não pen-

"Santa" Severina ao lado de um reporter do JORNAL de Manãos. No medalhão, a cabeça da "Santa".

sem que vae casar... Não! Mesmo porque, com 14 annos apenas, o Codigo Civil não deixaria... Vae mudar-se do Estado do Amazonas, para livrar-se dos cacetes. Aliás, é o melhor que tem a fazer, porque, nesta terra, nem ser santo vale a pena...

Orfeão dos Professores Fluminenses



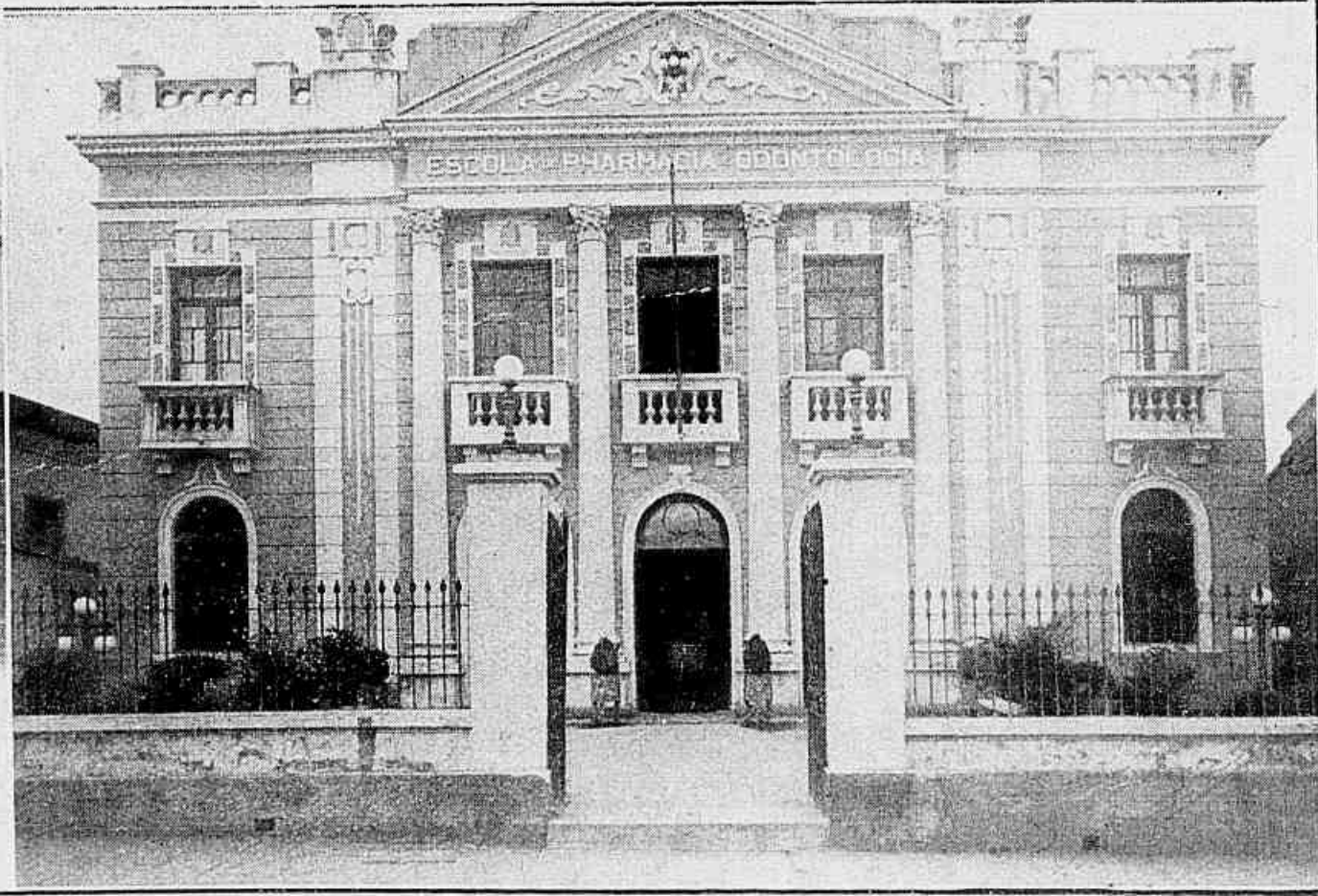
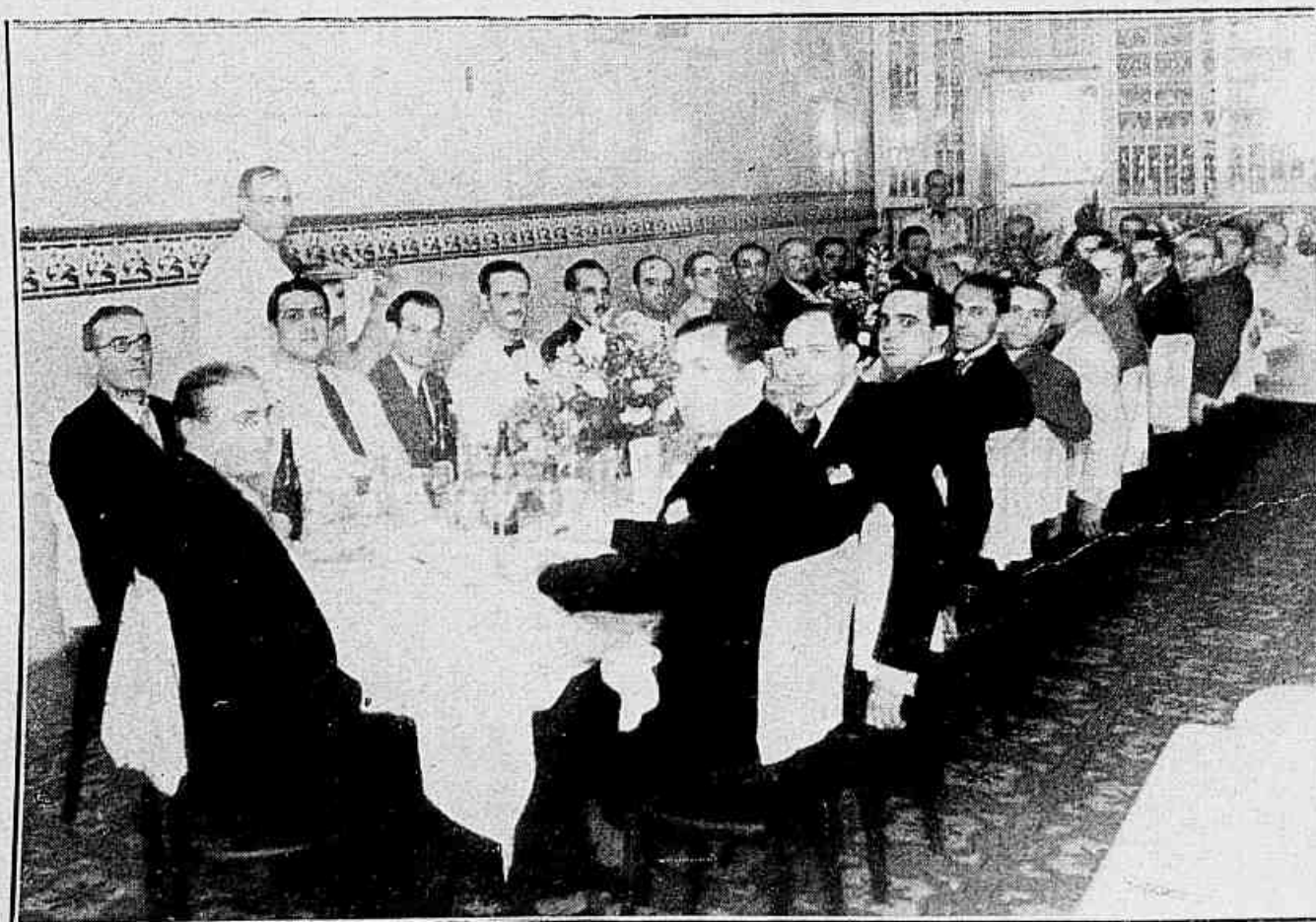
O Orfeão dos Professores do Estado do Rio, na sua primeira exhibição em publico, realizada com o melhor successo.

C. R. ICARAHY



Baile realizado por occasião da entrega da taca das Olympiadas.

Escola de Pharmacia e Odontologia de Guaratinguetá



A Escola de Pharmacia e Odontologia de Guaratinguetá, o modelar estabelecimento de ensino paulista, recebeu a semana passada a visita dos dres. José Ferreira Pires, professor da Faculdade de Odontologia e Pharmacia de Belo Horizonte; Alexandrino Agra e Carlos Newlands, respectivamente presidente e 1.º secretario da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas; Abelardo de Brito, presidente do Instituto Brasileiro de Estomatologia; Plínio Senna, presidente do Syndicato Odontologico Brasileiro; Romeu de Paula e Darwin de Araujo, presidentes respectivamente da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas e Sociedade Odontologica de S. Paulo. Publicamos acima a photographia do edificio da Escola, uma das melhores do Brasil, e um aspecto do jantar offerecido aos visitantes, vendo-se á mesa, entre outros, o dr. Gastão Meirelles, prefeito de Guaratinguetá; dr. Hugo Fagundes, director da Escola, membros do corpo docente, cirurgiões-dentistas e medicos da localidade.

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociais

O APERTO DE MÃO

Os italianos, com o seu cumprimento á Romana, impressionaram muitos da nova geração. A mocidade admira com facilidade as inovações, sejam ellas velhas reminiscencias. A simplicidade democratica do nosso vestuario de agora accomoda-se mal com o aspecto solenne que Mussolini quiz dar aos gestos dos seus patricios. Mas, se elle gosta dessas demonstrações, se acha que essas attitudes magnificas podem

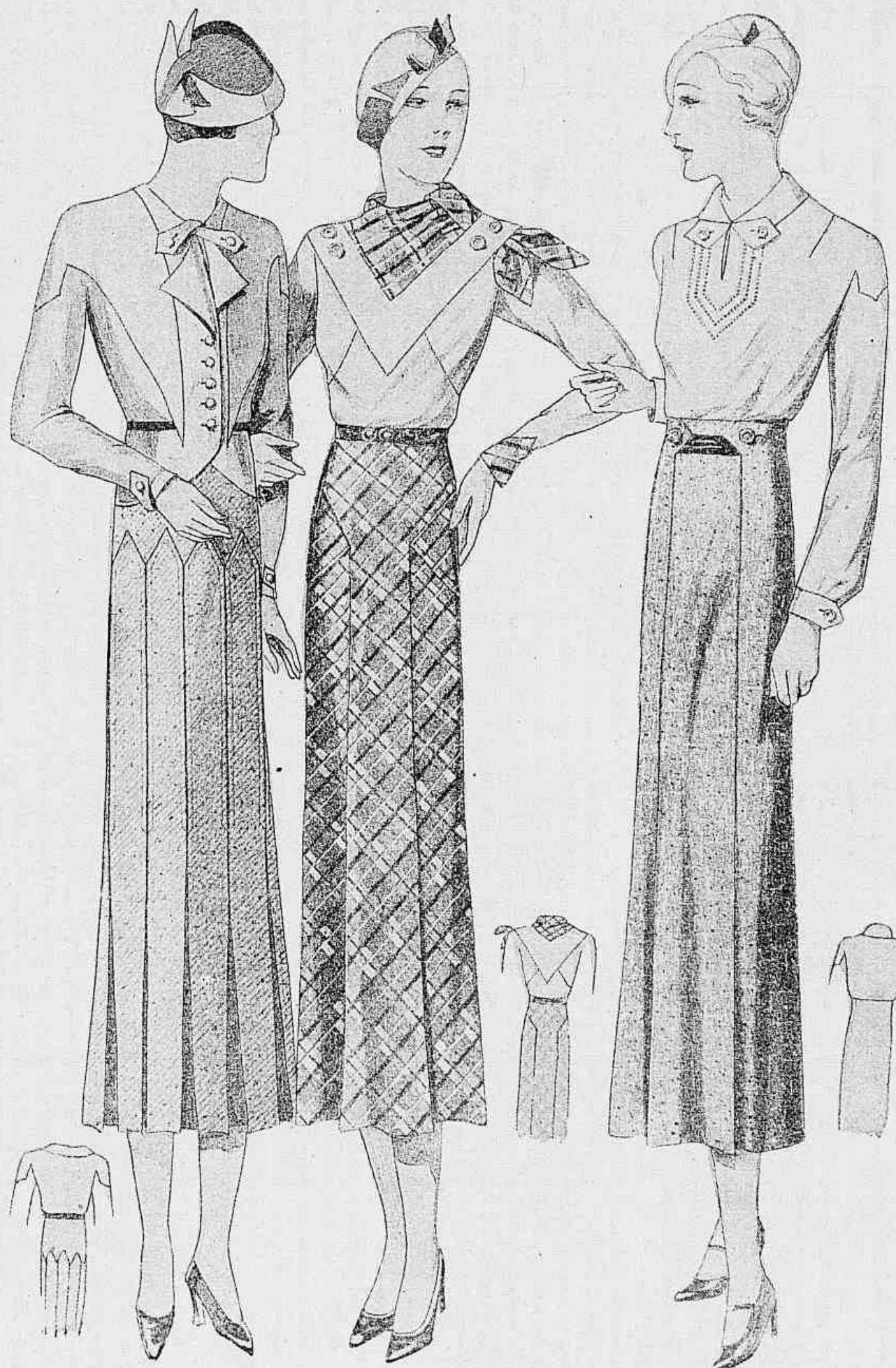
contribuir para a elevação da alma italiana, é um erro censural-o; o que não devemos porém é imital-o. Fiquemos simples, naturaes e francos.

A polidez nada tem que ver com essas maneiras pomposas. A distincção tambem não, porque é feita de discreção, de sobriedade, por consequente de instincto, e adversaria de toda ostentação.

Ha para um homem polido tantas maneiras de accentuar, por um simples cumprimento de chapéu, a natureza dos seus sentimentos para com as pessoas que cumprimenta! Não se cumprimenta sómente com o chapéu, cum-

primenta-se com toda a sua pessoa e a escala das attitudes é tão delicadamente graduada como a dos tons e das impressões da alma. Vae do respeito mais ceremonioso, da mais alta consideração até á mais doce camaradagem, passando por todas as ricas tonalidades que fornecem a sympathia, a cordialidade, a reserva, a indiferença e a frieza.

Um certo formalismo é tão necessario ao trato dos homens como os signaes exteriores da religião o são para a conservação da fé. Se tal é o filo do dictador italiano, se quiz, por esse gesto de cumprimento desprovido de familiaridade, renovar no povo que está encarregado de governar a noção da polidez e as provas reciprocas de respeito que devem ter entre elles os cidadãos, quæesque que sejam as criticas que se



1 — Casaco de crepe romain de lã verde; a golla abotoa-se duma maneira original. Saia de lã de fantasia, branco, verde e cinzento, guarnecida toda em volta com pregas duplas pespontadas e terminadas em bicos. 2 — Saia de seda escoceza, blusa de crepe branco e echarpe do tecido da saia. 3 — Blusa de crepe da China branco, a frente guarnecida com pontos abertos. Saia de lã de fantasia.

possa fazer, deve se reconhecer que fez acto de educador.

Entre nós, parece que a camaradagem e familiaridade leem tendencia a supprimir como inuteis as simples formulas de urbanismo e as regras mais singelas de civilidade.

O aperto de mão, este gesto tão natural, pôde no entanto ter tanta graça, tanta benevolencia, tanta bondade, tanta sympathia, tanta gentileza, tanta distincção tambem como nobreza. Um aperto de mão é todo um poema e Lamartine comprehendeu-o bem: á falta de palavras, todo seu coração falou num aperto de mão. Nenhum gesto poderá substituí-lo e nenhum poderá ter

tanta expressão, tanta sensibilidade, tanto encanto, emoção, espontaneidade, nem poderá falar a sua linguagem.

Um aperto de mão é um pouco de si mesmo que se dá, por esta razão este gesto tão profundamente humano é insubstituível.

E, alem disso, não ha necessidade de ficar diante d'um espelho para aprender a executal-o. Tem uma impulsividade que lhe comunica um delicioso des-embargo, é encantador e não se conhece nada de mais commovente que o aperto de mão cordial do superior ao subordinado. As distancias afastam-se por ellas mesmas, não havendo mais

que dois homens que se estimam e se comprehendem, como se os seus corações se confundissem de repente...

Quem não conhece esta expressão banal: tem o coração na mão?

E' o mais bello elogio que se possa fazer da eloquencia d'um gesto tão doce, o mais bello que os entes humanos imaginaram para tudo dizer sem abrir a bocca.

Pódem experimentar inventar outras maneiras, mas podemos ficar tranquilllos: gesto do perdão, da paz, da concordia, mesmo da união, diante de Deus e dos homens, durará tanto como a vida e até á consummação dos seculos.



Vestido de linho bordado azul; a golla, de fustão branco, festonada, trança d'uma maneira original na frente e abotoa-se com quatro botões de madreperola.



Vestido de setim azul pallido; a saia tem uma grande incrustação en-forme na frente. O corpo torce-se na frente.

Nossa alimentação

O ESTADO DE RESISTENCIA
PHYSIOLOGICA DOS ORGÃOS

E' necessario adaptar a força do regimen e a concentração dos alimentos cozinhados á capacidade de resistencia physiologica dos orgãos. Por essa razão não se póde alimentar uma criança como um adulto, nem um doente em estado de crise aguda

como uma pessoa bem disposta, nem um doente chronico como um atleta. E' um erro extremamente grave e nefasto querer "fortificar" os individuos enfraquecidos, arthriticos, esgotados—entes debeis—empanturrando-os de alimentos superexcitantes e fortes ou vinhos tonicos. Passageiramente podem melhorar pela superali-

mentação e hyperestimulação, mas não poderão durante muito tempo aguentar o *surmenage* digestivo que se lhes impõe; gastam suas preciosas reservas de energia potencial e acabam por cair mais baixo ainda do que estavam. E' necessario saber proporcionar a força do regimen e a concentração culinaria aos grãos individuaes de resistencia visceral, quer dizer reservar os alimentos muito fortes para os trabalhadores robustos, unicos, capazes de eliminá-los facilmente e aproveitá-los, os alimentos moderados para as pessoas de constituição mediana e os alimentos de facil digestão para as crianças, os individuos debéis, doentes em estado de deficiencia digestiva chronica.

MENU DE JANTAR

CONSOMMÉ DE GALLINHA

FILETS DE PEIXE AU GRATIN
COM PEPINOS

CROQUETES DE CARNE
SALADA DE ALFACE

PATO COM MOLHO DE
LARANJA
PURÉE DE BATATAS

BEIGNETS DE MAÇÃS
BISCOITOS DE QUEIJO

CONSOMME'
DE GALLINHA

Põe-se para cozinhar uma gallinha, um mocotó de vitella, uma cebola com um cravo da India espetado, uma cenoura e tres litros de agua; tempera-se com sal e deixa-se ferver 4 horas em fogo moderado. Cõa-se e põe-se dentro ovos duros picados e um pouco de salsa bem picada.

Aconselhamos ás exmas. leitoras o emprego da Gordura de Côco Brasil em substituição á banha e azeite communs, pois assim terão melhorado a receita e economisado, porquanto aquelle producto contém 100 % de gordura e emprega-se um terço menos da quantidade requerida para gordura commum.

FILETS DE PEIXE
AU GRATIN
COM PEPINOS

Põe-se para cozinhar em agua e sal pepinos descascados e cortados em quadradinhos ou em bolinhas. Os filets de peixe são cozidos num pouco de vinho branco e meia colher de manteiga. Arrumam-se os filets de peixe numa travessa que possa ir ao forno; arrumam-se em volta os pepinos (estes podem ser substituidos por batatas) e cobre-se com o seguinte molho. Faz-se um refogado com manteiga, sal, cebolas picadas, 1 folha de louro, 1 cenoura picada, salsa e cebola verde; molha-se com leite, deixa-se ferver e em seguida cõa-se o molho, engrossa-se com farinha de trigo ou maisena e junta-se um pouco de manteiga. O prato vae ao forno para tostar; póde-se, querendo, peneirar por cima um pouco de queijo ralado.

CROQUETES DE CARNE

Com 400 grs. de carne sem gordura, picada, 200 grs. de manteiga, 165 grs. de miolo de pão, embebido em leite e espremido, e dois ovos inteiros faz-se uma massa que se tempera com sal e 75 grs. de cebola bem picada e refogada na manteiga e uma colherinha de salsa bem picada; mistura-se tudo muito bem. Com essa massa formam-se os croquetes, que são enrolados em farinha de trigo e postos para fritar na gordura ou azeite. Acaba-se de assar no forno, mas é preciso não deixar seccar de mais.

PATO COM MOLHO DE LARANJA

O pato é assado no forno como de costume. Prepara-se o molho de laranja da seguinte maneira. Põe-se numa panela pequena dois pedaços de assucar (a receita é franceza, póde-se substituir o assucar de beterraba por igual quantidade do nosso assucar) e deixa-se até que se caramelize levemente, depois de molhados com uma colher de vinagre. Molha-se este assucar depois com 3 decilitros de caldo de carne, engrossa-se um pouco com maisena e junta-se o sumo d'uma laranja; por ultimo junta-se o molho do pato, desengordurado.

Arruma-se o pato na travessa e em volta enfeitase com fatias de laranja. O molho deve ir na molheira.

BEIGNETS DE MAÇÃS

Põe-se num alguidar 250

DERMOBIS
POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL
FERIDAS - ULCERAS - ECZEMAS
HERPES - COCEIRAS

grs. de farinha de trigo peneirada e amassa-se com um ovo inteiro; em seguida junta-se uma colher de azeite ou igual quantidade de manteiga. Duas colheres (das de sopa) de assucar, uma pitada de

sal. E depois vae se mexendo com uma colher e juntando a agua necessaria para formar um mingau espesso e bem ligado. Deixa-se em repouso algumas horas, em seguida mergulhar nessa massa fatias de maçãs e pôr para fritar em azeite fervendo. Deixar escorrer bem a gordura e salpicar com assucar.

BISCOITOS DE QUEIJO

Amassa-se 500 grs. de farinha de trigo com 100 grs. de manteiga, 150 grs. de queijo (bem macio), duas gemmas de ovos, sal, uma pitadinha de pimenta e de noz moscada. Depois de tudo bem amassado deixa-se descansar a massa. Abre-se com o rolo até obter oito milímetros de espessura. Corta-se com calices de vinho Bordeaux. Passa-se sobre essas rodellas um pincel molhado no leite. Risca-se com um garfo. Vão assar em taboleiros untados com manteiga em forno moderado.

Juventude Alexandre

Sem substituto para embelezar e tratar os cabellos. Efficaz contra a caspa e a queda dos cabellos; evita a prematura calvicie.

JUVENTUDE ALEXANDRE

é o mais discreto e scientifico producto que, sem tingir nem manchar, faz voltar á côr natural os CABELLOS BRANCOS: 30 annos de successo.

DÔR DE CABEÇA, DE DENTES, GRIPPE OU QUALQUER DÔR



GUARAINA
TUBOS E ENVELOPPES
NÃO DEPRIME O CORAÇÃO
LABORATORIO NUTROTHERAPICO - RIO.



1—Blusa de crepe da China cinzento claro, gola e punhos de crepe branco com renda. Saia de lã branca com listas cinzentas. 2—Blusa de crepe marocain branco, guarnecida com pontos abertos; saia de crepe de seda preta com muito relevo.

Pelle Limpa e Alva em 3 Dias



As Manchas, os Cravos, as Sardas e os Póros Dilatados Desapparecem

A mulher pode tratar-se em sua casa e secretamente, sem que o saiba nenhuma de suas mais intimas amigas, com o processo da Dra. Leguy, applicando em si propria o famoso Creme Rugol.

As particulas infinitesimais da composição deste creme permitem que a pelle continue respirando e absorvendo o oxygenio.

Dahi o dizerem, e com razão, que o Rugol imprime á cutis um tom de petala de rosa.

Em tres dias a cutis ficará lisa, natural e de uma brancura sem ma-

cula, dando impressão de uma saude perfeita.

Nós temos á sua disposição um exemplar do livreto "O Tratamento Scientifico para Embellezar o Rosto", que lhe indicará o caminho para obter uma pelle formosa e evitar que ella se estrague ou enrugue até á extrema velhice. Não hesite. Peça-nos hoje mesmo. A "Revista" está sob a sua mão e deixar para mais tarde é arriscar a esquecer-se. V. S. não tem despesa alguma. A remessa será feita gratuitamente, livre de porte.

COUPON

LABORATORIOS ALVIM & FREITAS — RUA WENCESLÃO BRAZ, 22 — S. PAULO

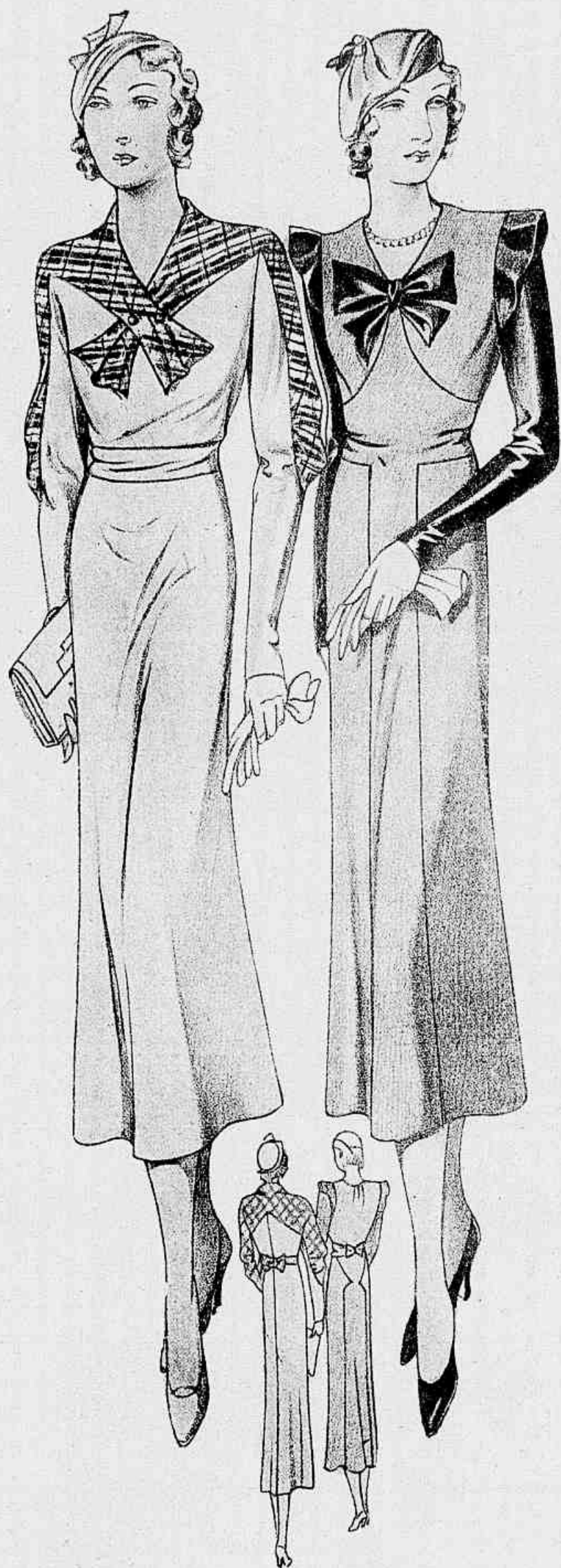
Como leitora da "Revista da Semana" peço-lhes enviar-me gratuitamente, sem obrigação de minha parte, "O Tratamento Scientifico para Embellezar o Rosto".

Nome.....

Rua.....

Cidade..... Estado.....

O que está na Moda



1 — Vestido de *shantung*, branco com guarnição do mesmo tecido de xadrez verde e branco. 2 — Vestido de crepe *marocain* bege, com mangas e guarnição de crepe da China marron.

sembles são muitas vezes combinados em tres côres; as *écharpes* e os acessórios agradam pelos seus coloridos vivos. A praia é um lugar indicado para as



De setim baço rosa pallido esta toilette de linhas muito simples.

combinações de tons os mais audaciosos. Foram creados para essas horas da manhã toda uma série de modelos de vestidos singelos, pyjamas de praia, costumes de banho, cuja simplicidade de corte e a frescura dos tecidos estão em harmonia com o lugar e as circunstancias. O linho, o *voile* e os *cretonnes* flocidos são os tecidos ideaes para essas toilettes. Para a tarde, na hora do chá, e á noite sob as luzes, a mulher sportiva torna-se uma creatura fragil, lindamente preparada. Numerosos são os modelos de *chiffon*, tulle, renda e gaze assim como os de *organidina*, tecidos muito frescos e vaporosos. Se a brisa da noite se torna fresca e um pequeno agasalho é necessario, temos os innumerados modelos de *boleros*, capas, casacos e *écharpes* que foram ideados para cumprir este papel tão decorativo como util.



1 — Vestido de crepe da China azul turqueza, a saia sobre em bico até á guarnição franzida do decote, as mangas formam dois *bouffants*. Na barra da saia tres ordens de tira-franzidas. 2 — Vestido de crepe *romain* verde, guarnição de tiras franzidas, na golla e na saia.



1 — Vestido de *mousseline* ou *voile* de fantasia; a pelerine levemente *drapée* forma um grande laço; a blusa também forma pregas e amarra-se dum lado. 2 — Vestido de *toile* de seda verde pallido, mangas muito *bouffantes*. O jabot que faz parte duma frente entra numas casas do lado opposto.

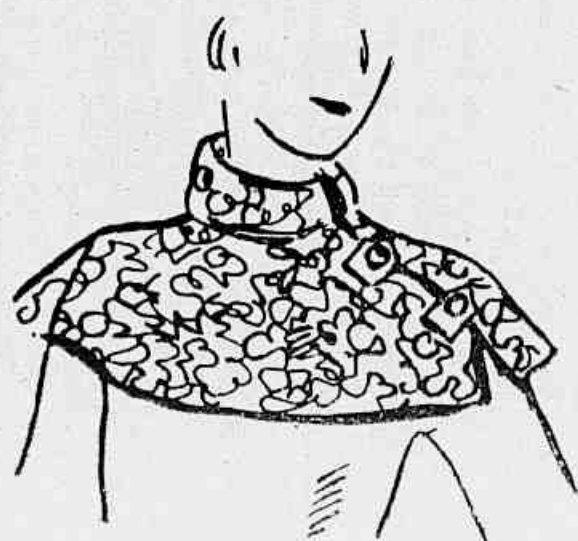


1 — Vestido de *shantung* azul com desenhos brancos, a pala e a parte de baixo das mangas *bouffantes* do mesmo tecido, mas com fundo branco e desenhos azues. 2 — Vestido de linho cor de rosa, a saia com pannos formando pregas duplas. O corpo, decotado e sem mangas, é usado sobre uma blusa de linon branco. Botões cor de roca na blusa.

Como principal elemento de guarnição devem ser citados em primeiro lugar os laços. São collocados na cintura, no hombro; terminam agradavelmente uma blusa como uma golla. Guarnecem sempre os vestidos d'uma ma-

neira encantadora; seja formando coques ou *choux*, seja que tenham longas pontas fluctuantes, quasi todos são feitos com o proprio tecido do vestido, são de fita de velludo ou setim quando formam uma faixa contrastando com o vestido em colorido e tecido. Alguns laços substituem os botões. Os botões também são muito empregados como guarnição — sobretudo nos vestidos singelos genero sport.

Blusas, vestidos e en-

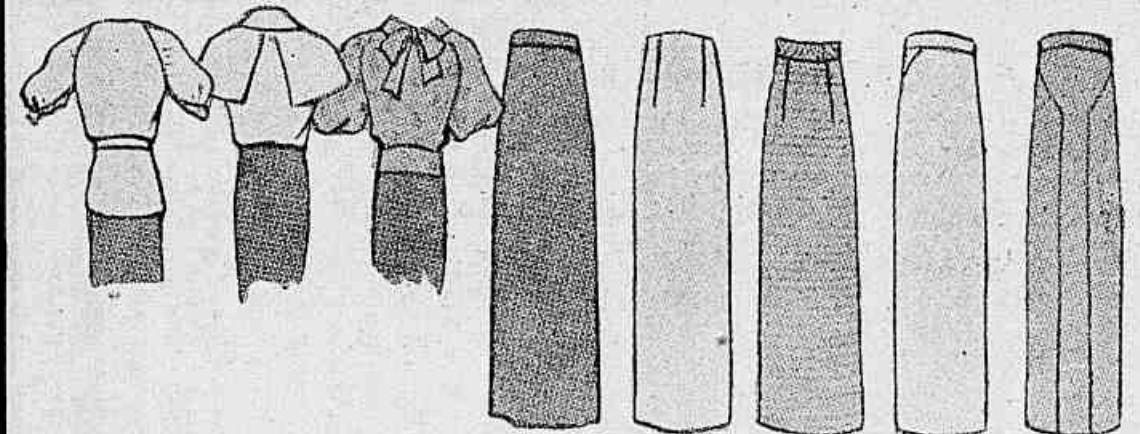


Pequena capa de velludo de fantasia; abotoa-se sobre o hombro.

SAIAS E BLUSAS



5 — Saia de tecido listado de branco e azul, o corselet forma uma especie de collete. 6 — Saia de flanela ou crepe marocain branco. 7 — Blusa longa de crepe romain; mangas raglan terminadas com renda, gravata da mesma renda. 8 — Blusa de crepe georgette verde claro, guarnecida com carreiras de ponto aberto. 9 — Blusa de crepe da China de fantasia. Mangas raglan bouffantes, golla drapée. 10 — Saia de lã côtelée de tecido diagonal, cinzento claro.



Pensamento

Dar a seu marido a illusão de que elle é livre, eis para o que deve esforçar-se, com todas as suas forças, a mulher que deseja conservá-lo.

MAURICE HOUBER

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.

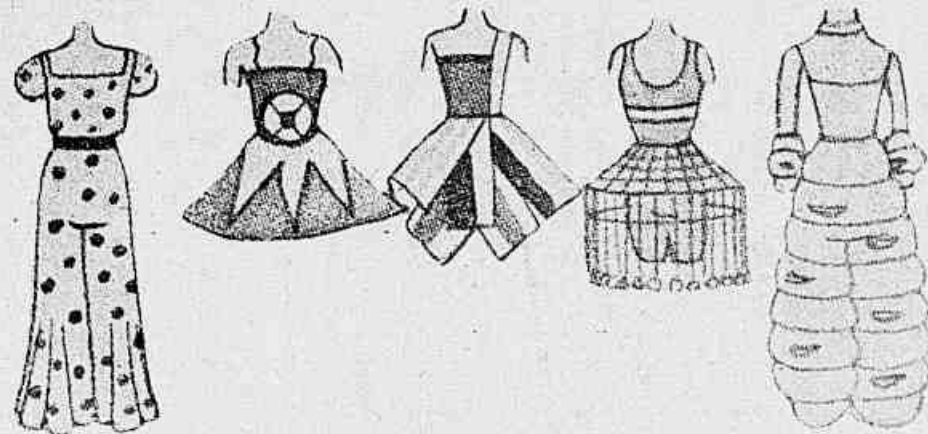
DISSOLURAN
ACIDO URICO — GOTA — ARTRITISMO
FORMULA DAS MAIS COMPLETAS

Madame Marthe
Serzideira franceza
Sirze qualquer tecido.
Trabalho perfeito, invisível.
— Evaristo da Veiga,
n.º 139. Ap. 10.

ALGUMAS FANTASIAS PARA O CARNAVAL



1 — *Week-end* — Pyjama de shantung de seda branca com bolas verdes, um coração de setim vermelho dependurado no pescoço tendo escriptas as palavras "Week-end". Cinto de verniz vermelho. 2 — *T. S. F.* — Corpete ajustado e ampla saia en-forme de setim preto; guarnição de setim branco, bordada com seda preta. Arames ondedos terminam a guarnição. 3 — *Miss Universo* — A saia e o corpo ajustado são feitos com a combinação de setim verde e amarelo. Cobrem a saia bandeiras de diversos paizes. Botas de verniz preto. 4 — *Abat-jour* — Sobre um maillot de jersey de seda verde vivo, com lista de setim vermelho vivo, uma armação de arame coberta com pongé ou crepe da China vermelho. Uma franja de seda vermelha com contas verdes termina a guarnição do abat-jour. 5 — *Arminho* — Corpete de velludo branco e calça coberta com tiras de arminho; o bonnet é feito com as mesmas tiras de arminho.



Indulgencia

Se conhecessem a amargura daquelles que não tem felicidade, não poupariam os thesouros do seu coração.

Se soubessem o duro calvario daquelles que estão sózinhos para soffrer, dir-lhes-iam como se deve

ter esperança no futuro.

Se conhecessem a fraqueza daquelles que não fazem o bem, evitariam a censura que magôa.

E, se soubessem o sofrimento, a duvida, o medo daquelles que perdem um dia a esperança, orariam por elles.



Mme. Guilhermina Cunha

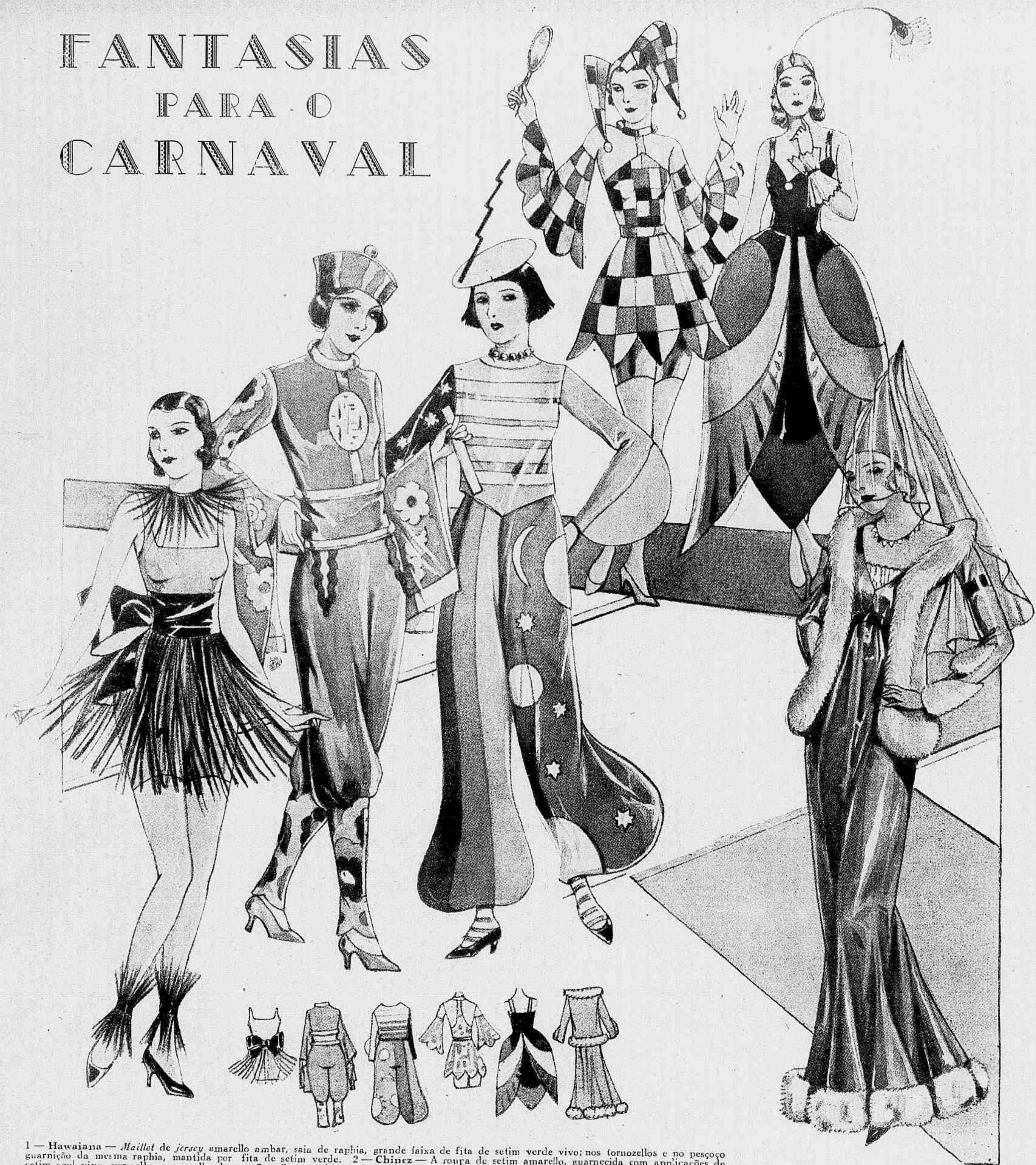
* * * MODISTA * * *

Confeções garantidas

Accepta encomendas do interior.

RUA ALICE, 12-A — Laranjeiras

FANTASIAS PARA O CARNAVAL



1 — Hawaiana — Maillot de jersey amarelo ambar, saia de raphia, grande faixa de fita de setim verde vivo; nos tornozellos e no pesçoço guarnição da mesma raphia, mantida por fita de setim verde. 2 — Chinez — A roupa de setim amarelo, guarnecida com applicações de setim azul vivo, vermelho e amarelo claro. 3 — Stratosphera — Fantasia muito original. O corpete de seda azul claro com listas de diversas larguras nos tons do arco iris. Uma manga é de setim azul escuro com estrellas de prata, a outra de crepe rosa pallido. Uma perna da calça é de setim azul escuro com applicações de estrellas, lua e sol, e a outra formada por tiras nos tons da aurora, indo do amarelo vivo ao rosa claro. Na cabeça uma lua de prata e um raio de arame dourado. 4 — Arlequin — Jersey de seda cor de carne; mangas, corpete e saia de xadrez de tons multicoloridos. Bonnet da mesma seda com guizos. 5 — Pavão — A saia muito original, mantida por uma armação de arame, é de furta-côres verde e azul, lamé verde, ouro e azul vivo. O corpete ajustado é de lamé azul vivo. Na cabeça uma meia azul vivo, com uma perna de pavão. 6 — Castela — Vestido de setim verde, guarnecido com barra de pelle branca, e casaco do mesmo setim e pelle. Chapéu de bico de setim verde, com véu de tulle verde claro.

Preceitos de hygiene

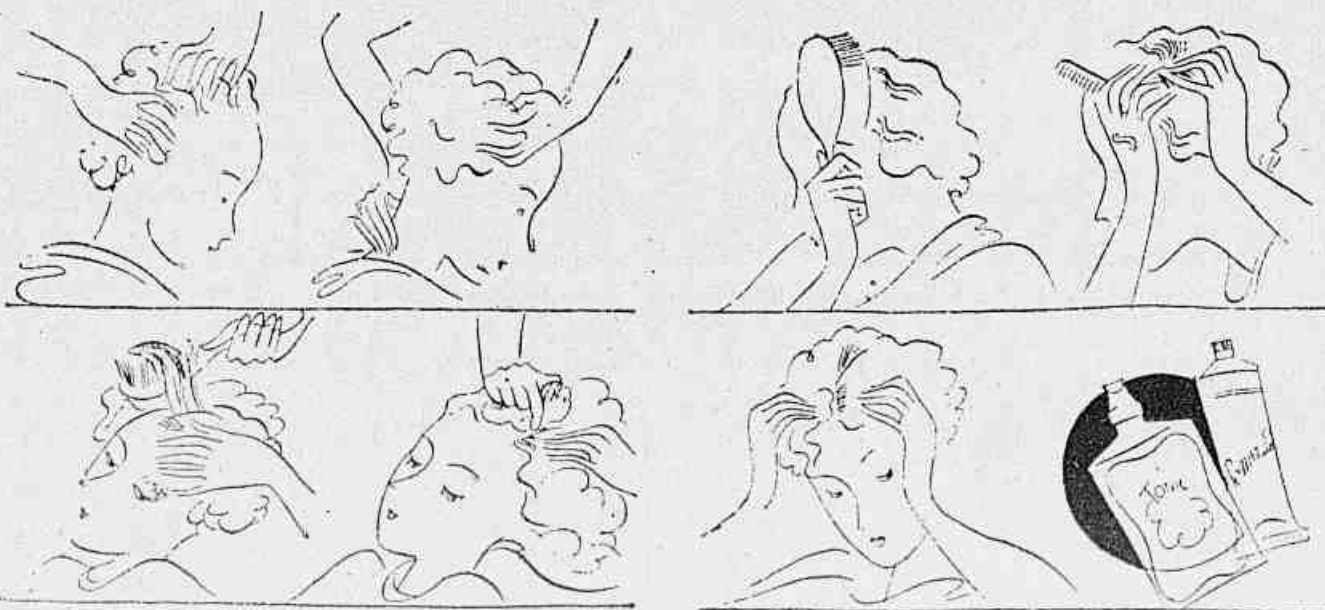
OS CUIDADOS A TOMAR COM O CABELLO

Como conservar os cabellos flexiveis e brilhantes como o exige a moda?

Não é muito difficil conseguil-o, com um pouco de applicação e de boa vontade.

A' noite, pôr um pouco de pomada ou de tonico, uma ou outro, e fazer uma massagem na cabeça ou escovar energicamente a cabeça alguns minutos todos os dias: depressa o beneficio se fará sentir. Fazer as ondas e dormir com um véu mantendo-as no seu lugar.

De manhã, escovar novamente alguns minutos os cabellos e a cabeça, e durante o banho collocar novamente o véu para conservar as ondas.



Os movimentos de massagem, a maneira de escovar o cabelo, a lavagem com a esponja, como esfregar o tonico.

Não é pedir muito? E', pelo contrario, muito pouco, quando se pensa em tudo que prejudica a saude do cabelo. Sem-

Satan!
O ESMALTE DA MODA

Não mancha as unhas. Secca instantaneamente. Resiste á lavagem mesmo com agua quente. Deixa um brilho e colorido inegalaveis, que duram por 20 dias.
Exijam ESMALTE SATAN

Vestidos e aventaes



1 — Vestido singelo de linho branco; a golla, punhos e bolsos bordados com ponto de cruz, com linha verde e vermelha. 2 — Vestido de zephir listado azul e branco; a guarnição é feita com o proprio tecido collocado em diversos sentidos. 3 — Avental de zephir de xadrez branco e vermelho, guarnecido com tiras do mesmo tecido branco. 4 — Vestido de linho verde, guarnecido com galão de fantasia de tom vivo. Botões de galalithe verde.

pre apressada, a faceira exige do seu cabelleiro que seque seu cabelo rapidamente; nada é mais prejudicial que este calor usado diariamente: resaca o cabelo, tornando-o quebradiço.

Os cabelos gordurosos exigem também lavagens amiguadas, o que também é nocivo para o cabelo, fazendo-o cair. No entanto é possível evitar tudo isso com esses minutos quotidianamente dedicados ao cabelo. A massagem, a escovação, os bons productos gordurosos, e os tonicos

contra a secura ou excesso de gordura nos cabelos e as caspas, são as primeiras defesas. Cuide do solo no qual o cabelo nasce: o couro cabelludo. O defeito de circulação é o seu grande inimigo, e a falta de arejação dos póros.

Esses cuidados estão ao alcance de todo o mundo. O sabão para lavar a cabeça deve ser escolhido com muito cuidado: deve ser o mais simples possível e com base de óleo.

E' muito aconselhavel o emprego da

esponja na lavagem da cabeça, podendo-se com a sua ajuda melhor lavar o couro cabelludo.

A maneira mais preconizada de escovar o cabelo é a seguinte: tomam-se os cabelos com a escova pela raiz, levantando a mecha no ar e virando a escova de maneira que os pellos da escova atravessem completamente os cabelos. E' ao mesmo tempo uma massagem e uma limpeza que os arejam e amaciam. Depois a applicação dum tonico com base de óleo para alimentar os

póros. A massagem segue-se então. E' feita com as palmas das mãos, com movimentos lentos e profundos que se applicam a seguir aos centros nervosos do craneo, do pescoço e dos hombros. O effeito é dos mais repousantes. O excesso de tonico com base de óleo deve ser enxugado com uma toalha antes da lavagem.

E' sempre preferivel deixar secar o cabelo naturalmente a fazel-o com a ajuda do aquecedor.

Curiosidades

CASAMENTOS DE
ALEM-TUMULO

Na China, quando uma criança morre o sofrimento dos paes é ainda augmentado pela idéa de que ella possa ser uma eterna celibataria. Então, para evitar-lhe esta vergonha, procuram uma companheira da mesma idade, morta recentemente. Combinam com os paes della para celebrarem o casamento com seu filho.

Uma pobre viuva — contou um viajante — perdeu seu filho de doze annos. Ficou inconsolavel até ao dia em que soube que, na aldeia visinha, uma familia acabava de perder uma filha da mesma idade. Depois de muitas combinações acabaram por decidir o casamento das duas crianças mortas. A cerimonia teve a solennidade d'um verdadeiro casamento e, como a menina ainda

não estava enterrada, foi transportado o seu caixão para o tumulo do rapaz, para que os jovens esposos descansassem eternamente lado a lado. Desde aquelle dia, as familias conviviam, tal como é costume entre sogros.

GUIDO & DELIA

Especialistas em
tintura de Henné

CABELLEIREIROS



Ondulações permanentes a 70\$000.

Rua Uruguayana 16

Teleph. 2-1133

MODA INFANTIL



- 1 — Vestido de zephir de xadrez, fundo branco com xadrez azul, verde e vermelho. A golla, plastron e cinto de fustão branco.
2 — Vestido de fantasia, golla e punhos de linho branco e cinto de verniz. 3 — Vestidinho de linho branco, guarnecido com tiras de linho verde bordadas a ponto de cruz com linha vermelha. 4 — Vestido de linho vermelho enfeitado com linho branco, botões vermelhos e cinto de camurça branca. 5 — Calça de shantung azul, blusa de tricoline branca e azul, golla e punhos brancos; a gravata tem um lado de seda branca e outro de seda azul. 6 — Vestido de camponesa, saia ampla e bolero de voile de fantasia, blusa e avental de nanzouk branco. 7 — Roupinha de linon rosa bordado. 8 — Vestidinho de voile de fantasia, guarnecido com vizes de voile branco. 9 — Vestido de tricoline cinzento claro e verde, guarnecido com pala e frente de tricoline verde claro. 10 — Vestidinho de crepe da China branco guarnecido com tiras do mesmo tecido azul e amarelo claro.

PENSAMENTOS

Não se ama mais quando
os sacrificios são penosos;

ama-se pouco quando se
percebe que se fizeram.

LEVIS.

O amor é como o medo,
faz acreditar em tudo.

MME D'AULNOY.

Tem-se sempre vinte
annos num cantinho do
coração.

H. CAUTEL.

REMEDIOS DE VALOR

DOR GRIPPE ? RESFRIADOS ?	GUARAINA ENVELOPPES E TUBOS
OPILAÇÃO VERMINOSES ?	OPILINA 8 PEROLAS PEQUENINHAS
FRAQUEZA MAGREZA ?	GUARANIL CONCENTRADO SABOROSO
SYPHILIS BOUBAS ?	TREPARGYL COMPRIMIDOS ARSEN. MERC. IOD.
MALEITAS PALUDISMO ?	MALEIZIN COMPRIMIDOS E AMPOLAS
PURGATIVO LAXANTE ENERGICO ?	PURGOLEITE TUBOS E ENVELOPPES
CONSTIPANTE ANTIARRINEICO ?	TANOLEITE COMPRIMIDOS
TOSSE BRONCHITE COQUELUCHE ?	HUSTENIL GOTTAS E XAROPS
ARTERIOSCLEROSE VELHICE CORAÇÃO ?	IODALB GOTTAS

Trazem nos rotulos as respectivas fórmulas.
A venda nas boas pharmacias e drogarias.

Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & CIA - RIO

USEM LUGOLINA E SALSACAROBAMANACA DE HOLLANDA PREPARADO PELO DR. EDUARDO FRANÇA

DIGA COMNOSCO

LU GO LI NA

D.º Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC
LABORATORIO E FABRICA

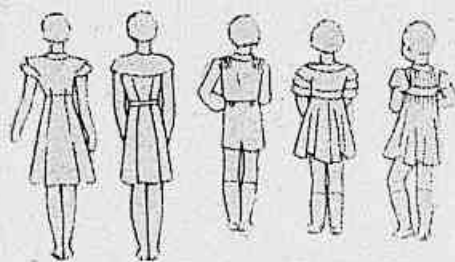
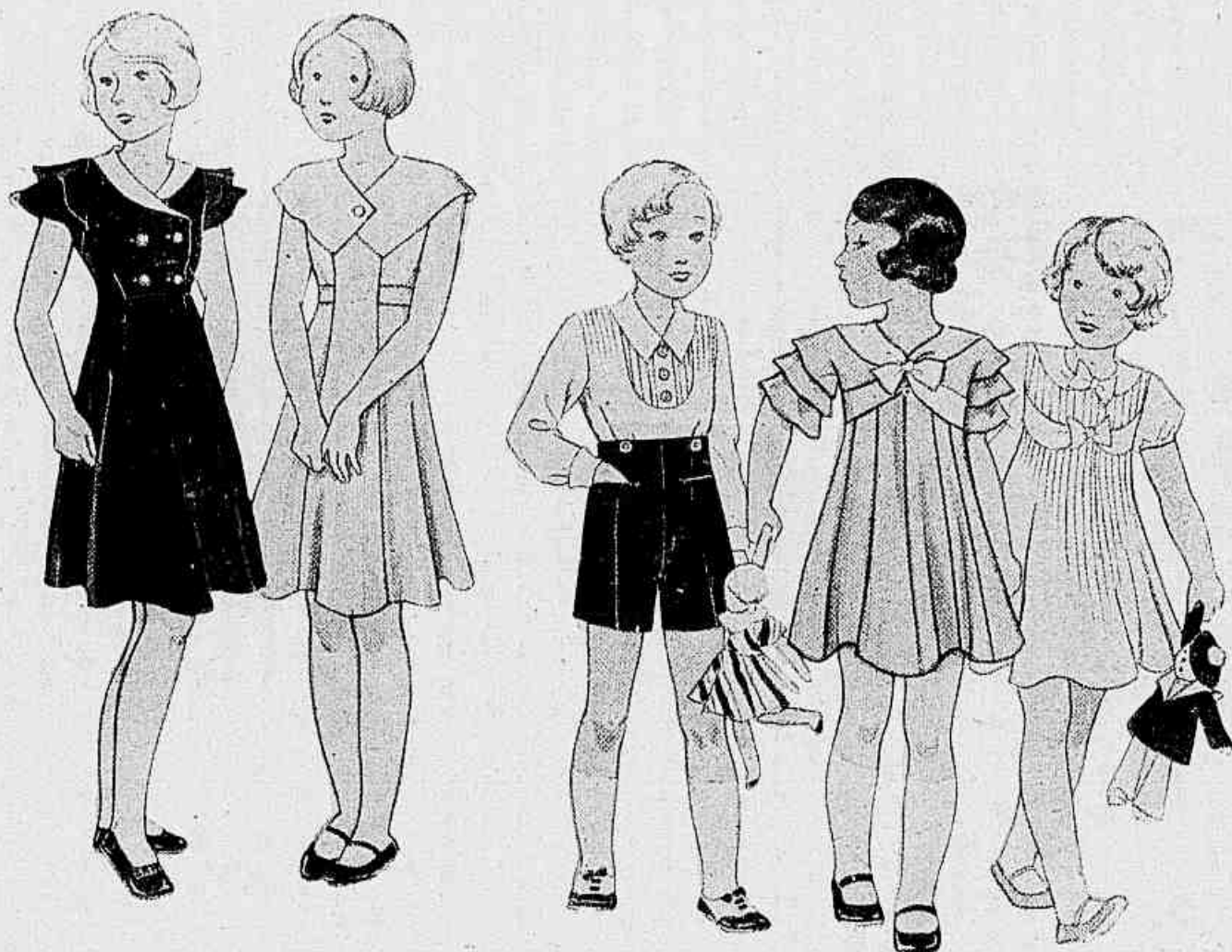
DEPOSITARIOS DA LUGOLINA E SALSACAROBAMANACA ARAUJO FREITAS & C. R. DOS OURIVES 88 E 90 RIO DE JANEIRO

AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

PAGINA DAS CRIANÇAS

MODA INFANTIL

Babadores para os nossos Bebês

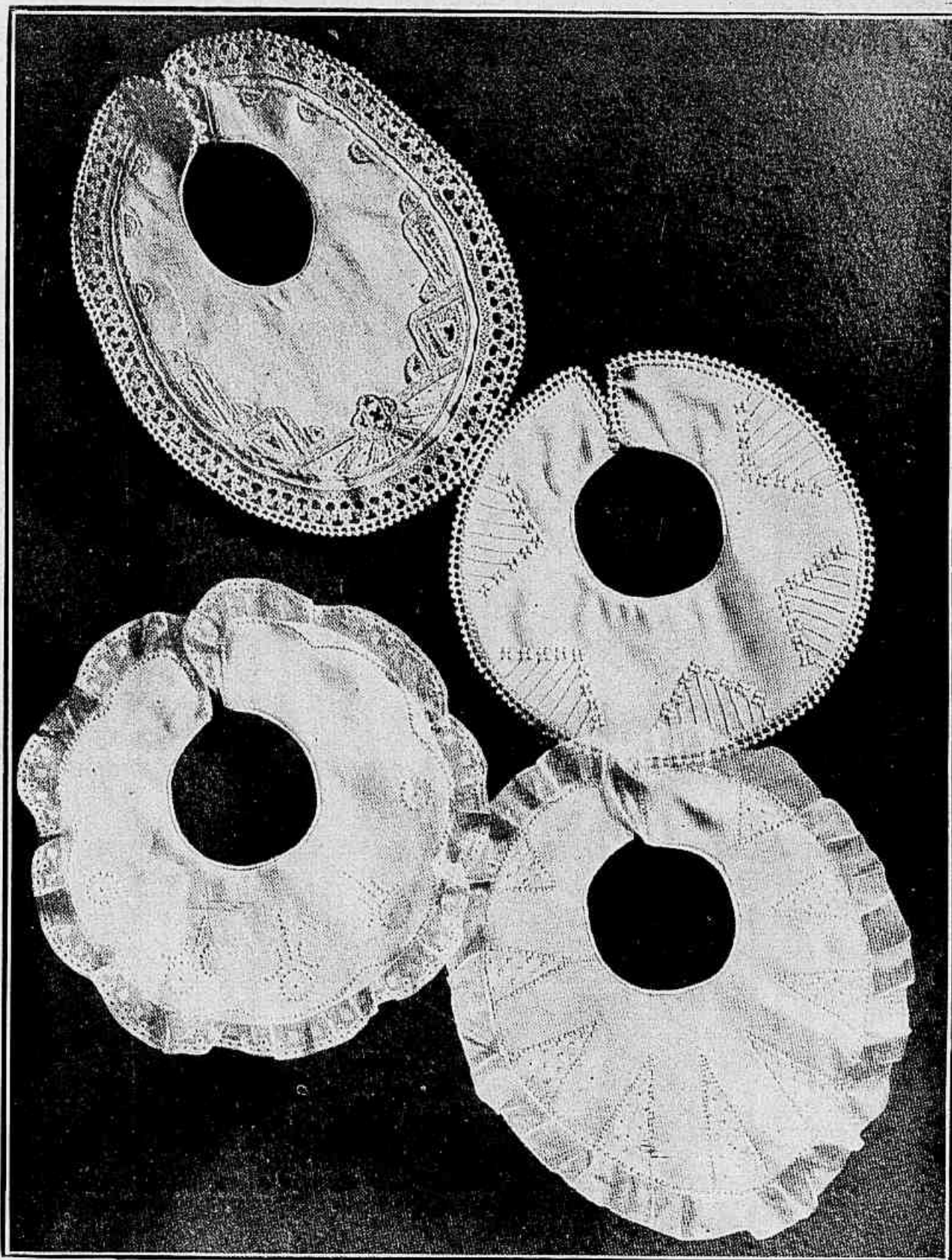


- 1 — Vestido de velludo marron, guarnecido com uma golla de crepe branco; botões de perola.
2 — Vestido de crepe da China coral; a pala forma golla. Saia *en-forme*. 3 — Calcinha de velludo preto e blusa de crepe da China branco, guarnecida com preguinhas. 4 — Vestido de crepe da China azul; as mangueiras formadas por tres babados *en-forme*; uma tira de crepe branco e outra de crepe azul formam a guarnição original deste vestido. 5 — Vestido de crepe *georgette* verde claro, guarnecido com preguinhas e laços do proprio tecido.

Pensamento

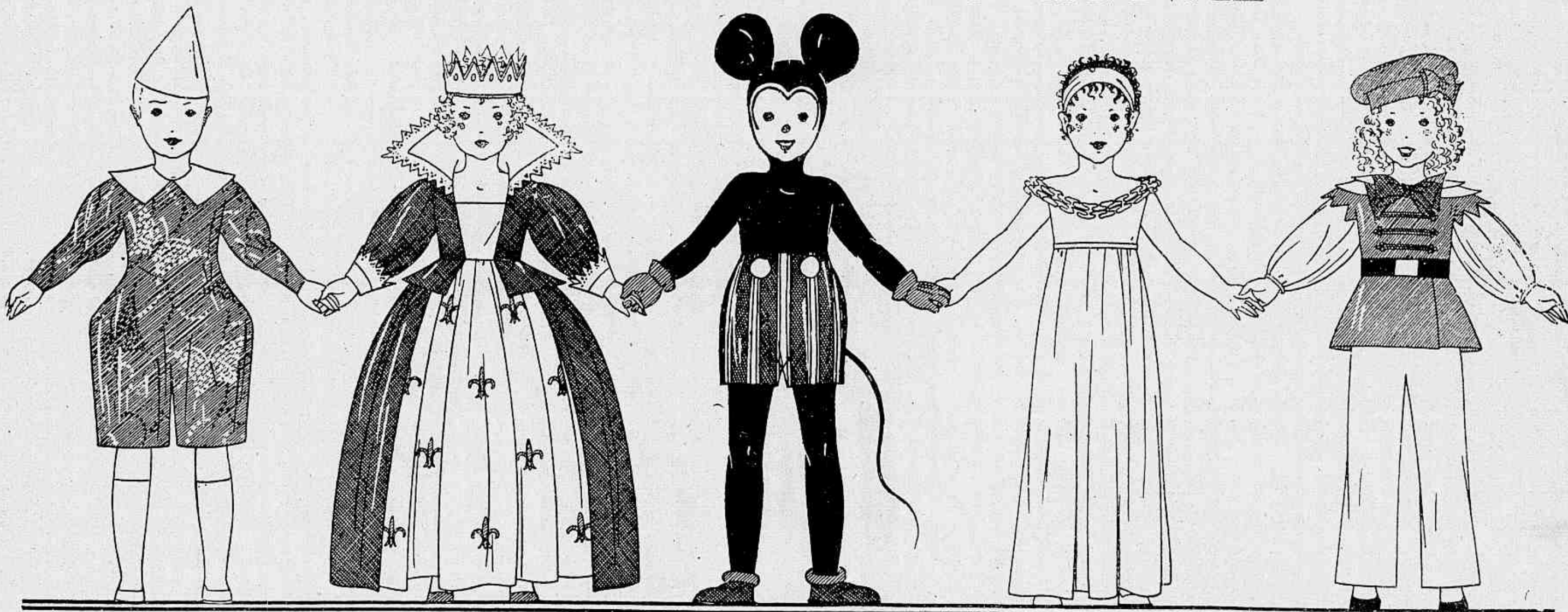
Se tivesse mil almas,
dar-t'as-ia todas; mas como
não tenho senão uma
dou-t'a mil vezes.

VILLEGAS.



- 1 — Babador de fustão branco, bordado e guarnecido em volta com uma renda de crochet.
2 — Babador de setim lavavel branco, bordado com seda branca e rodeado por um picot de crochet de seda branca. 3 — Babador de nanzouk bordado e guarnecido com renda.
4 — Babador de nanzouk bordado a ponto de nó e rodeado com uma tira de fiô.

FANTASIAS PARA O CARNAVAL



1

2

3

4

5

- 1 — Clown — Combinação de setim vermelho vivo com borboletas bordadas com palhetas douradas e prateadas; golla e bonnet de setim branco. 2 — Rainha de França — Casaco e saia de velludo azul-roy, a frente de setim branco com flôres de liz bordadas a fio de ouro. Golla e punhos de nanzouk bem engommados, com renda ou bordado. Corôa de papelão dourado e cabochons de cristal de diversos tons. 3 — Mickey — Maillot de jersey preto com grandes orelhas e rabo. Calcinha de cretonne listada de vermelho e amarello, mantida por grandes botões vermelhos na frente e nas costas. Sapatos e luvas no tom amarello vivo. 4 — Mme. Récamier — Vestido de setim branco, corpete justo de cintura curta, *ruche* de tulle branco rodeando o decote. Tira de setim branco prendendo os cabellos muito frizados. 5 — Typo da Restauração — Calça de drap cinzento claro, casaco azul vivo. *Soutaches* pretas para os alamares, cinto de verniz preto com fivela de metal. Camisa de linon branco e gravata de setim vermelho vivo. Béret de drap azul vivo.

EM S. PAULO:

PARA ANUNCIAR OU ASSINAR

"REVISTA DA SEMANA", "EU SEI TUDO" e "SCENA MUDA"

PROCURE O NOSSO REPRESENTANTE GERAL: ARTUR DE VASCONCELOS, TEL. 4-4112 - R. DA CONSOLAÇÃO, 19 - 1.º



Moda
Parisienne



1 — Grande ruche de velludo azul saphira para ser usada com este vestido de crepe azul turqueza, modelo Worth. 2 — Toque drapé, de velludo de seda verde vivo; as duas coques são retidas por uma fivella de aço. 3 — Mlle. Robert Cusey, premio de elegancia 1932, com uma das suas ultimas creações, este turbante de velludo mousseline marron.

CARNAVAL!

PARA OS GRANDES
BAILFS A'
FANTASIA

MODELOS
DE LUXO,
ADMIRAVEIS DE GOSTO E
ORIGINALIDADE

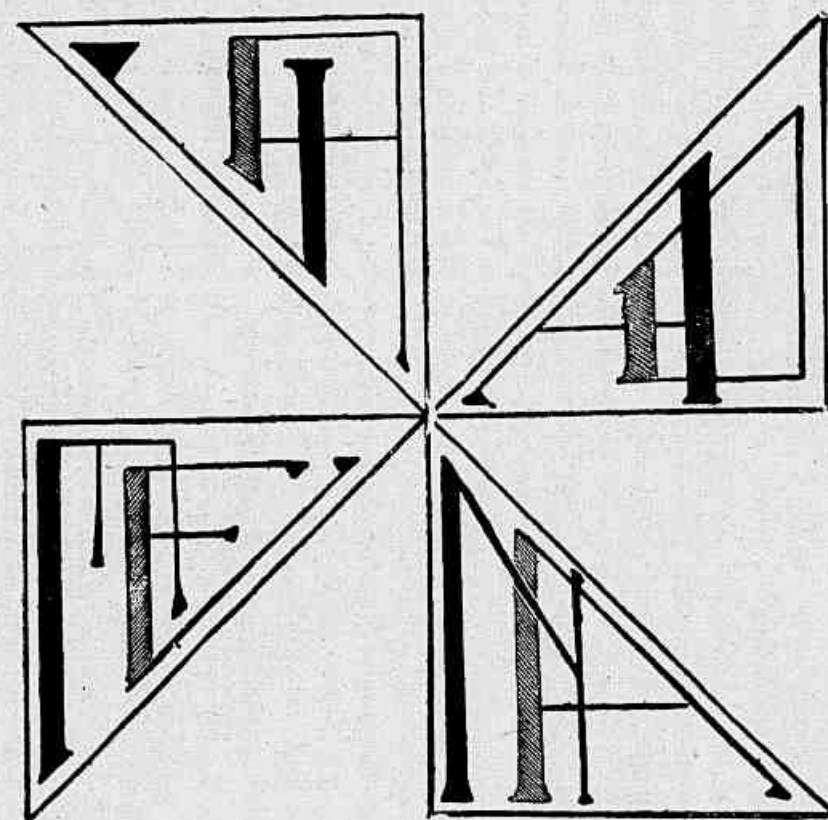
CREAÇÕES POLAR

Nas nossas exposições internas

LOJAS
CALÇADO POLAR

AV. RIO BRANCO Nº 131

Monogrammas



O centenário de Bjoernstjerne Bjoernson

A Noruega festejou brilhantemente o centenário do grande autor dramático Bjoernstjerne Bjoernson, autor de "Maria Stuart na Escócia", "Alem das forças humanas", "Quando o vinho novo floresce", "Uma luva", etc. As festas começaram por uma conferencia feita na Universidade de Oslo. A' noite, no Theatro nacional, foi representada uma das obras do celebre escriptor. Nos dias seguintes, realizaram-se diversas conferencias sobre a obra, a vida e o papel de Bjoernstjerne Bjoernson na historia da Noruega e a representação das suas obras no Theatro nacional. Festejaram na mesma occasião os noventa e sete annos da viuva do celebre escriptor.

MANCHAS DE MOFO NA ROUPA

As manchas de mofo são muito difficeis de tirar-se.

No entanto ás vezes obtem-se bons resultados com a seguinte receita. Faz-se dissolver dentro dum

copo de agua morna uma colher das de café de sal de ammoniaco. Embebem-se as manchas com essa

dissolução; expõe-se ao ar livre até ao dia seguinte, depois lava-se em diversas aguas.

Pensamento

A indiferença é para os corações o que o inverno é para a terra.

MME. DESHOULLIERES

A' alta sociedade



E' o tonico capilar das élites

E' o maior e o melhor tonico científico dos cabelos. Discretamente perfumado para os INTELLECTUAIS. Fulmina a CASPA. Vitalisa as celulas. Esterelisa o bolbo. Impede a queda e CALVICE. Cura todas afecções do couro cabeludo. Vende-se a 9\$500 nas boas drog., perf. e farm. desta capital.

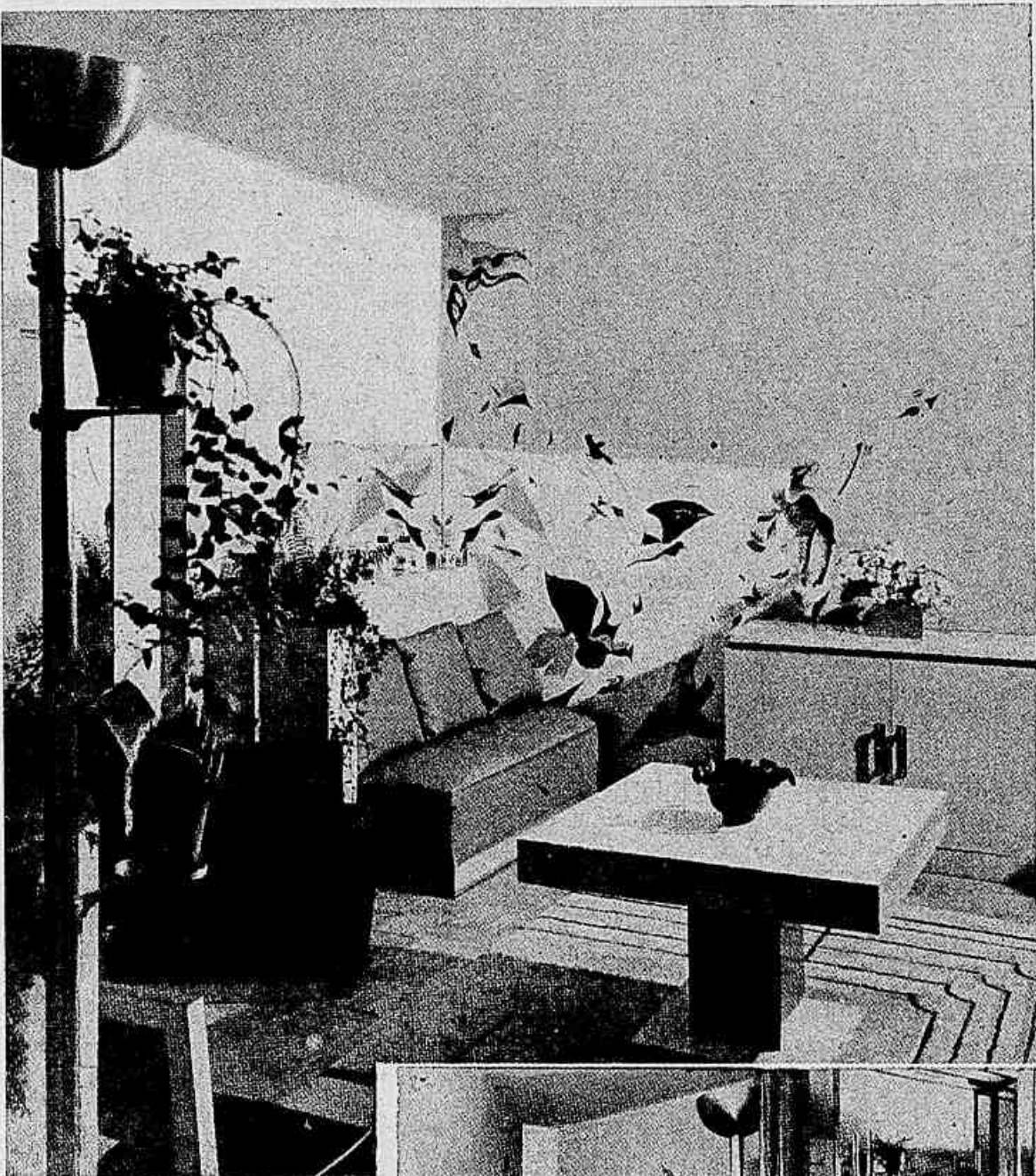


A viuva de Bjoernstjerne Bjoernson.

GORDURA DE COCO
BRASIL
A MELHOR PARA COZINHA

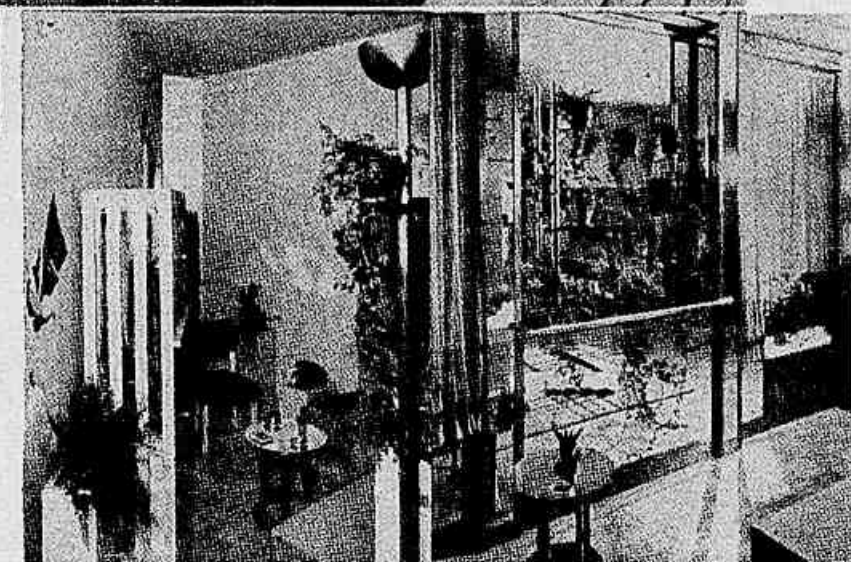
A Elegancia moLAR

Quarto de dormir e living-room decorados por Desny para a residência do sr. Jacques Rolzschuch, em Paris



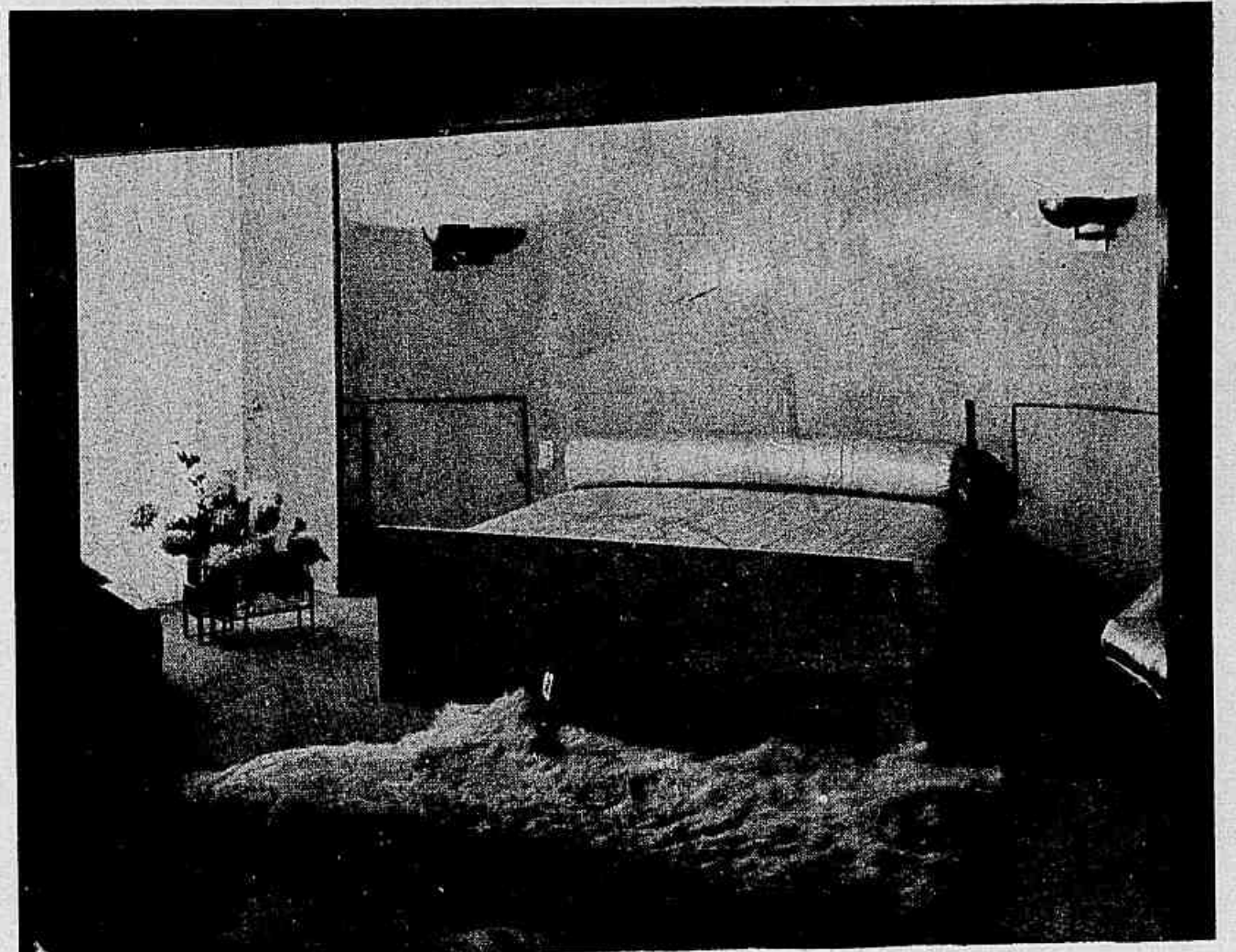
As paredes champagne foram pintadas com aves fantásticas por Jean Lurçat. Os lampadários de metal, divan bege e vasos com plantas e flores.

O quarto em formato de meia lua é todo revestido de madeira (sycamore); a grande janella fecha-se à noite formando uma continuação da parede. A coberta da cama e as cadeiras são de setim marfim. As lampadas de metal; no chão uma grande pelle de urso. As duas photo-



Uma especie de bar num lado da sala, com sua mesa de espelho e divan ao canto.

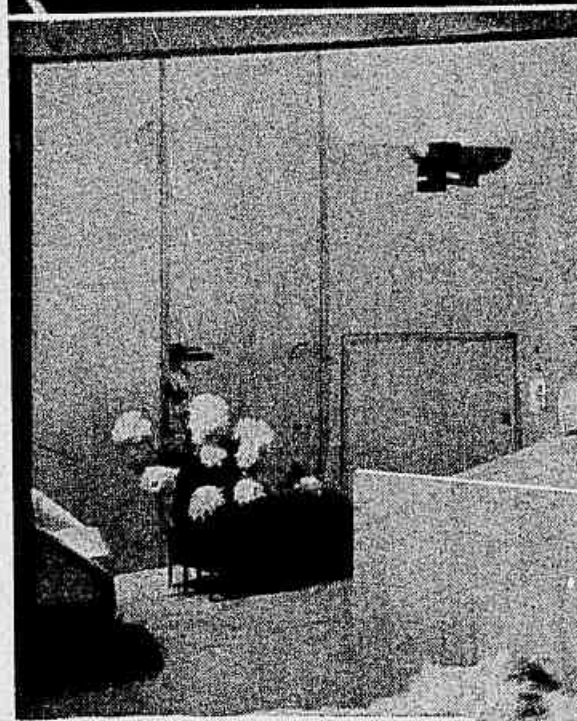
Entre as duas janellas uma guarnição de espelho e vasos com plantas e flores.



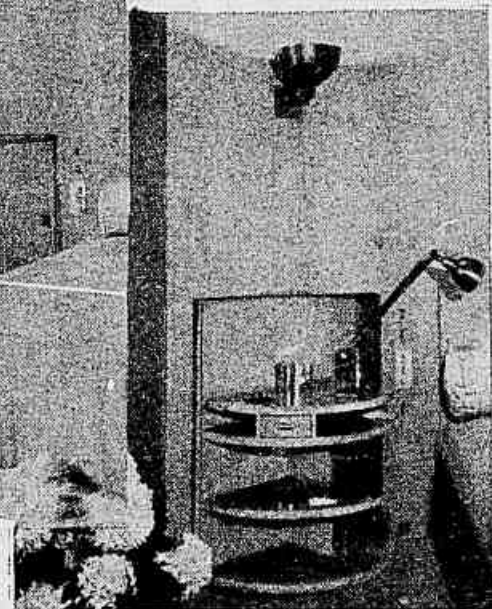
O quarto durante o dia.

graphias ao lado mostram como à noite a janella fica dissimulada e como a mesa de cabeceira gira dentro da boiserie, podendo aparecer e esconder-se à vontade.

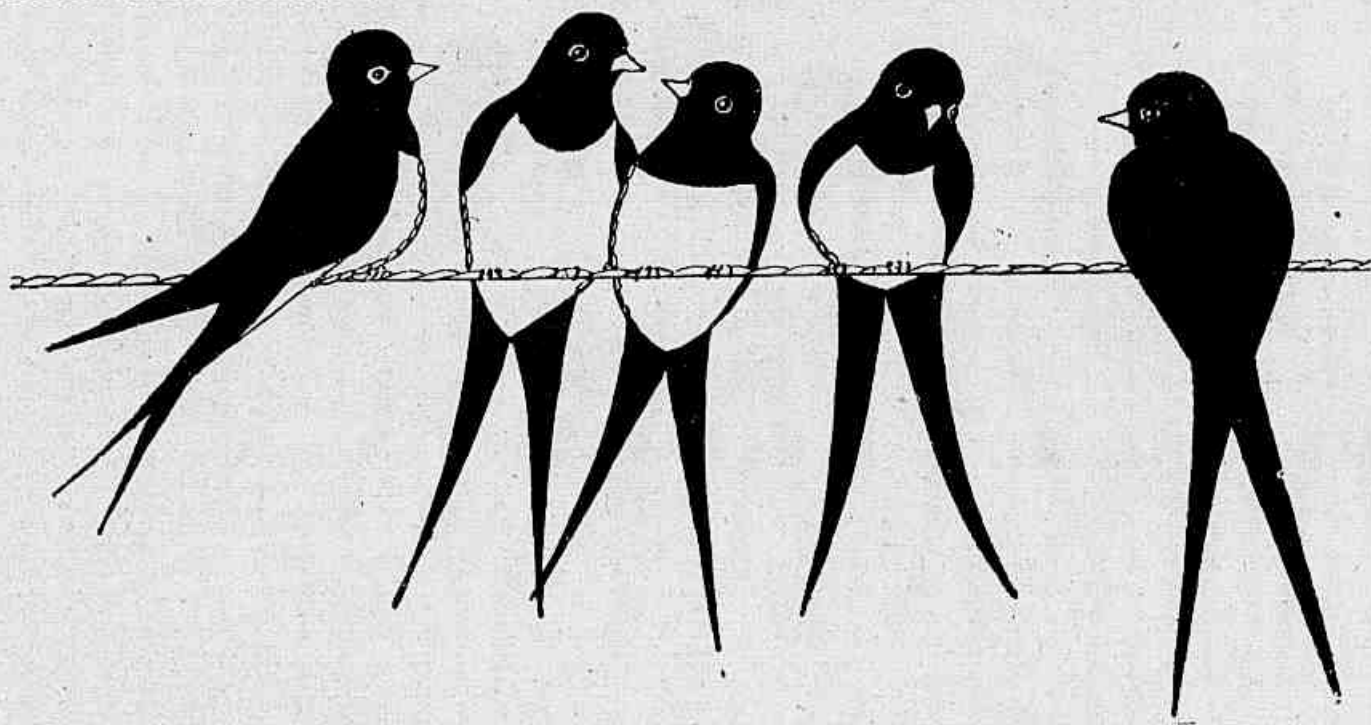
O living-room é uma especie de jardim com os seus innumerables vasos com plantas. Alguns desses vasos são collocados sobre suportes presos nas columnas dos lampadários de metal. As paredes foram decoradas por Jean Lurçat com aves fantásticas. O divan é bege. Na photographia da esquerda nota-se um canto da peça disposta para um pequeno bar, com uma pequena mesa de espelho e divan. Um detalhe mostra como foi aproveitado o espaço entre as duas janellas: guarnição de espelho e metal, e guarnecida também com vasos de plantas e flores.



Janella fechada, à noite.

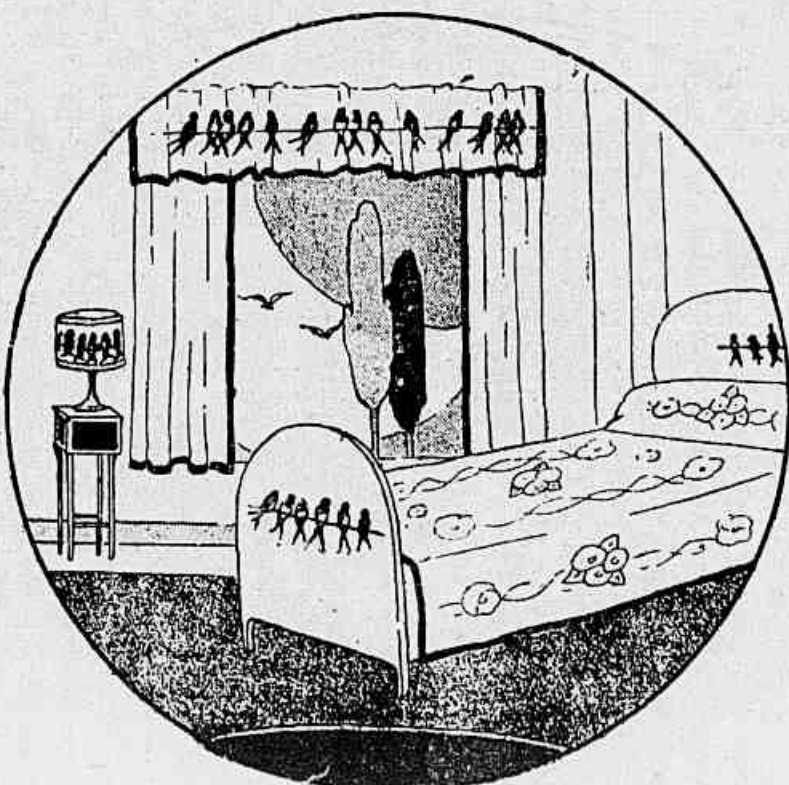


A engenhosa mesa de cabeceira.

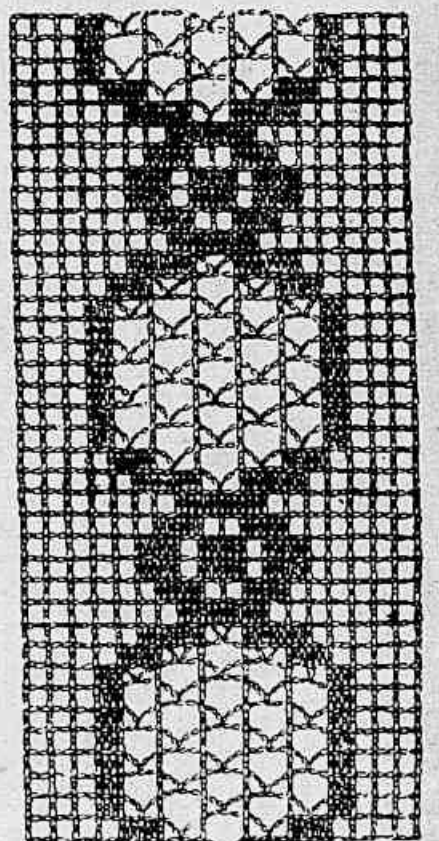
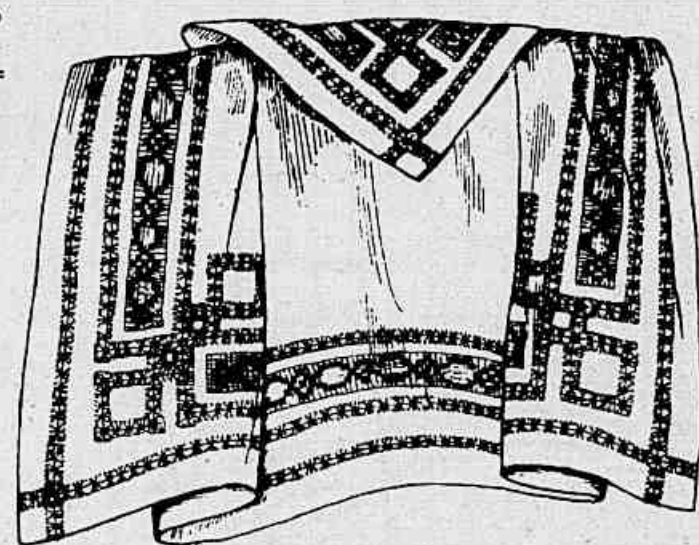
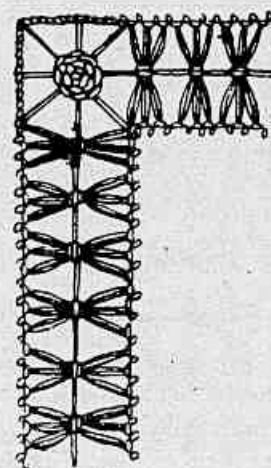


As andorinhas como guarnição

As andorinhas, além de ser muito graciosas, prestando-se perfeitamente para guarnição, tem ainda a fama de ser *porte-bonheur*. Damos este modelo de quarto de dormir com guarnição de andorinhas. As que guarnecem a cama serão naturalmente pintadas sobre a madeira laqué ou envernizada. As da cortina poderão ser bordadas ou pintadas, assim como as do abat-jour. O azul deve ser muito escuro e o peito branco, os olhos muito pretos rodeados com branco, e com o ponto de luz dado por uma pintinha de branco.

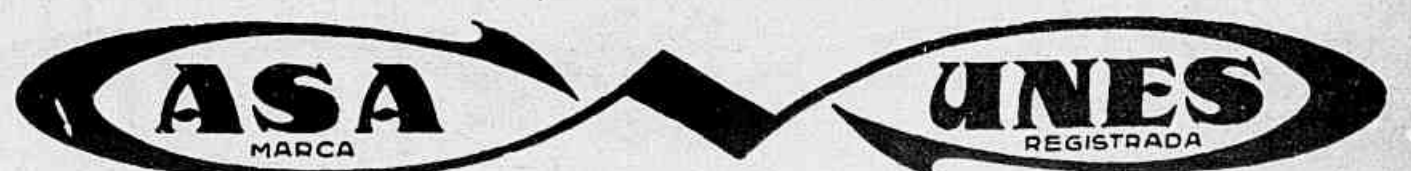


Toalha de mesa guarnecida com bainhas abertas e entremeio de crochet



As toalhas de linho branco ou de côr são muito guarnecidas actualmente. O modelo que damos tem uma interessante guarnição de ponto aberto, desfiado no proprio tecido e executado, como mostram os desenhos, tirando primeiro uns doze fios pouco mais ou menos do linho; depois faz-se de cada lado uma bainha prendendo dois fios de cada vez. Depois, com uma agulha enfiada numa linha de linho, vão se juntando tres a tres os fios separados pela bainha; dá-se uma laçada para juntar-os bem, mas com cuidado para que não repuxe o trabalho. O entremeio de *crochet*, que será incrustado na toalha e do qual damos o modelo, deve ser feito com linha branca ou *oerle*, podendo também ser feito com linha do tom da toalha.

MOBILIARIOS DE ARTE -- TAPEÇARIAS FINAS -- ORNAMENTAÇÕES



65 = RUA DA CARIOCA = 67 =: RIO



QUE lastima!! Um bello vestido estragado pelo suor !.....

O Odorono evita esse desastre. E além disso elimina o perigo de que se sintam o mau odor do suor. As mulheres elegantes usam o Odorono para não se exporem a esse risco. O Odorono é sem duvida o mais popular de todos os preparados contra o suor, graças á sua infallível efficacia. É de duplo effeito—acaba com o suor excessivo, protegendo assim a sua roupa e evita o seu desagradavel odor, protegendo assim os seus encantos naturais. Comece a usar o Odorono desde já, a exemplo das mulheres mais fidalgas da sociedade. A venda em todas as Lojas de artigos de toucador.

O Odorono de força regular deve ser usado uma ou duas vezes por semana, á hora de se recolher. O Odorono fraco pode ser applicado á qualquer hora, á noite ou pouco antes de sair. Seu effeito dura dois ou tres dias. Recomendado para pelles sensitivas.



ODO-RONO

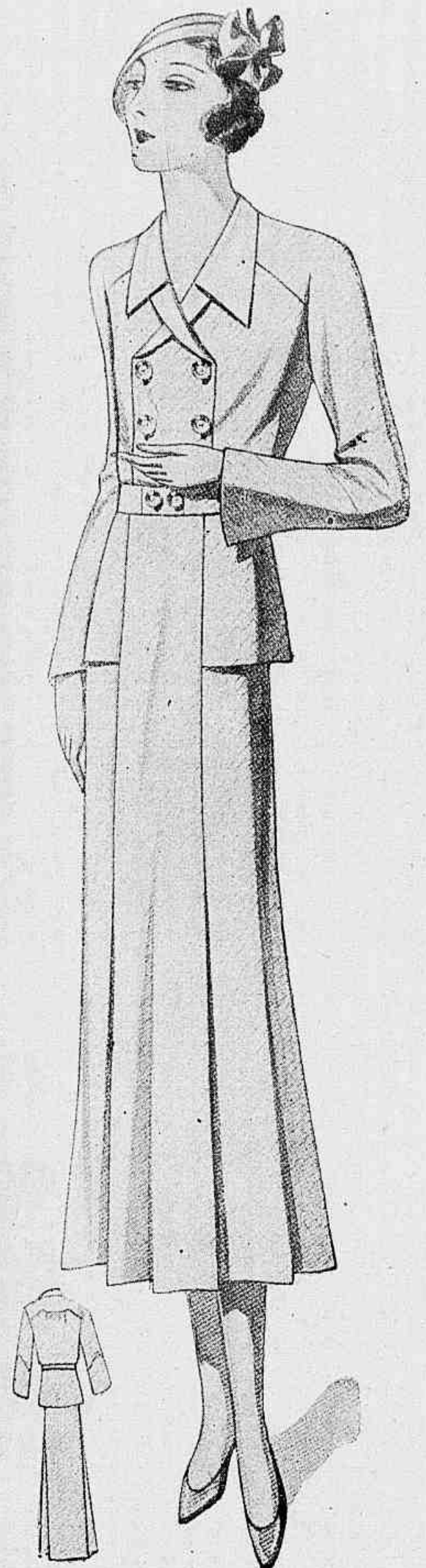
Distribuidores:
HYMAN RINDER & CA.
Caixa Postal 2014, Rio de Janeiro
THE ODO-RONO CO., INC.,
3 Nova York, E. U. A.



Vestido de crepe marocain preto, gola-cap, punhos e cinto de crepe marocain branco.



Sabão Russo
Solido, Liquido e em Pó para a barba
O grande protector da pelle na extincção de espinhas, cravos, manchas, sardas, etc. e infallível no tratamento de queimaduras, talhos, frieiras, rheumatismo e qualquer outra dôr.
A VENDA EM TODO O BRASIL



Vestido de crepe de fantasia, branco e preto; o corpo linge um casaco, trança na frente e tem duas carreiras de botões. Gola e revers de fustão branco.

PARTEIRA
MME. D. CESANI
Especialista diplomada attende qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios. Consultas gratis: das 10 ás 17 horas.
Rua Francisco Muralori n. 2 — apartamento 7 — esq. rua Riachuelo — Tel. 2-1244.

PENSAMENTO

Como a felicidade é doce e poderosa, quando se foi infeliz!

PAUL BRULAT.



PELLOS DO ROSTO
Cura sem cicatriz e sem dôr
DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna)
AV. RIO BRANCO, 104-1.º and. - Rio.

NOTA: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

Se a felicidade não existe; se a esperança é apenas um sonho, uma miragem desorientando nossos passos, adormecemos para que uma doce illusão nos embale até á morte.

CONSULTORIO DA MULHER

Rita Sampaio (Minas Geraes) — Deve applicar diversas vezes ao dia a *Loção dos Cravos*. Ha pelles delicadas que não supportam esta loção pura; neste caso deve juntar agua na quantidade necessaria para não deixar a pelle vermelha. Enxugue e applique o *Pó de Arroz Hygienico*. Antes de deitar applique uma compressa quente, adicionando á uma chicara de agua bem quente uma colher da *Loção para os Cravos*.

Geny — Faça uma *pâte* juntando uma colher do *Pó de Massagem* a duas colheres de agua quente.

Esta *pâte* estende-se sobre o rosto. Em seguida lave o rosto, juntando á agua uma colher da *Loção para os Cravos*, enxugue e applique o *Pó de Arroz Hygienico*. Repita o tratamento antes de deitar. Durante o dia de tres em tres horas applique a *Loção Adstringente* e o *Pó de Arroz Hygienico*.

Corrige a dilatação excessiva dos poros, refresca a epiderme e offerece a adherencia ao *Pó de Arroz Hygienico*.

A. L. P. — Pela electrolyse obterá a extincção radical dos cabellos do rosto.

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabello e saúde da mulher. Dirigir correspondencia para rua Haritoff n.º 54-1.º andar — Copacabana.

Em cada sessão destroem-se trinta a cinquenta pellos. Cada vinte pellos custam vinte mil réis.

Senhorita J. Lazary — Enrole um pouco de algodão na ponta duma caneta, humedeça levemente na tintura e applique desde a raiz até á extremidade do cabello. Misture uma colher de sopa da tintura com uma colher de agua oxygenada Merck dupla. Para proteger as mãos, deve pôr luvas.

Mary — Deve lavar a sua cabeça de 7 em 7 dias com *Shampoo-Pó* e humedecer o couro cabeludo

diariamente com o *Tonico n. 9*. A caspa desaparecerá rapidamente.

Para restituir a flexibilidade e o brilho do cabello, escove-o com a escova humedecida no *Tonico n. 10*.

J. A. — Foi-me impossivel responder-lhe pelo Consultorio anterior.

Substitua a espuma de sabão pelo *Crema de Massagem* para fazer a barba. Depois da passagem da *gilette* lave o rosto com agua morna, juntando-lhe uma colher de chá de *Tonico da Pelle*. A irritação desaparece rapidamente.

Argentina — Não deve

espremer os cravos mas sim applicar a *Loção para os Cravos*, diversas vezes ao dia, e a *Pomada para os Cravos* á noite, se a sua pelle fôr secca.

M. N. M. — Com todo o prazer a attenderei em qualquer dia das 11 ás 5. Rua Haritoff fica em frente do Restaurante Lido.

Maria de Lourdes — Sinceramente lhe agradeço a sua gentil carta e a fé captivante no meu humilde saber. Esse tratamento é pela luz. Venha vê-me.

Mme. Magalhães — Use a *Loção para as Pestanas*.

Experimente o rouge *Rosita* para colorir os labios: transmite-lhes um colorido de saúde.

Mme. R. — Ao deitar humedeça bem o rosto com a *Loção de Embellezar a Pelle*, que torna a cutis macia como um velludo.

Cordelia — Antigamente a mulher era humilde, hoje vivemos na escola da intelligencia; desde o collegio, nas fabricas, mesmo a sua empregada respira a perfeição.

SELDA POTOCKA.

Consultorio Medico

A correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do dr. Benjamin Ferreira, á Praça Marechal Floriano 7 — Edifício Odéon, sala 715 — 7.º andar.

Afflicta (Rio) — A canicie precoce costuma decorrer de disposição hereditaria. Consideram-na alguns autores como manifestação de hyperthyroidismo. Refere-se J. Bauer no seu grande tratado de Endocrinologia á frequencia com que se encontram cabelos brancos em jovens individuos de familias de diabeticos e de doentes de Basedow, mas emite a opinião de que a canicie é devida a disposição congenita.

Conheço alguns casos da occorrença em grande quantidade de cabelos brancos em individuos apenas tendo transposto a puberdade, com flagrante desordem endocrínica, nos quaes modificado o estado de saúde os cabelos brancos deixaram de sobrevir.

Os estados emotivos que influem sobre a thyreoide determinam ao cabo de algum tempo o apparecimento de cabelos brancos, e a observação popular attribue a desgostos o subito apparecimento da canicie.

Existe no seu caso algo mais de pathologico no couro cabelludo: cabello secco, quebradiço, accentuada queda de cabello. Tratar-se-á de uma instabilidade thyreoidéa como a define Leopoldo Levy?

Vale a pena estudar os tests da thyreoide, os varios signaes de hypo e hyperfuncionamento, se necessario para esclarecê-lo, o metabolismo basal, cujo au-

mento é pathognomônico do hyperthyroidismo.

A simples queda de cabelo, quando devida a seborrhéa, deve ser considerada, á vista das investigações modernas, como signal de perturbação da constituição vegetativa. Os estudos de von Economo nos levam a novas concepções a respeito da seborrhéa.

A sua pergunta sobre qual o sabonete que deve usar, respondo que deve lavar a cabeça no maximo uma vez por semana com sabonete supergorduroso, não importa o fabricante. O sabonete nacional Lever parece-me realizar a indicação de não ser irritante.

Nos seus 21 annos comprehendendo quanto são indesejaveis os cabelos brancos. Vale a pena proceder a cuidadoso exame clinico para procurar surprehender a causa de tão importuna molestia antes de recorrer ás tinturas, incommodo recurso cosmetico, entretanto em ultimo caso justamente aconselhavel.

Entendo que diante de tão delicado problema da "endocrine balance" em que não se trata somente de attender á sua louvavel vaidade, mas de remediar-lhe a saúde geral, devo limitar-me aqui a estes esclarecimentos theoricos e não aconselhar medicação glandular, que pode, fóra de indicações precisas, facilmente ser intempestiva.



Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 — 5.º andar — Tel. 2-6200.

Salvador Ferreira (Minas Geraes) — Procure resolver por meio do calor humido.

Renato Toledo (Pernambuco) — 10,0 aproximadamente.

Darcy Lemos (Rio G. do Sul) — Remoção dos dentes de que me fala em sua carta.

Carlos Inhandyr (S. Paulo) — Deve procurar um especialista de garganta.

Victorio Buarque (Minas

Geraes) — Grato pelas attensões.

Xisto Ribeiro (Rio) — E' difficil na sua idade.

Feliciano Nogueira Gonçalves (Rio) — Compressas com agua gelada.

Cassio Bruno (Rio G. do Norte) — A tintura de iodo, por exemplo.

Zilda Soares (Pernambuco) — Com a remoção da raiz tudo passará.

Fernando Toster (Minas Geraes) — Não é possível.

Tasso Victor (Minas Geraes) — Tocar as gengivas com: — Menthol, 10 centigrammas; Resorcina, 15 centigrammas; Xarope de açafraão, 13,0.

Carvalho Araujo (Amazonas) — Gargarejar de 1 em 1 hora com: — Chlorato de potassio 6,0; Alcoolato de cochlearia 30,0; Xarope de quina 60,0; Decocção de quina 250,0.

Zeferino Bastos Noquet (Minas Geraes) — E' possível. Exame de urina completo.

Bueno Moral (Minas Geraes) — Faça uso da Lactobacillina. Tome 2 comprimidos em agua assucarada, meia hora antes das principaes refeições.

Vicente Ribeiro (Rio) — Procure a causa no 1.º pre-molar direito superior.

X. I. T. O. (Rio) — Não é provavel.

Gonçalves Neves (Minas Geraes) — Gargarejar com: Aguas de flores de laranja 300,0; Glycerina pura 0,50; Acido borico e Acido salicylico, ãã 1,0; Chlorato de potassio 8,0; essencia de myrrha, XV gottas.

Santos Valente (Minas Geraes) — O leite de magnesia, por exemplo.

ALEXANDRINO AGRA.

Mlle. Lillian (Rio) — A mais frequente affecção de pelle que sobrem com o uso de banhos de mar é o *Erythema solare* no qual apreciamos diferentes grãos, desde a simples vermelhidão até á inflamação e formação de vesiculas. E' variavel a disposição para o erythema. Ha individuos que permanecem horas ao sol e na agua sem nada soffrer.

Em outros, sobretudo nos louros, sobrem facilmente insomnia, dôr de cabeça, sensação de desassocêo e todo o complexo da insolação. A exposição um pouco exagerada á luz pode tornar o individuo hypersensibilizado e intolerante.

Darier cita o caso de uma moça que, em consequencia de insolação á beira de um lago, tão photosensível se tornou que teve de ficar durante muitos mezes em completa obscuridade. Analogos casos tem sido publicados em varios paizes. Attribue-se a photosensibilização á existencia de hematorporphyrina no sangue, e para Garrod esta hematorporphyrinuria pode ser congenita e resultar de um "inborn error of metabolism". Apesar de que Meyer-Betz tenha demonstrado experimentalmente em si mesmo e em animaes a acção hypersensibilizadora da hematorporphyrinuria, não me parece seja este o exclusivo elemento causador da hypersensibilidade á luz, porquanto em muitas intoxicações e em doenças infectuosas nas quaes a luz até exerce reacção benéfica se encontra a hematorporphyrinuria. Como prophylactico do erythema solar usam-se substancias capazes de impedir a penetração das ondas curtas dos raios do espectro solar. Euductos conhecidos são o Antilup, a pomada de Esculina. Meyer e Arnster, assistentes da clinica de Jadassohn, em Breslau, recommendam pomada de tannino ou de tannato de quinino a 10% em vaselina, ou glycerato de quinino a 5%. Mais simples e mais pratico é untar simplesmente as partes expostas do corpo com oleo de oliveira ou de côco, e ir vagarosamente acostumando ao sol, defendendo-se a pelle com o pigmento que a pouco e pouco se vae formando.

Outra dermatose que vae apparecendo cada vez mais entre os banhistas, mas principalmente entre os frequentadores de piscinas e aquelles que usam como vestuarios cabines de aluguel, é o eczema do pé devido ao *epidermophyton interdigital*. O dr. Svend Lornholt, director do Instituto Finsen de Copenhague, em recente publicação, diz que a epidermophycia interdigital, de alguns annos para cá, appareceu na Dinamarca com tal frequencia e vio-

lencia que se poderia appellidá-la *doença nacional*. No artigo que li de Svend Lornholt elle fazia o estudo do eczema do pé, em occorrença epidemica no *Studen-tergaarden* de Copenhague onde 97 estudantes estavam acomettidos da affecção.

Na America, observa-se a mesma frequencia. Osborn e Hitchkok relatam no *J. of Am. Med. Ass.* 1931, pag. 453, a existencia de uma mycose do pé em 90% dos estudantes de um collegio.

No Brasil, onde a vida balnearia vae tomando incremento observa-se igualmente a molestia com bastante frequencia. Não conheço estatistica nacional, mas sou frequentemente procurado por portadores de mycoses do pé, quasi todos attribuindo a affecção ao acido urico.

A contaminação se dá ora pelo uso em commum de chinellos e sandalias, ora mais frequentemente por intermedio do estrado de madeira que cobre o solo cimentado dos banheiros e cabines, onde se pode isolar o cogumelo causador da molestia. Conhecido o modo de contagio, facil é a prophylaxia de forma a poder dispensar-se o methodo usado com efficacia na America e recommendado por Osborn e Hitchkoch que consiste em mergulhar os pés durante alguns minutos numa solução de hyposulfito de sodio a 1/200.

Estas medidas simples são utilissimas, porquanto a molestia é rebelde, causa ás vezes grandes incommodos, e o tratamento pode ser difficil e demandar muito trabalho e paciencia nos casos obstinados.

BENJAMIN FERREIRA

A' alta sociedade



E' o tonico capilar das élites
UM EMBAIXADOR DIVINO

E' a vitalisação científica, moderna, das células capilares, forçando a sua radio-atividade n'uma juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tónico biologico, antiseptico, microbida, contra CASPA e AFECÇÕES do couro cabelludo, para todas as edades. Vende-se nas boas drog., perf., farm. desta capital, a 9\$500.

A Hygiene intima é vantajosa

SÓ se fôr CORRECTA

Não é bastante saber do papel extraordinariamente importante que a hygiene intima feminina, observada pela pratica de lavagens, desempenha na saúde da mulher e concorre para manter e exalçar os seus encantos. Para se obter todas as vantagens da hygiene feminina sem quaesquer riscos ou decepções, deve-se usar o desinfectante LYSOL.

Na Europa e nos Estados Unidos, o LYSOL já conquistou a inteira confiança das senhoras. Por esse motivo, no momento mais importante da vida de uma mulher — ao dar á luz — quando a propria vida depende de uma desinfecção completa e perfeita, é que o uso do LYSOL se tem generalizado em toda a parte do mundo.

Recusem substitutos; use-se o LYSOL, abrigando-se de todos os riscos.

Observem-se cuidadosamente as instrucções.



"Lysol"
DESINFECTANTE

Para manter intacta sua efficacia, o LYSOL não é perfumado.

Fabricado por Schülke & Mayr, A. G., Hamburgo, Alemanha.

SAES DE CARLSBAD

"EVANS"

(effervescentes)

OS MELHORES PARA
ESTIMULAR A ACÇÃO
DO FIGADO

Quer dominar o seu destino
e conhecer o seu caracter, capacidades e o curso da sua vida? Escreva hoje mesmo ao **Dr. G. Storch**, Caixa Postal 1411 - Rio. **GRATIS** recebe o livrinho: "Está escripto nas estrelas..."
NOME: _____
ENDERECO: _____

ALMANACH

1933

13.^o
ANNO



A' VENDA NOS PONTOS DE JORNAES
PREÇO 5\$000